ANNO LXX — Terça-feira 12 de Junho de 1894 — NUMERO 131

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Junho, ás 11 horas e 20 minutos da manhã (recebido na estação ás 3 horas da tarde e entregue ás 3 horas e 15 minutos).

— Telegramma de Montevidéo diz que o coronel Sampaio derrotou Marcelino Pina, em Cangumi, morrendo 150 revoltosos.

— Frederico Lorena foi aprisionado no Pantano Sul de Santa Catharina.

Assumpção, 11 de Junho.

Rebentou aqui uma revolução, sendo sendo preso o presidente da Republica.

Paris, 11 de Junho.

O ministro do Brazil Dr. Gabriel Piza desmentio os boatos, adrede espalhados, de fuzillamentos de subditos francezes no Rio de Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

—

Nunca se deve olvidar que é limitada a somma de energia vital que o corpo possue n'um momento dado; ora como essa somma é limitada, é impossivel extrahir d'ella maior quantidade de resultados do que a quantidade fixada.

Na infancia e na adolescencia as requisições feitas á energia são variadas e urgentes. Como já dissemos, é necessario supprir ao dispendio que diariamente resulta do exercicio physico; os gastos do cerebro, produzidos pelo estudo do dia, teem de ser reconstituidos; ha a prover ao crescimento addicional do corpo, bem como a um certo desenvolvimento addicional do cerebro: a isto deve addicionar-se a somma de energia distrahida na digestão dos muitos alimentos necessarios para fazerem face a essas multiplices exigencias.

Dedicar, portanto, um excesso de energia para qualquer d'essas applicações é distrahil-o de qualquer outra, o que fica provado e manifesto *a priori* e *a posteriori* pelo raciocinio. e pela experiencia. Toda a gente sabe, por exemplo, que a digestão de alimentos pesados requer uma tal energia que produz cansaço de espirito e de corpo, terminando frequentemente pelo somno.

Toda a gente sabe que um exercicio excessivo do corpo diminue o vigor das ideias—que a prostação temporaria que se segue a qualquer exercicio violento, ou a fadiga produzida por um passeio de trinta milhas, são acompanhadas por um desequilibrio de força mental; que, depois de uma jornada de um mez, feita a pé, a inercia do espirito é tal que são necessarios [illegible] para se voltar ao antigo vigor; e que nos [illegible] que dispendem toda a vida no trabalho muscular a actividade do espirito é muito pequena. E ainda uma verdade, por todos conhecida, que durante os excessos de um crescimento rapido, como muitas vezes se dá na infancia, se manifesta essa exigencia de energia por uma prostação certa, quer no corpo, quer no espirito. Mais uma vez: os factos de que um exercicio muscular violento depois de comer pode fazer parar a digestão; de que as crianças postas muito cedo a trabalhar se tornam estupidas, mostram similarmente o antagonismo, mostram similarmente que o excesso de actividade n'uma direcção qualquer implica defficiencia em outras direcções.

A lei que assim se manifesta em casos tão extremos impera em toda a serie dos phenomenos. Estas exigencias violentas de energia tanto se dão quando são feitas regular e constantemente, como quando se effectuam em grande escala e subitamente. Portanto, se durante a juventude, o dispendio de trabalho mental excede aquelle que a Natureza possue, o fornecimento destinado para outros fins torna-se menor do que deve ser, apparecendo inevitavelmente incommodos de outra especie. Examinemos rapidamente o que são estes males.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi expedida em 31 do passado a seguinte circular:

« Manoel Francisco Correia, presidente do Tribunal de Contas, recommenda aos Srs. delegados fiscaes e inspectores das alfandegas que não façam expedir quitações e responsaveis, limitando-se unicamente ao julgamento provisorio das contas e á remessa directa dos respectivos processos a este tribunal — *Manoel Francisco Correia.* »

Foi aposentado o porteiro da Imprensa Nacional, Candido da Silva Fontany, e nomeado José Fernandes dos Santos para o referido lugar.

— Foi demittido o fiel do thesoureiro da Imprensa Nacional Americo Sotero da Silveira Castro.

— Foi nomeado Amadeu Silva para o lugar de fiel de armazem da alfandega do Rio de Janeiro.

— Foram demittidos, por terem desviado das officinas e do archivo, livros e materiaes para obras, o chefe da officina de pautação da Imprensa Nacional Henrique Schimidt, o official de 1ª classe Alexandre Antonio Ferreira Castanhola e o archivista Januario Antonio de Gouveia.

Ministerio da Industria e Viação

Foi nomeado o tenente-coronel de engenheiro Roberto Trompowsky Leitão de Almeida para o cargo de chefe da commissão de compras de materiaes na Europa.

— Foi exonerado o engenheiro Pedro Betim Paes Leme do cargo de chefe da commissão de compras de materiaes na Europa.

— Foi nomeado José Daniel de Oliveira Martins para o cargo de amanuense da repartição fiscal do governo junto á Companhia Rio de Janeiro City Improvements.

— Foi demittido, a bem do serviço publico e como traidor á Republica, o telegraphista de 3.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Manoel Hermogenes Vidal.

— Foi nomeado o engenheiro Julio Delamare Kœler para o lugar de ajudante da Inspectoria Geral da Illuminação desta capital.

— Foi nomeado o agrimensor Olavo Mafalde de Oliveira para o lugar de conductor de Inspectoria Geral da Illuminação desta capital.

Ministerio da Justiça e Interior

Foi nomeado o desembargador Umbelino Moreira de Oliveira Lima commissario do Governo Federal junto ao Lyceu Cearense, afim de informar sobre a conformidade dos respectivos programmas com os do Gymnazio Nacional e regularidade com que são observados, bem como sobre a idoneidade do pessoal docente.

— Foi nomeado Augusto Beraacchi para o lugar de preparador interino do gabinete de botanica da Escola Polytechnica.

Ministerio da Guerra

Foram nomeados professores interinos do collegio militar:

De elementos de historia patria e geographia o major de artilharia Urbano Duarte de Oliveira: de arithmetica o Dr. Antonio Henrique de Noronha; de grammatica portugueza elementar Francisco Ferreira da Rosa.

Agente despachante do laboratorio chimico pharmaceutico militar, o escrevente de 1.ª classe do mesmo laboratorio, Antonio Carlos Muller de Campos.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 24 de Abril de 1894

Officios:

Ao Sr. General commandante do 2º districto militar. — Tendo sido bastante exagerado o preço porque se propõem a fornecer ao Corpo Policial uma bandeira nacional de filele com tres pannos, negociantes que para esse fim apresentaram-se a Junta de Fazenda do Thesouro do Estado, solicito que mandeis fazel-a no Arsenal de Guerra, dignando-vos de enviar-me opportunamente a conta da respectiva importancia para o devido fim.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado — Declaro-vos de accordo com o vosso officio n. 19 de 6 do corrente, que fica approvada a proposta de Medeiros Layme & C., para o fornecimento de tres livros ao Corpo Policial.

Devolvo a alludida proposta bem como a de Menezes, Schiappe & C., e concordando em ser exagerado o preço por que estes se propõem ao fornecimento de uma bandeira nacional ao referido corpo, dirijo-me, nesta data ao General commandante do 2º districto militar solicitando o fornecimento da mesma pelo Arsenal de Guerra.

— Ao Director do Presidio de Fernando de Noronha. Sciente do facto narrado no officio n. 46 de 3 deste mez, de ter o sentenciado Amancio ou Americo José de Andrade tentado assassinar as autoridades superiores do estabelecimento que dirigis approvo e louvo o procedimento com que vos houvestes e confio que em casos analogos vos portareis com identica, senão superior energia.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. Questor Policial. — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que em 10 do corrente mez approvou a proposta constante de vosso officio n. 159, de 7, tambem deste mez.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal — O Exm. Dr. Governador do Estado, manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio de hontem datado, que providenciou convenientemente no sentido de serem apresentados, no dia 26 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias, afim de deporem como testemunhas no processo do ex-commandante do Corpo Policial Austriclinio Paes Barretto, não só o capitão Porfirio Poppe Girão e o cabo de esquadra Antonio Gomes de Araujo, que se acham nesta capital, mas ainda o tenente João Joaquim Francisco da Silva e os sargentos Isidio Gomes de Sá e Leopoldo Alexandrino de Salles Dutra, actualmente destacados nos municipios do Cabo, Amaragy e Quipapá.

Tambem o mesmo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que Eduardo Cavalcanti de Albuquerque já não é official do Corpo Policial, e que nelle não existe official algum de nome José Francisco de Oliveira, e sim um furriel de nome José da Silva Oliveira que respondeu um auto de pergunta remettido com os demais ao Dr. 1º promotor publico, forriel que aliás deixa de vos ser apresentado por ter seguido em diligencia para o interior do Estado.

— Ao Dr. juiz de direito interino do municipio de Boa-Vista. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda recommendar-vos que informeis com urgencia e precisamente qual a data da portaria que baixastes nomeando o cidadão Jeremias Jacome de Carvalho para exercer interinamente o cargo de promotor publico desse municipio, uma vez que o vosso officio, communicando tel-o feito a 31 de Março findo, diverge do desse funccionario, que declara o haver sido em 27 do mesmo mez.

— Ao commandante do corpo policial. — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, recommenda-vos, em resposta ao vosso officio n. 77, de 20 do corrente que providencieis no sentido de serem apresentados no dia 26 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de deporem como testemunhas no processo do ex-commandante desse corpo Austriclinio Paes Barretto, não só o capitão fiscal Porfirio Poppe Girão e o cabo de esquadra Antonio Gomes de Araujo, que se acham nesta capital, mas ainda o tenente João Joaquim Francisco da Silva e os sargentos, Isidio Gomes de Sá e Leopoldo Alexandrino de Salles Dutra actualmente destacados nos municipios do Cabo, Amaragy e Quipapá, de onde para semelhante fim deveis chamal-os desde já.

Expediente do dia 25 de Abril de 1894

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Ezequiel Franco de Sá, professor da cadeira de Historia Universal do Gymnasio Pernambucano, tendo em vista os documentos exhibidos e a informação n. 28 de 18 do corrente mez do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao pecionario a gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado tendo em vista o requerimento de Francisco de Paula Neves Seixas, professor da cadeira de musica da Escola Normal, sobre o qual versam as informações n. 251, 16 e 937 do inspector geral da instrucção publica e do Thesouro, sendo a primeira e terceira datadas de 17 de Outubro e 21 de Novembro do anno passado e a segunda de 1 de Fevereiro ultimo, e as do Dr. procurador geral do Estado de 2 de Dezembro de 1893 e de 23 de Fevereiro do corrente anno, resolve conceder ao peticionario a gratificação de merito de que trata o art. 125 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contar mais de 15 annos de ensino effectivo na mesma escola. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve promover ao posto de alferes do corpo policial o 1º sargento do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, em officio n. 186 de 20 do corrente, resolve supprimir a 2ª delegacia do municipio de Agua Preta.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o 1º escripturario do Thesouro do Estado, Augusto Adrião Paulino da Silva e tendo em vista o attestado medico exhibido pelo peticionario resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde, com os vencimentos a que tiver direito na fórma da lei.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Geovani Sansone resolve prorogar até o dia 31 de Maio proximo vindouro o prazo que lhe foi marcado para dar uma estação lyrica no theatro Santa Isabel. — Communicou-se aos Srs. membros da inspectoria dos theatros.

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro. — Declaro-vos para os devidos effeitos, que, em vista das disposições do § 44 art. 1.º da lei n. 2125 de 3 de Novembro de 1889 e das informações prestadas por esse Thesouro em 10 de Março ultimo sobre n. 155 deferi hoje o requerimento em que José Galdino da Silva pede isenção do pagamento do imposto de decima que está a dever sobre a casa de taipa sita na ilha do Retiro, districto da Magdalena.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Triumpho — Tendo annullado o concurso a que se acaba de proceder para o provimento dos officios do 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do crime, civel e annexos desse municipio, por não se haver devidamente habilitado o unico candidato que o requereu, recommendo-vos que sem perda de tempo, mandeis affixar editaes abrindo nova concurrencia ao provimento dos alludidos officios.

Expediente do Dr. secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que em data de hontem o Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, procurador geral do Estado deixou o exercicio de seu cargo, por ter de tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, como deputado pelo 3.º districto eleitoral deste Estado, assumindo-o, na qualidade de substituto legal, o Dr. José Lopes Pessoa da Costa.

— Ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, recommenda que informeis se a professora Esther Crespo Manso é titulada pela Escola Normal e em que data foi provida no magisterio publico primario afim de que possa resolver o assumpto de vosso officio n. 33 de hoje datado.

— Ao tenente-coronel commandante do corpo policial. — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que se dirigiu hoje ao general commandante do 2.º districto militar solicitando a confecção, no Arsenal de Guerra, da bandeira de que tratou este commando no officio n. 612 de 16 de Março ultimo, visto ser bastante exagerado o preço por que se propõem a fazel-a negociantes que para esse fim se apresentaram a junta de fazenda do Thesouro.

O mesmo Exm. Sr. officiou ao inspector dessa repartição approvando a proposta exhibida para o fornecimento dos livros pedidos no citado officio.

Despachos do dia 8 de Junho de 1894

Antonio Gomes Corrêa da Cruz, deputado ao Congresso do Estado, pedindo pagamento de subsidio e ajuda de custo — Indeferido.

Dia 9

Francisco Corrêa de Mattos, professor publico em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito — Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel João Chacon, promotor publico do municipio de Garanhuns, pedindo 30 dias de licença — Indeferido

Bacharel Luiz Barbalho Uchoa Cavalcanti, juiz de Direito do municipio de Quipapá, requerendo 2 mezes de licença Como requer.

Manoel Francisco Botelho, tabellião publico do municipio de Tacaratú, pedindo para exercer igual cargo no de Gravatá — Como requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Junho de 1894.

O ajudante do porteiro,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª secção — N. 126 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Junho de 1894.

Sr. Dr. Governador. — Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem, Anisio Ferreira dos Santos, remettido pelo delegado de Páo d'Alho, para averiguações policiaes.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Manoel Francisco dos Santos, por crime de rapto.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Alfredo Gomes da Silva, por offensas á moral publica: Emilio Constantino dos Santos e Francisco Antonio, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Constancio Pereira da Cunha, para averiguações policiaes

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Manoel Severino de Albuquerque, como gatuno.

— Communicou-me o delegado do 2.º districto de Alagoa dos Gatos que no dia 2 do corrente, quando voltava da feira o individuo de nome Theophilo Bispo dos Santos, foi em caminho aggredido pelo individuo José Francisco da Cunha, conhecido por José Gallo, que se achava em estado de embriaguez, o qual depois de dirigir improperios a Theophilo offendeu-o physicamente com uma bofetada.

Em represalia o referido Theophilo lança mão de uma faca que trazia e com ella ferio o seu aggressor.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede nos termos da lei.

Pelo subdelegado do 2.º districto de S. José foram remettidas a esta Repartição dous compassos, um canivete, uma navalha, um punhal e uma faca, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

O major Antonio Pedro de Azevedo reassumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, muito digno governador do Estado.

O questor
Julio de Mello Filho.

—

2.ª secção. — N. 127. — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 11 de Junho de 1894.

Sr. Dr. governador. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' minha ordem, Symphronio Victorino da Silva, por infracção ás posturas municipaes; Francisco Ramos e João Gomes da Rocha, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Augusto de Oliveira, para averiguações policiaes: Manoel Felix Cantalice e Augusto José de Miranda, como suspeitos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Emilio de Oliveira, por offensas á moral publica.

No dia 10:

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernardo Cezar de Mello, conhecido por Berné, para averiguações.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Hemeterio Lucindo da Silva, por embriaguez e disturbios.

O cidadão Alvaro Joaquim de Abreu reassumio no dia 10 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Beberibe.

No dia 1 tambem do corrente o cidadão Laurindo Marinho de Barros assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Campo Verde do municipio de Barreiros.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 11 de Junho de 1894

Amelia Francisca da Costa e Companhia de Beberibe — Informe o Sr. Dr. Contador.

José Francisco do Rego Barreto, Borel & C. — Certifique-se.

Antonio Joaquim Cascão — Já se acha em juizo desde o dia 6 de Abril proximo passado o debito em questão e por consequinte nada ha que deferir.

Maria Anna Cavalcante Rego de Lacerda Barreto e bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despacho do dia 11 de Junho de 1894

Antonio Fernandes Pereira Braga — Informe á 1.ª secção.

O porteiro,
Custodia B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A revolta

(«O Paiz» de 3 de Junho)

Adiantam alguma coisa as noticias chegadas do Rio da Prata, referentes á internação em Lisbôa dos asylados da esquadrilha portugueza, o que aliás fomos os primeiros a informar o publico desta cidade.

Eis algumas destas minucias:

Montevidéo, 2.

Telegrapham de Lisbôa que os asylados que transportou o vapor «Pedro III», alli chegaram, sendo todos internados, excepto o 1º tenente Octacilio Nunes, os guardas-marinha Pina Junior e Arthur Torres, os aspirantes Theodoreto Souto e Dorval Guimarães, que por doentes foram recolhidos a um hospital.

—

Mais uma prova da profunda divergencia que reina entre os chefes revoltosos foragidos no Rio da Prata.

Montevidéo, 2.

O Sr. Custodio de Mello respondeu com uma saraivada de ironias e remoques ás contestações dos Srs. Piragibe, Jacques Ourique e Sebastião Bandeira, e disse que não voltará mais á imprensa sobre o assumpto que motivou o protesto daquelles senhores.

A divergencia e animosidade entre os homens principaes da revolta accentuam-se e aprofundam-se, sendo mesmo visivel na separação em que aqui vivem.

A esquadra do commando do almirante Jeronymo Gonçalves parte segunda-feira para o Rio de Janeiro.

(«O Paiz» de 4 de Janeiro)

Tudo muda. Mudam as opiniões dos proprios revoltosos, que lá pelo sul do continente dão o espectaculo miserando da sua desorientação e do grão e natureza das suas repellentes ambições, e mudam casaca, vergonhosamente, os historiões, que illudiam as massas com um noticiario infecto de favores para os piratas da nossa honra e de hostilidades para os defensores da Republica brazileira.

Como exemplo digno de amostra, porque bem deixa ver a que ponto enoja a attitude desses thuriferarios de monarchas, conscientes de que pisam em terreno falso, damos a seguir o artigo com que os fulmina um jornalista republicano do Porto, pelas columnas «d'A Voz Publica», a proposito da linguagem dos jornaes monarchicos portuguezes logo que suppozeram não ser verdadeira a noticia de um rompimento de relações diplomaticas entre o Brazil e Portugal.

Eis o incandescente artigo com que abrimos hoje esta secção.

« E' de ver como a imprensa monarchica se congratula com o desmentido do telegramma que annunciava uma suspensão de negocios com o Brazil, suspeitando já que essa suspensão fosse o presagio de um rompimento mais completo e merecido, em justa retribuição dos desaforos, insultos, calumnias e mais porcarias que essa mesma imprensa, diariamente, pretendia lançar sobre os creditos da grande Republica Brazileira.

E' de ver e de admirar. Agora, esse Brazil republicano, tão insultado, tão vilipendiado pelos monarchicos portuguezes, é uma joia inestimavel rica e deslumbrante, que elles adoraram sempre, esses monarchicos sem consciencia e sem probidade alguma!

E' de admirar e de ver como esses monarchicos mudam de idéas e de sentimentos com os ventos.

Apostâmos em como esta honrada gente dirá agora que quem insultou e aggredio descaradamente o Brazil foram os republicanos portuguezes, e não elles, os belegoins da intriga?

E são estes homens que ainda se atrevem a fallar em patriotismo, em salvação da patria e mais coisas que fazem nojo em suas boccas!

Atrevidos, audaciosos, ineptos, alienados na producção das asneiras, elles, os patrioticos ordinarios e sujos, transformam-se de noite para o dia, em bajuladores ignobeis daquillo que pretenderam macular.

Triste quadro o destes homens, sem fé nem escrupulos, a magicar sempre embrulhadas estupidas que só tem servido para arruinar o seu paiz!

E quando terminará o reinado destes imbecis, ó destino das nações infelizes!

Quando?

Quando acabarão aqui a mentira, a concussão, o roubo e a patifarias pagas, alugadas e conde-

FOLHETIM 83

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUINTA PARTE

OS ANZOES DE CAMELIA

XXII

A queda de um anjo

(Continuação)

Com effeito, o romancista deve a si mesmo, deve principalmente ao publico que lhe faz a honra de o ler, não só o encerrar em cada um dos seus livros um pensamento util, mas ainda ser casto tanto na fórma como na essencia das suas narrativas.

Ninguem poderá, pois, censurar-nos por nos não havermos detido na scena da ceia em casa de Camelia, ceia cujos pormenores, facil afinal de adivinhar, assustariam com razão o pudor menos susceptivel.

Uma rapida analyse substituirá o que não queremos, ou antes o que nos não atrevemos a escrever.

Principiaremos por dizer, que Sydonia, com seu instincto de mulher, e de mulher experiente e habil, logo em principio se sentio supplantada pela sua poderosa rival. Comprehendeu que em virtude da lei dos contrastes, a sua belleza quasi virginal e que tinha vaga semelhança material com a da condessa Bertha, não devia causar o minimo effeito em Henrique.

Para triumphar da virtude solida do Sr. de Croy, era preciso nada menos que todas as seducções do vicio.

Sydonia não intentou uma luta impraticavel. Retirou-se da arena, sem ter combatido, o que quer dizer que observou toda a noite, inteira e exacta neutralidade.

Entretanto, Camelia e Renato, não permaneciam inactivos; eram para a judia poderosos auxiliares e tanto mais uteis, quanto maior era a sua habilidade.

Em primeiro lugar, por uma dextra manobra, mudaram os convivas de lugar á mesa.

Esther foi para onde estava Camelia e achou-se assim ao lado de Henrique.

Renato propoz um brinde ás damas recem-chegadas, e a este brinde succederam-se muitos outros, provocados, ora por elle, ora por Camelia, e aos quaes Henrique não podia recusar-se a querer responder.

A' proporção que o champagne gelado passava das taças de crystal da Bohemia para os labios dos convivas, á proporção que o sangue frio, que ainda restava no cerebro perturbado do conde, se desvanecia por entre os vapores do licor excitante e perfido, ia-se insensivelmente modificando o tom da conversação.

De reservada e commedida que fôra em principio, chegou por transições successivas á leviandade galante, depois á liberdade transparente, e por fim a uma licença quasi completa, e que comtudo não tinha nada de grosseiro nem de repellente.

Aquella libertinagem na palavra não chegava nunca á expressão natural e brutal com que o conde de Croy, noviço na orgia, se teria de certo admirado e indignado por effeito da sua delicadeza de homem de boa sociedade.

A'quelle desvergonhamento intellectual, áquelle desregramento do espirito, presidia ainda uma especie de medida. As anecdotas mais licenciosas, os quadros menos velados, as palavras mais arrojadas, paravam sempre a tempo, e não transpunham o limite, onde a obscenidade apparece núa, e mancha qual lepra vergonhosa os labios que as pronunciam.

Além disso, Henrique não disse nada. Inteiramente mergulhado na dupla embriaguez, que ainda aquella manhã lhe inspirava um horror e uma repugnancia tão profundas e legitimas, permanecia absorto na muda contemplação de Esther.

Devorava com o olhar maravilhoso o rosto da judia. Os seus olhos deveras deslumbrados, acariciavam apaixonadamente aquelles hombros assetinados e dourados, cujos potentes contornos pareciam ter sido roubados a alguma das deusas de Ticiano, ou de Veroneze, e aos quaes o clarão das luzes davam reflexos indefinidamente pronunciados.

Esther, pela sua parte, possuindo-se da situação, desempenhava o seu papel com mais talento, do que ella desenvolvêra nas suas tentativas infructiferas para chegar ao theatro.

Dir-se-hia que o fluido magnetico que brotava das pupillas fixas e devoradoras do conde de Croy lhe chegava ao coração atravez dos sentidos e que a transtornava.

Parecia empallidecer e estremecer; o seio erguia-se-lhe violentamente, denunciando commoção profunda; os olhos afogavam-se-lhe para assim dizer, em chammas humidas; o corpo inteiriçava-se-lhe; os labios frementes entreabriam-se-lhe e mostravam o deslumbrante esmalte dos dentes; a mão apoiava-se-lhe no coração, como que para lhe comprimir o palpitar impetuoso; e todos os pormenores desta comedia voluptuosa, lançavam mais uma faisca no brazeiro devorador que consumia Henrique.

De repente, teve Esther uma inspiração, lembrou-se de que representára outr'ora a Phedra n'um theatro de terceira ordem, e resolveu parodiar em seu proveito a scena magnifica, em que a rainha incestuosa, vergando ao fardo da sua paixão ardente, se queixa das pomposas roupas, indicios da sua cathegoria e cujo constrangimento tem que supportar.

— Santo Deus! disse de repente a peccadora, com um gesto repleto de ardente languidez—reminiscencia da tragedia pagã—Santo Deus! que pesada é esta *toilette!* Que incommodo me estão causando estes coraes entrelaçados nos cabellos...

— Mas, minha querida... replicou vivamente Camelia, quem te impede de tirar todos esses enfeites?

— O que! permittem-me?...

— De certo... quereis um espelhinho?

— Para que? Bem sabes que não sou vaidosa...

E fallando assim, elevou Esther os braços acima da cabeça e desfez o penteado. Os fios de coraes cahiram no tapete; os cabellos espalharam-se pelos hombros nús, longos e sedosos, qual manto de velludo, e espalhando em torno um perfume suave e penetrante. Foi o ultimo golpe na razão de Henrique.

Esther diligenciou reunir nas duas mãos a bastissima trança; mas com felicissima falta de geito não o pôde conseguir.

— Olha, querida, disse ella a Camelia, ajuda-me a atar isto...

— Deixe-se estar assim, murmurou o Sr. de Croy com voz mal distincta, não se mova!

— Deseja-o? perguntou ella com um sorriso indescriptivel.

— Peço-lhe de joelhos...

A unica resposta de Esther foi largar novamente os cabellos que a inundaram com as suas ondas. Henrique mergulhou nelles o rosto.

Fechou os olhos e quando tornou á abril-os, Camelia, Renato e Sydonia tinham desapparecido.

O conde de Croy achava-se a sós com a judia.

XXIII

Após a orgia

A's seis horas sahia Henrique da casa da peccadora.

Era a sua primeira falta.

Sentia-se amargamente arrependido do que fizera.

Comtudo, obedecendo á sua simplicidade de quasi ingenua, não accusava senão o acaso, e não chegava ainda a suspeitar de Renato de Savenay, do perfido amigo que lhe armára perfidamente aquella cilada.

Vinte vezes percorreu a rua Trouchet de principio a fim; vinte vezes passou e repassou pela casa em que habitava, sem se atrever a levantar a argola, que devia fazer com que a abrissem.

E comtudo era indispensavel que entrasse.

As ruas povoavam-se já com os esquadrões matinaes dos varredores, que pouco antes de ser dia se apoderam da grande cidade. O gyrar extravagante e precipitado de Henrique principiava a ser notado, de modo que se vio alvo dos ditos grosseiros daquelles bohemios.

Para que se demora por mais tempo?

O Sr. de Croy bateu á porta, a qual se abrio immediatamente, cousa extraordinaria áquella hora em que os porteiros parizienses dormem em geral, a bom dormir.

Henrique entrou, passou rapidamente pelo cubiculo do porteiro, ao qual disse o seu nome mesmo, atravez dos vidros e chegou ao pateo quadrado que ficava no centro dos quatro corpos do edificio.

Machinalmente, e antes de se metter na escada, ergueu Henrique os olhos para a janella do quarto que occupava e que era situado no segundo andar.

Pelos intersticios das cortinas cerradas do quarto de Bertha, filtrava-se um raio luminoso.

Aquella luz pareceu a Henrique demasiado forte para que fosse da lamparina que todas as noites ficava em cima do *toilette* de sua esposa.

Apoderou-se então delle vivissima commoção; uma vez que havia luz no quarto de Bertha, era porque Bertha velava ainda, era porque de certo lhe notára a ausencia, e sem duvida o esperava.

(Continúa).

ILEGÍVEL

MUTILADO

coradas, á custa do suor da nação e da diminuição da honra nacional?

Quando?

Nunca, porque isto durará eternamente, como a propria estupidez ».

Revelações

(D'*O Tempo*, do Rio, de 2 de Junho)

Telegrammas do Rio da Prata dão noticias de declarações graves e compromettedoras, que acaba de fazer na imprensa de Buenos-Ayres o ex-contra-almirante Custodio de Mello, chefe da extincta revolta naval.

Ainda não são conhecidas em toda sua plenitude e extensão essas declarações de ultima hora do pretencioso caudilho. A respeito dellas, portanto, não podemos fazer todos os commentarios, que comportariam.

Mas, o que se sabe, já é bastante para se adiantar no estudo dessa rebellião execravel, que se filiou a toda especie de elementos, ainda os mais offensivos e repugnantes aos brios nacionaes, para levar de vencida os poderes constituidos.

Para nós o Sr. Custodio de Mello não diz novidade alguma. Os factos, que elle vê se hoje na necessidade de denunciar, exauremol-os nós na effervescencia da insurreição, e os estygmatisamos com toda vehemencia e indignação.

O chefe revoltoso, abatido e abandonado por seus proprios sequazes, não faz mais do que confirmar esses factos, cuja gravidade dava logar a duvidas.

Muita gente, de certo, não podia acreditar que estrangeiros, cercados de todas as garantias em nosso paiz, abusassem de sua posição e se constituissem auxiliares dos insurgentes. Menos ainda se poderia suppor que de seus proprios paizes, outros animassem e se propozessem a fornecer meios para efficacia de tão abominavel movimento.

Sempre julgámos este procedimento tão revoltante e contrario a todos os principios de lealdade, que a certos respeitos vacillámos em prestar credito aos boatos insistentes então levantados.

Mas, é o Sr. Custodio de Mello, a principal figura da insurreição, que espontaneamente, sem o minimo constrangimento, rasga o véo espesso, que envolvia ainda alguns factos, e os expõe á plena luz da publicidade.

Assim é que o ex-contra-almirante denuncia de uma só vez o offerecimento de materiaes de guerra, que lhe foi feito pelo correspondente do *Times*, assim como o auxilio recebido de um «comité» estrangeiro, que manobrava em terra, dentro da cidade do Rio de Janeiro!

Tudo isto é tão serio e compromettedor, que não póde passar desapercebido, ainda que nos consideremos no gozo da mais plena paz e segurança.

O governo e o povo brazileiro têm o maior interesse em conhecer a fundo esta questão, sondar a profundidade dessa chaga repulsiva da revolta, e deseccar mesmo esse cadaver hediondo, que se desfaz aos pedaços.

A victoria, por muito gloriosa que tenha sido, não deve tornar-nos indifferentes ou descuidados em relações ao futuro. Conhecer a extensão do mal, enfrental-o com coragem e decisão, é alvitre mais acertado do que contornar difficuldades e consentir que o germen do mal persista, latente, insidioso e sempre prompto a manifestar-se nas occasiões azadas.

Mais do que nunca se nos offerece opportunidade, para iniciarmos uma politica externa perfeitamente digna e vantajosa, sem dependencias humilhantes, nem preconceitos incompativeis com a independencia e soberania do nosso paiz.

A attitude da grande republica Norte-Americana, em face das potencias européas que montaram sentinella á revolta em nosso porto,—é bastante significativa, e está indicando ao Brazil o largo caminho que deve trilhar desassombrado.

Não provocamos de nenhum modo as hostilidades dos povos europeus que sempre acatamos e tratamos com extremos de amizade e lealdade.

Ao contrario; somos os offendidos; e são os corypheus da revolta que tornam publicos esses actos de criminosa intervenção estrangeira em nossas questões intestinas.

E' tomarmos conhecimento desses factos, para pelo menos precaver-nos em situações semelhantes, e aprendermos a fazer valer os nossos direitos.

Nada impede a que o Brazil cuide em assumir a posição que lhe compete na America, se na politica internacional, como parece entender-se, deve ter a maxima preponderancia o elemento da força.

Ainda sob este ponto de vista os Estados-Unidos da America do Norte nos offerecem o mais bello e digno exemplo de ser imitado.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

Comicio em Bruxellas acerca da representação proporcional e a resolução tomada a respeito—Eleição do Sr. Beernaert para presidente da associação reformista—Reunião da camara franco-angolense—Casamento da princeza Josephina de Flandres—Anarchistas, prisões de diversos e declarações do ministro da justiça—Os sem trabalho e seu numero presumido no 1º de Maio nas minas de Charleroi-Tres envenenamentos.

—

Continua activa a propaganda no sentido da representação proporcional.

Ha dias realizou-se em Bruxellas um imponente comicio, resolvendo-se por unanimidade abandonar a idéa de manifestações na rua e adoptar a de realização de comicios em todo o paiz, afim de reclamar dos poderes publicos o estabelecimento da representação proporcional.

Estes comicios nomearão delegações para um grande comicio central em Bruxellas, que reunirá todos os votos dos comicios departamentaes e fará a definitiva demonstração a favor desta idéa, synthetisando a opinião do paiz.

Estão envolvidas nesta campanha a Associação Liberal, a Associação Conservadora, os Independentes, o Partido Operario, etc.

M. Beernaert, antigo presidente do conselho, foi eleito presidente da Associação Reformista para a representação proporcional.

— Com brilhantismo verificou-se a ceremonia do casamento da princeza Josephina com o principe Carlos de Hohenzollern.

Foi numerosa a concurrencia. Além das duas familias reaes, assistiram os ministros de estado e altos personagens civis e militares.

O arcebispo de Malines deu a benção nupcial aos noivos, na sala de marmore do palacio.

— Reunio-se em Bruxellas a commissão franco-angolense para tratar de resolver da melhor fórma a questão dos limites pendentes entre a França e o Estado Livre do Congo, sendo posta a questão da liquidação do Estado Livre como necessaria consequencia das difficuldades que encontra a sua administração.

A situação do Estado Livre do Congo é realmente difficil, porque o deficit da sua administração augmenta consideravelmente de dia para dia, e porque não ha meio de cobrir o excesso das despezas sobre as receitas.

Até aqui o rei Leopoldo tem satisfeito do seu bolsinho os encargos resultantes do excesso das despezas do referido Estado, mas agora o monarcha belga não se mostra disposto a continuar a sacrificar a sua fortuna pessoal á conservação daquelle dominio, que tem sido consideravelmente platonico para a Belgica. A liquidação do Estado Livre do Congo parece, pois, imminente.

Segundo as disposições da Acta Geral da Conferencia de Berlim, esta liquidação interessará principalmente á França.

— Foram coroadas de completo successo as diligencias da policia para a prisão dos autores do attentado pela dynamite na casa do Dr. Regson, sendo capturado o anarchista de nome Muller, declarado autor do mesmo attentado.

Muller confessou circumstanciadamente o attentado da rua da Paz, e nomeou os seus cumplices.

A policia conta fazer numerosas prisões.

Segundo consta aos jornaes, a justiça anda no rasto de um verdadeiro trama anarchista internacional.

Foram já presos muitos individuos, entre os quaes se contam dous rapazes que sabiam do projecto de Muller e Stemberg, autores dos recentes attentados a dynamite.

Pelas declarações dos criminosos, considera-se entrar nos planos de uma commandita a destruição, pela dynamite, dos principaes edificios publicos.

O Sr. Bergerem, ministro da justiça, respondendo no senado a uma pergunta sobre a insufficiencia das medidas contra os anarchistas, reconheceu que o codigo penal é insufficiente a este respeito, e annunciou um augmento de creditos para a policia.

— Em Hamme travou-se, ha pouco, um conflicto entre 4,000 grévistas e os gendarmes. Estes, sendo atacados á pedrada, deram uma carga de bayoneta, ferindo alguns dos amotinados, e entre elles uma mulher que morreu.

Os turbulentos foram afinal dispersados.

Os grévistas, tendo-se-lhes concedido o augmento de salario, voltaram hoje ao trabalho.

— Calcula-se em 25,000 o numero de mineiros que estavam a 1 de Maio sem trabalho nas minas de carvão de Charleroi.

A maior parte das minas não funccionavam e assim os estabelecimentos metallurgicos e de vidrarias que n'ellas se abastecem.

Os operarios haviam feito muitas manifestações de caracter pacifico.

Em uma das minas dessa região deu-se terrivel explosão de fogo grisou.

Além dos estragos de grande monta, lamenta-se a morte de operarios, ignorando-se, por emquanto, o numero.

Continuam ainda as excavações.

— Grande sensação tem produzido a accusação que se levantou contra uma senhora da alta sociedade de Antuerpia, julgada digna e respeitavel, á qual attribue-se a autoria de tres envenenamentos com o movel de herdar.

O caso é assim posto em suas circumstancias, como é narrado:

Ha mezes corriam boatos em Antuerpia de que certas mortes subitas occorridas em casa do Sr. Jonniaux não eram naturaes, mas violentas. Baixinho dizia-se em todas as rodas, que os parentes da Sra. Jonniaux, as victimas desses acontecimentos, a haviam deixado herdeira de fortes seguros de vida.

A policia não se incommodou com esses boatos, mas aconteceu que, tendo o agente da companhia de seguros Gresban requerido a exhumação e a autopsia do ultimo dos fallecidos, tio da Sra. Jonniaux, que fizera n'aquella companhia, em favor de sua sobrinha, um seguro de quantia avultada, a imprensa occupou-se do facto, a principio com insinuações mais ou menos veladas e depois de modo mais formal, denunciando as suspeitas que haviam no povo.

A justiça publica inquietou-se então e abrio inquerito.

Por fim a Sra. Joanniaux, esposa do engenheiro em chefe do districto de Antuerpia, foi presa no dia 18 do passado.

A justiça a accusa dos crimes que lhe imputava a voz publica.

Como dissemos, a Sra. Jonniaux occupa posição elevada na sociedade de Antuerpia, e em outras cidades belgas. Nasceu em 1842 e é filha do celebre general belga Ablay e sobrinha de um ajudante de campo do rei Leopoldo II. Aos 22 annos casara-se com um escriptor estimado, Frederico Faber, autor de muitas obras estimadas na Belgica. Em vida d'elle travara relações com o engenheiro Jonniaux, com quem casou depois da morte do marido. Essa morte foi tambem muito commentada na época em que occorreu.

Seja como for, a Sra. Jonniaux gozou sempre do conceito anterior, que a sociedade concede aos que dão festas, jantares e ostentam luxo e conforto.

Apezar dos limitados vencimentos de seu marido, cerca de 10.000 francos, e de não ter ella fortuna, a Sra. Jonniaux residia em um palacete luxuosamente mobiliado e dava opiparos banquetes e esplendidos bailes.

Para a sociedade que se diverte, era o que bastava para tel-a em conta de senhora respeitavel; é sabido desde Moliére que «le vrai Amphytrion est celui ou l'on dine.»

A primeira das victimas da Sra. Jonniaux foi sua propria irmã Leonie Ablay, que vivia com ella depois da sua morte sua mãi, a viuva do general Ablay.

Esse primeiro obito foi attribuido á *influenza* e á tisica galopante.

Leonie Ablay fizera mezes antes um seguro de vida a favor de uma filha que tivera do seu primeiro matrimonio.

Em juizo declarou ella que a importancia desse seguro fora applicada ao pagamento das dividas do fallecido e ao estabelecimento de sua filha, que então se casou.

A segunda pessoa que se diz ter sido envenenada, foi o proprio irmão da Sra. Jonniaux, de nome Alfredo Ablay.

Esse Alfredo Ablay, depois de demittir-se do posto de capitão do exercito belga, passara a buscar fortuna na Republica Argentina.

Em Buenos Ayres levou vida das mais aventurosas, frequentando-as tavolagens e passando a exercer todos os empregos, inclusive o de conductor de bonds.

Não lhe apparecendo a fortuna cobiçada, voltou para Antuerpia em 1877, gasto no moral e no physico.

Passou depois a empregar-se em Pariz e em Alger, sempre vivendo mal e passando mal.

Em Fevereiro deste anno voltou a Antuerpia, onde alojou-se no palacete da irmã, a Sra. Jonniaux.

Apezar de pauperrimo fez um seguro de vida a favor desta, mas foi a irmã quem pagou os premios.

Semanas depois de legalisada a apolice da companhia de seguros, morreu elle subitamente. Seu obito foi attestado de syncope cardiaca.

O terceiro caso e o mais grave, porque a victima era um industrial riquissimo, muito conceituado na Belgica, foi o que provocou o requerimento de exhumação, da companhia de seguros e, depois desta o primeiro inquerito da justiça.

O Sr. Jacques Van den Kerchou, tio da Sra. Jonniaux, era homem opulento, proprietario de manufacturas de algodão em Gand e de fabricas na Bulgaria, associado a um sobrinho, irmão daquella.

De constituição robusta, mostrava gozar de excellente saude e facil lhe foi fazer um seguro de vida por quantia avultada em favor da Sra. Jonniaux.

Uma tarde, indo despedir-se della para voltar a Gand, sentio-se indisposto depois de jantar e em poucas horas morreu.

A morte foi attribuida á congestão cerebral.

O Sr. den Keschove tinha um filho natural a quem por testamento deixou toda a fortuna.

A Sra. Jonniaux ignora a existencia desse testamento e tanto que quiz como principal herdeira expulsar da casa do tio a amasia delle, mãi do verdadeiro herdeiro, que resistio á intimação, revelando o facto do testamento.

A Sra. Jonniaux procurou, porém, haver da companhia de seguros a importancia do seguro feito por seu tio.

O agente da companhia protestou irregularidades no contracto de seguro e no attestado e requereu a autopsia que como já dissemos foi o alarma que despertou a justiça.

Os corpos de Leonia Ablay, e de seu irmão e do Sr. Kerchove foram exhumados.

Nestes conheceu logo a autopsia que não haviam fallecido nem de lesão cardiaca nem de congestão cerebral.

As visceras foram submettidas a exame medico legal, e o resultado delle foi tal que o juiz instructor expedio mandado de prisão contra a Sra. Jonniaux.

Um telegramma de Bruxellas para Paris, da ultima data annunciava que a Sra. Jonniaux confessara o seu triplice crime, dizendo que empregara a morphina, servindo-se de uma antiga receita para obtel-a em varias pharmacias.

Hollanda

Organisação do novo gabinete.—Seu programma. — Abertura dos Estados Geraes.—Adopção do projecto de reforma eleitoral pela 2ª camara. — Espera-se a visita do imperador da Allemanha.

—

Sob a presidencia do Sr. Roelle, organisou-se o novo gabinete.

Apresentando-se ás camaras, ahi declarou o Sr. Van Houtem, ministro do reino, que inclue-se no programma do novo gabinete em primeiro lugar a reforma eleitoral em larga base.

— Teve lugar a abertura dos Estados Geraes cuja 2ª camara acaba de adoptar o projecto de lei sobre a reforma eleitoral, entrando em pleno accordo a respeito com o governo neerlandez, que ha muito apoiava esse projecto.

— Esperava-se em Haya o imperador Guilherme II da Allemanha, que vem visitar a rainha Emma.

Suissa

Mobilisação do exercito.—Falta de solução pelo governo italiano á [illegible] no sentido de referir-se á tribunal arbitral a questão de pagamento em ouro dos direitos aduaneiros, conforme o tratado de commercio celebrado entre os dous paizes.—Boatos da denuncia desse tratado.—Animo do conselho federal de usar de represalias com referencia á importação italiana, persistir a situação.—Execução de Abegg.

—

Acabam de expedir-se as precisas ordens para mobilisação do exercito.

— Tem causado certa estranheza que a Italia não tenha até aqui respondido á nota do governo reclamando para ser deferido a um tribunal arbitral a questão relativa ao pagamento em ouro dos direitos aduaneiros, resolução tomada pelo gabinete italiano e que o conselho federal julgava attentatorio do tratado de commercio helvetico-italiano.

Haviam sido os delegados italianos que tinham pedido a introducção nesse tratado de commercio de um artigo, prevendo a hypothese do recurso para a arbitragem de todas as questões suscitadas entre os dous paizes e que não pudessem ser resolvidas pelas vias diplomaticas.

A attitude negativa do governo italiano provocou uma interpellação ao conselho nacional e fala-se mesmo, neste momento, n'uma denuncia do tratado.

A facilidade com que a Suissa regressou ao seu regimen economico, em seguida ao rompimento commercial com a França, preparou os espiritos para outro rompimento com a Italia. A Suissa fez a experiencia do principio de *cada um per si*, e parece estar convencida de que nada terá a recear de empregar para com a Italia o mesmo processo que usou para com a França.

O conselho federal não se quer precipitar, mas se o gabinete italiano insistir em não honrar a clausula que os seus representantes fizeram inscrever no tratado, está resolvido a usar para a importação italiana pelas fronteiras suissas, de medidas de represalias que lhe compensem os prejuizos resultantes para o commercio da Suissa, do pagamento dos direitos aduaneiros em ouro.

— Foi guilhotinado o assassino Abbeg.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 17 DE MAIO DE 1894

Presidencia do Exm. Desembargador Manoel Clementino

A' uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1.º secretario, Conselheiro Pinto, Desembargador Teixeira de Sá, Vitalino Lins, Pereira da Costa e major Augusto Cesar e Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1.º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do secretario da Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—convidando o Instituto para assistir a sua sessão magna, que devia realisar-se em 3 do corrente.

Tiveram conhecimento do convite todos os socios que compareceram na séde do Instituto.

Offertas:

Pela Redacção da Revista «Archivo do Districto Federal, 5 numeros da mesma revista.

Pela Repartição de Deposito Reparto y Cange de Montevidéo—Memoria Correspondiente al año 1892. Presentada á la Direccion General de Instruccion Publica por el Inspector Nacional de I. Primaria. Urbano Concarro, 1 volume. Um boletim mensual. Estatistica Escolar de la Republica Oriental del Uruguay, correspondiente al año 1891, 1 vol.

Pelo consocio Arthur Montenegro, por intermedio do Exm. Desembargador Luna Freire, 5 maços do jornal «Echo do Rio Grande do Sul».

Pela directoria da Faculdade de Direito do Recife, um numero da Revista Academica.

Pelo Instituto Historico e Geographico Brazileiro o tomo 56 de sua Revista.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes d'este e de outros Estados.

Mandou se archivar e agradecer as offertas.

O Exm. consocio Desembargador F. Luiz, por intermedio do Sr. A. Cesar, communicou que por encommodos de saúde não podia comparecer á sessão.

O Sr. Major Codeceira lê e sujeita a apreciação do Instituto a carta que a 12 de Abril ultimo lhe dirigio do Rio de Janeiro o consocio Exm. Sr. Dr José Hygino, ministro do Supremo Tribunal Federal, com referencia ao compromisso que tomou de traduzir para se publicar, os documentos que existiam no archivo do Instituto e que para aquelle fim lhe foram remettidos, relativos á historia de Pernambuco durante o dominio hollandez.

Affirma o consocio Dr. José Hygino que desempenhará o seu compromisso e neste sentido está trabalhando e ja tem publicado no Rio de Janeiro alguns importantes documentos que tem sido muito apreciados; pede que se lhe remettam mais alguns documentos hollandezes existentes no archivo do Instituto, necessarios para ficar completo o trabalho de que se incumbio e differentes numeros da Revista.

Tratando da publicação dos documentos de cuja traducção se incumbio, avalia que a despesa de sua impressão não será menos de trinta contos de réis, quantia superior aos recursos do Instituto.

Attenta a importancia do trabalho é de parecer que se poderá conseguir do governo que a publicação se faça nas officinas do «Diario Official».

Resolveu que se remettesse ao consocio Dr. José Hygino os documentos e os numeros da Revista que solicitou, e que se lhe désse autorisação para entender-se com o governo sobre a indicação que faz, da publicação nas officinas do «Diario Official» dos documentos de cuja traducção se incumbio, devendo participar ao Instituto o que conseguir do governo para se tomar resolução definitiva sobre o assumpto.

Resolveu se tambem que se solicitasse do consocio Dr. José Hygino que remettesse alguns documentos importantes já traduzidos para se publicar na Revista do Instituto.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Os atravessadores—Como muito bem já notou um dos nossos collegas da imprensa, tendo se conservado estacionaria, ou quasi, a taxa cambial, unica sombra á que podiam acolher-se os retalhadores de generos, nenhuma rasão ha para que sejam tão elevados actualmente os preços dos generos alimenticios, maximé os de producção local.

Entretanto, dá-se esse facto abusivo; e de certo deve isso merecer a preoccupação do poder publico, por quanto importa elle nada menos do que uma oppressão desmedida ás classes menos favorecidas da fortuna para as quaes a vida torna-se de dia para dia mais onerosa e quasi roçando pelas raias da impossibilidade.

E cremos haver tanto mais rasão para uma intervenção do poder publico nesse assumpto, quanto estamos convencidos de que a causa occasional do encarecimento dos generos alimenticios de producção local, reside n'uma torpe especulação, n'uma condemnavel, por desmedida, ganancia de lucro por parte dos retalhadores de taes generos.

Esses retalhadores, por si ou por prepostos derigem se todos os dias, para as entradas das estradas que convergem para o Recife e vão para as feiras das localidades proximas servidas por linhas ferreas, afim de comprar por atacado todos os productos trazidos por almocreves ou expostos em taes feiras, e d'est'arte monopolisam os mesmos generos alimenticios, aos quaes dão os preços phantasticos que elles teem actualmente.

Para esse atravessamento dos generos, principalmente os vindos em costas de animaes, não raro empregam, aquelles que o fazem, meios torpes que illaqueiam a boa fé dos almocreves. A's vezes são taes meios as intimidações pela narração de desordens no Recife, pelas referencias á prisões, recrutamento e quijandas mentiras; outras vezes, chegam mesmo á violencias, dizendo-se autoridades policiaes ou municipaes, os seus autores.

Por bem ou por mal os atravessadores dos generos=esses tristes e perversos fautores da fome=conseguem sempre os seus intuitos. Assenhoream-se dos generos, e dão-lhes entrada no Recife como seus proprietarios, impondo-lhes os mais absurdos preços, que vão sempre crescendo, porque não tem limites a ganancia de tão miseraveis especuladores.

E é desta forma que se acham descommunalmente taxados no retalho todos os productos locaes, e principalmente a farinha de mandioca, o feijão, a carne de sol, os queijos, os legumes, as fructas e outros, que jamais foram tão caros como agora, cumprindo observar até que com tendencia para a alça, se continuar a subsistir a causa do mal, que apontamos.

Cumpre, pois, para obviar ao mal, fazer ablação da referida causa, á exemplo do que em outras temporadas se tem feito, impedindo *custe o que custar* o atravessamento dos generos alimenticios.

Se o poder municipal só por si não o poder obviar, que lhe vá em auxilio o estadoal. Não se deve deixar morrer á mingua a população da cidade do Recife. E' esse, pois, um caso bem caracterisado do *salus populi*, porque trata-se do *primo vivere* de uma cidade de 120:000 almas.

Do honrado Governador do Estado, á quem já deve tantos beneficios a população do Recife, esperamos, em nome dessa população soffredora, mais um acto de energia, que, harmonicamente com os do digno Sr. Prefeito do Municipio, faça conter os especuladores da fome popular.

Retalho de Cereaes—O Conselho Municipal do Recife votou no dia 9, e o Dr. Prefeito sanccionou hontem, uma medida de actualidade.

A lei que a consigna tem o n. 31, e vai publicada na secção propria deste Diario.

E' a referida medida uma auctorisação ao Dr. Prefeito para despender até 10:000$000 com a compra de cereaes para retalhar pelo custo nos Mercados Publicos, afim de minorar as difficuldades com que lutam as classes pobres.

Merece-nos applauso, que damos sem reserva, o acto patriotico do poder municipal.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 16.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Malaquias Gonçalves, Aristarcho Lopes, Pinho Borges, Luna Freire, Vellozo, Peretti, Sá Pereira e Ermirio Coutinho.

Foi lida a acta da sessão de 8, sendo approvada depois de orarem os Srs. Aristarcho Lopes e Vellozo, e sem debate a da reunião de 9:

Não ha expediente nem do Sr. 1.º nem do Sr. 2.º secretario.

O Sr. Aristarcho Lopes justifica a seguinte indicação:

« Indico que o Senado se dirija ao Congresso Federal e ao Vice Presidente da Republica solicitando providencias no sentido de ser sustada a construcção da Estrada de Ferro de Barra do Canhoto á Correntes, como prejudicial aos interesses economicos e attentatoria da autonomia do Estado de Pernambuco.

Sala das sessões em 11 de Junho de 1894—*Aristarcho Lopes, Luna Freire, Pinho Borges e Dr. Sá Pereira.* »

O Sr. presidente declara que esta indicação vai á 4.ª commissão.

O Sr. Aristarcho Lopes faz observações pela ordem pedindo que a commissão dê com urgencia o respectivo parecer.

Passa-se á ordem do dia.

Regeita-se o requerimento do Sr. Aristarcho Lopes, empatado na sessão antecedente, para ir o projecto n. 3 deste anno (monumento commemorativo da Republica) á 5.ª commissão.

Continua a 2.ª discussão do projecto n.º 12 de 1893 (revogação do artigo 1.º do Decreto de 4 de Setembro de 1890.)

Adia-se pela hora a discussão, tendo orado os Srs. Sá Pereira, que requer vá o projecto á 3.ª commissão, Aristarcho Lopes, Peretti, Luna Freire, Peretti (duas vezes) e Malaquias Gonçalves, ficando com a palavra o Sr. Vellozo.

A ordem do dia é a 3.ª discussão do projecto n.º 3 deste anno e continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Não houve hontem sessão nesta Casa do Congresso por falta de numero.

Saneamento da cidade—Por Portaria do Exm Sr. Dr. Governador do Estado de 7 do corrente foram nomeados os Drs. Flavio Brederodes Pessoa de Mello, Alberto Furtado de Mendonça e José Ignacio Avila Junior para auxiliarem o Dr. Inspector interino de hygiene nas medidas preventivas a serem postas em pratica para o saneamento d'esta Capital.

Autoridades policiaes—Em 4 e 6 do corrente, o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de accordo com a proposta do Sr. Dr. Questor Policial, nomeou:

Para o cargo de 1.º supplente de delegado de Pesqueira, Severiano Monteiro Leite;

Para o de subdelegado de Poções, Januario Francisco Torres;

Para o de subdelegado do 1.º districto do municipio de Cimbres, José Ferreira de Oliveira;

Para o de 2.º supplente do delegado de Ouricury, Cyriaco Rodrigues de Oliveira,

Para o de subdelegado do districto de S. Gonçalo, o actual 1º supplente Zeferino da Costa Feio;

Para o de 3º supplente do mesmo subdelegado, Manoel José de Moura, e para o de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do Brejo, Joaquim Cordeiro Falcão Sobrinho, sendo exonerados os actuaes.

— Na primeira daquellas datas, e tambem sob proposta do Sr. Dr. Questor, foram nomeados: para 1º supplente do subdelegado de Alagoinhas, Manoel Leal Monteiro da Rocha e para 1º supplente do subdelegado do districto de S. Gonçalo do municipio de Ouricury, André Fernandes de Souza.

Alfandega—Com esta epigraphe, recebemos a seguinte communicação:

« A accumulação de alvarengas carregadas diante do trapiche da Guarda-Moria, que despertou reparo ao observador, a quem se refere a gazetilha do *Jornal do Recife* de 10 do corrente, é um facto, que obedece á razão imperiosa e cujo remedio está fora do alcance da administração aduaneira.

« A Alfandega deste Estado está reduzida a dispôr sómente para o serviço das descargas de um unico guindaste a vapor, estando inutilisados dous outros, cujo concerto constitue despeza não autorisada; e a respectiva inspectoria, já tendo encarecido com o mais vivo empenho perante o governo federal a urgente e inadiavel conveniencia de ser quanto antes dotada a repartição dos meios materiaes, indispensaveis para acudir ás necessidades crescentes do serviço, aguarda solução, que certamente não se fará esperar, da administração superior sobre o assumpto.

« A benemerita Associação Commercial, que já teve occasião de dirigir se sobre o caso áquella mesma inspectoria, está bem informada dos esforços empregados no sentido de conciliar-se na emergencia as justas e legitimas exigencias do commercio com os proprios interesses fiscaes».

Prorogação de prazo—Telegramma do Sr. Ministro da Fazenda, recebido hontem pelo honrado Sr. Dr. Inspector da Alfandega, communica que foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o prazo de recolhimento de todas as notas sem excepção alguma, na conformidade dos editaes da caixa de amortisação, publicados no *Diario Official*, de 3 e 30 de Maio ultimo.

Carestia de generos—Como acima dizemos, é cruel o que se dá actualmente nesta capital onde os generos de primeira necessidade vão tendo preço cada vez mais exagerado de modo que em poucos dias é enorme a differença para mais.

Já por vezes temos chamado a attenção dos poderes publicos para esse facto deponente das classes que fazem semelhantes transacções, com quanto julguemos que, em grande parte os nossos concidadãos podem por si obviar taes males.

Os argumentos geralmente apresentados por aquelles que teem o espirito obsecado pelo mercantilismo indecente não resistem a uma analyse detida.

O cambio, o argumento Achilles com que julgam responder vantajosamente ás accusações feitas a sua especulação deshumana, não tem alcance, por isso que sendo elle ha mezes o mesmo, não deviam as mercadorias soffrer tão sensivel alteração.

Ema uma situação melindrosa como a que atravessamos, muito poderia o governo fazer para minorar os males resultantes da ganancia até que a iniciativa individual se traduzisse em realidade por meio da fundação de associações cooperativas em que as familias possam encontrar em condições vantajosas, as mercadorias necessarias a sua subsistencia.

Essas associações que tão bons resultados praticos teem dado na Europa e America do Norte, onde se contam aos milhares devem ser quanto antes organisadas entre nós.

E' muito louvavel o esforço com que diversos cavalheiros, representando as classes menos favorecidas da fortuna procuram o estabelecimento d'uma instituição semelhante aquellas.

O plano publicado em outra secção de nossa folha, sob a epigraphe *Sociedade Cooperativa Pernambucana*, será recebido, estamos certo, com a maior acquiescencia, pelos nossos considadãos que não deixarão de, com diminuto sacrificio, coadjuvar tão patriotica e humanitaria idéa.

Com o funccionamento em larga escala de associações como a *Pernambucana*, por meio de acções ao alcance de todos se porá cobro aos philanciosos exploradores de nossas classes necessitadas e aos lucros immoraes de *monopolistas* deshumanos.

E' de presumir que o Congresso Federal ou o Governo da União, a semelhança do que tem acontecido em outros paizes, conceda favores por espaço limitado de tempo a essas associações de maneira a poderem ellas competir com resultado seguro, com os monopolios que o capital actualmente, em prejuizo da pobreza tem estabelecido.

Os que convencidos da utilidade da idéa quizerem associar-se aos incorporadores da *Sociedade Cooperativa Pernambucana*, vasada nos moldes alludidos, encontrarão lista para subscripção provisoria em mãos de qualquer dos incorporadores na *Relação da Gazeta do Recife, Livraria Quintas, Praça 17 n. 79 1º andar, Alfaiataria J. Corrêa & C.*, séde da *Liga Operaria*, séde da *União Typographica* e *Lyceu de Artes e Officios*.

Theatro Santa Isabel—O Dr. Faure Nicolay realisou ante-hontem o seu 3.º espectaculo de prestidigitação.

Esse espectaculo, como os demais agradou sobremodo, tendo o distincto illusionista feito a exhibição de novos e sorprehendentes trabalhos de prestidigitação.

Na segunda parte do espectaculo foram repetidas as experiencias de hypnotismo e catalepsia que deram optimo resultado.

O sylphorama como sempre, magnifico.

As gentis meninas Paula e Rosina que fizeram n'aquella noite o seu beneficio, foram alvo de enthusiasticas e estrondosas ovações, sendo-lhes por vezes atiradas flores em profusão, e offerecidos diversos *bouquets*.

A concurrencia ao theatro foi enorme, e, como previamos, constituiu mais uma sagração ao merito das jovens artistas.

Quinta-feira será definitivamente o ultimo espectaculo, ao qual devem concorrer os que não tiveram ainda occasião de apreciar os trabalhos da companhia Nicolay.

União Commercial—Essa sociedade realisou no sabbado ultimo um esplendido sarão bimestral.

A concurrencia foi grande, notando-se a presença de distinctas senhoras e cavalheiros de nossa *elite* social.

As dansas prolongaram-se até a alta madrugada, entre expansivas manifestações de regosijo.

Os promotores da festa foram incansaveis em obsequiar os seus convidados que devem guardar as mais agradaveis recordações d'aquella noite.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos do dia 22 de Maio ultimo:

3.º anno

Carlos Augusto Arruda Botelho—Plenamente.

Edmundo Noxette Daltro, idem.

Horacio Hermetto Carneiro da Cunha—Simplesmente.

Antonio Gitirana, idem.

Balduido José Meira Hardman, idem.

Dia 23:

Manoel Turiano dos Reis Campello—Plenamente.

Antonio Dias Pinto, idem.

Thaumaturgo Sotero Vaz—Simplesmente em criminal

Francisco de Moura Rios, idem.

Quodvult Deus Gomes Vinhas—Simplesmente em criminal e commercial.

Olympio Vaz da Costa—Simplesmente em todas as cadeiras.

Dia 6:

4ª Serie juridica

José Lucas Soares Raposo da Camara—Simplesmente em historia do direito nacional, pratica forense e noções de direito administrativo e economia politica.

Um reprovado em processo criminal, civil e commercial.

5º anno

Euzebio Francisco de Andrade—Plenamente em administrativo e economia e simplesmente em todas as outras cadeiras.

4º anno no dia 30 de Maio

Carlos A. de Arruda Botelho—Plenamente em civil.

Thaumaturgo Sotero Vaz—Simplesmente em maritimo.

Um reprovado em maritimo e outro em civil.

Telegrapho Nacional—Communicaram-nos da estação desta cidade que foi inaugurada a estação de Villa-Bella no Estado de Pernambuco, sendo a taxa por palavra á partir do Recife 70 reis, addicionando-se, porem, a taxa de 1$000 por 20 palavras, e mais 100 reis por cada uma excedente desse numero, pela transmissão dos despachos pelo fio da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—As ultimas chuvas cahidas na zonna servida pela Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, mais uma vez determinaram grandes cheias nos respectivos rios, especialmente no Pirapama e no Ipojuca.

Este ultimo, que já tinha dado 5 ou 6 cheias, na noute de 9 para 10 do corrente cresceu tanto, que, espraiando-se-lhes as aguas com grande impetuosidade pelas margens, refluiram sobre a linha ferrea entre os kilometros 39 e 51, e em dous pontos desse trecho, entre as estações de Ipojuca e Timbó-Assú, arrastaram os atterros, produzindo dous rombos, que, posto que de pequena extensão, todavia, no dia 10, impediram o trafego no referido trecho.

Entre as citadas estações, nesse dia, fez-se o transporte de passageiros á troly, servindo a linha acima da Escada o trem de Palmares, e abaixo de Ipojuca o trem de Cinco Pontas.

Tendo, porem, baixado as aguas desde a madrugada do dia 10, incetou-se sem perda de tempo o serviço de reparação, de sorte que, hontem, 11 do corrente, já poderam transitar livremente os trens, posto fossem ainda provisorios os reparos feitos.

As varzeas entre as estações da Ilha e Escada, sem embargo, ainda se conservam alagadas; e se proseguirem as chuvas bem poderão dar-se novos desastres, pois não ha vigilancia que baste, nem diques que vençam a impetuosidade das aguas nas grandes cheias.

Estrada de Ferro Central—Na zonna servida por essa linha ferrea tambem cahiram abundantes chuvas nestes tres ultimos dias.

Ellas, porem, o unico damno que produziram foi o desabamento da barreira de um córte entre as estações de Morenos e Jaboatão.

Accudindo immediatamente uma turma de conservação, foi a linha sem perda de tempo desobstruida, e o trafego nada soffreu, senão atrazo nas viagens dos trens, por causa da marcha lenta destes, aconselhada pela mais conveniente prudencia.

O pessoal da estrada continua todo a postos.

Comprimentos—De passagem para Paris, o Sr. Silvio Deolindo Froes, enviou-nos um cartão de comprimentos.

Retribuindo-os, desejamos-lhe feliz viagem.

Lanterna Magica—Recebemos e agradecemos o n. 428 d'esse periodico e humoristico.

Roubo—Na noite de 4 para 5 do corrente deu-se um roubo no povoado de Propriedade de Una, na agencia do correio.

Os ladrões penetraram pela trazeira do predio e foram ao archivo da agencia, onde arrombando uma gaveta, d'ahi tiraram a mala que se achava prompta, e abrindo cartas e officios, apoderaram-se de alguns valores.

Tambem roubaram uma carteira do agente que continha algum dinheiro, e outros objectos e valores, montando o prejuiso, em dinheiro na quantia de 221$600.

Até a data em que nos escrevem relatando o facto, não haviam sido descobertos os ladrões.

Emprega do Phonographo—M. Silvanus Thompson acaba de empregar perante um tribunal de Londres o phonographo.

Tendo-se queixado os moradores d'um predio contra os incommodos ruidos provenientes d'uma fabrica, recentemente construida na visinhança, apresentaram o celebre electricista como perito. Este dirigiu-se aos differentes andares do referido predio e recolheu os ruidos contra que se protestava.

No dia da audiencia apresentou-se no tribunal com o phonographo e as placas, e por este meio apenas teve o trabalho de reproduzir os sons que davam origem ao processo.

O juiz não poude deixar de dar razão aos moradores do predio, ficando o advogado dos donos sem ter coisa alguma a dizer em defeza dos seus clientes.

Admiravel!

Os ricos—Desejando conhecer o estado d'alma d'um millionario, um redactor do «Chicago Dispatch» foi entrevistar M. Pullman, cuja fortuna e superior a 45 mil contos.

— Não sou mais feliz hoje, declarou M. Pullman, do que no tempo em que era preciso trabalhar dia e noite para ganhar a vida. Nessa epoca comia eu trez vezes ao dia com melhor appetite do que o faço hoje. Tinha menos cuidados e dormia melhor. O que não quer dizer que não seja divertido o ser rico.

Quanta gente não haverá d'esta ultima opinião!

Visitas domiciliarias—Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

« O Dr. Arthur Cavalcante visitou 24 domicilios na rua da Aurora.

N. 5, tem o quintal pouco asseiado e o esgoto obstruido.

N. 9, o quarto do apparelho está muito humido devido ás aguas que cahem do primeiro andar.

N. 11, tem o quintal com bastante lama.

Não são suppridos d'agua os apparelhos dos seguintes predios:

N. 1, pavimento terreo, 1º e 2º andares.

N. 3, 2º e 3º andares.

N. 5, 1º e 3º andares.

N. 7, 2º andar

N. 9, 1º e 2º andares.

N. 13, 1º e 2º andares e pavimento terreo.

N. 17, 2º andar.

N. 19 2º andar.

— O Dr. Amaro Wanderley visitou na parte da rua Marquez do Herval pertencente ao 2º districto de S. José, 24 domicilios.

Não ha apparelhos da Companhia Draynage.

Devido ás chuvas, muitos quintaes estão alagados.

Ns. 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220 e 222, o despejo das materias excrementicias e das aguas servidas, é feito em um terreno que fica atraz dos quintaes e que neste tempo fica muito alagado.

Na frente dos domicilios existe um grande pantano que torna-se muitas vezes insupportavel pelo mão cheiro que exhala; ficam estas casas no antigo viveiro do Padre Muniz.

Ns. 257 e 259, estes domicilios se acham em pessimas condições hygienicas, a ponto de não poderem ser habitados; porque os quintaes têm lama e agua, exhalando um fetido insupportavel e achando-se a um nivel superior ao da habitação, esta é banhada por tão prejudicial liquido. Nestes domicilios ha doentes.

Os apparelhos (sumidouros) estão em más condições.

Ns. 255 e 251, os apparelhos (sumidouros) estão transbordando.

N. 249, ha dous domicilios e uma cocheira de cavallos e bois de carroça, que não satisfaz as posturas municipaes, pois nem ao menos tem esgoto. Deve ser removida.

— O Dr. Freitas Guimarães visitou hontem 22 domicilios na rua Velha e Campina da Alegria.

Rua Velha n. 117, latrina com falta d'agua.

N. 119, a latrina não funcciona.

N. 121, tem o apparelho com falta d'agua e funcciona mal.

N. 125, tem a latrina com falta d'agua.

N. 127, está em identicas condições.

N. 129, latrina sem agua.

Ns. 133, 135 e 137, teem as latrinas nas mesmas condições.

Travessa da Campina n. 6, tem a latrina com falta d'agua

Os demais domicilios estão em boas condições.

— Dr. Baptista de Carvalho visitou 25 domicilios na rua das Cruzes e Travessa do Ouvidor.

Rua das Cruzes n. 20, andar terreo, o apparelho Draynage não tem agua.

N. 18, 2º e 3º andares, os apparelhos vão têm agua.

N. 16, andar terreo, tem na parte posterior 4 carneiros que tornam immunda a casa.

N. 10, apparelho Drynage sem agua.

N. 6, andar terreo, officina de encadernador, quintal pequeno pouco asseiado e com aguas estagnadas.

N. 4, o quintal conserva agua estagnada, apezar de haver um esgoto para a rua; existe mais neste quintal uma cacimba que serve de receptaculo ás aguas servidas.

Travessa do Ouvidor, do lado da Pastellaria Camargo ha ahi trez domicilios habitados, de propriedade do Visconde de Rio Formoso e que não têm apparelho.

Do lado opposto ha dous domicilios pertencentes a Pereira & Lisboa nas mesmas condições.

O sol purificador—Curiosos os estudos recentemente publicados pelo Sr. Duclaux, illustre bacteriologo da Academia de Siencias de Paris, nos *Annales de l'Institut Pasteur*.

« Dai-me a agua mais immunda, a mais polluida de microbios que encontrardes, e dai-me tambem um raio de sol; ao cabo de uma hora, restituir-vos-hei essa agua incolor, limpida, clara e perfeitamente potavel. »

Aqui está a conclusão annunciada.

De facto, a natureza se encarrega por processos todos seus de purificar as aguas. O Sena readquire toda a sua limpidez em Mantes-la-Jolie, e todavia os esgotos de Paris vomitam diariamente no rio 250,000 metros cubicos de agua suja; basta o curto trajecto de Paris a Meulan para tudo aquillo fermentar.

O Isar, que atravessa a cidade de Munich, recebe alli 13,000 germens por centimetro cubico d'agua; a 13 kilometros mais abaixo só contém 4,800 e em Freising, que está a 33 kilometros de distancia, só tem 2,400. A agua portanto purifica-se naturalmente nos rios.

Qual o artificio? Varias causas concorrem para isso, diz o Sr. Duclaux: 1.º, a mistura das aguas contaminadas com aguas puras do leito do rio; 2.º, o deposito das materias organicas e mineraes; 3.º, as oxydações lentas que se produzem; 4.º, a concurrencia vital dos proprios microbios e sobretudo dos aerobios.» « Não ha precipitação chimica nem filtração que valha uma boa invasão de germens e uma impureza passageira, para conseguir-se a purificação d'agua. »

Mas além de todas estas causas, ha outra importante: é o effeito da luz, que é extraordinario.

ILEGIVEL

MUTILADO

A agua contém o bacillo typhico, o bacillo pyocyanico? Exponde-a á luz, diffusa, e em tres dias elles terão morrido; exponde-a á luz solar directa, e em um dia os microbios terão desapparecido.

Pansini e Procaccini, em Napoles, verificaram este resultado; Buchner, em Munich, confirmou-o tambem.

Em uma palavra, dos factos expostos emana esta conclusão apparentemente paradoxal: a agua que foi mais polluida é capaz de fornecer a melhor agua potavel. Quando todos os microbios fizeram d'ella campo de batalha e esgotaram a materia organica alli contida, morrem necessariamente uns depois de outros, a agua purifica-se e adquire até propriedades vaccinadoras geraes, porque encerra todas as toxinas microbianas imaginaveis.

Para obter-se portanto a melhor agua, é deixal-a polluir-se e passar por todas as fermentações durante algumas horas ao sol.

Ora, isto é exactamente o contrario do que se pratica geralmente. Assim se venha a demonstrar por experiencia longa e decisiva o acerto d'estas proposições. Até lá, a prudencia manda esperar, antes que as adoptemos como verdades correntes.

Tijolos de porcellana—Os chins haviam guardado o segredo do fabrico dos tijolos de porcellana, de que usam ha muitos seculos. O Sr. Mouret, em França, conseguio, porém, reproduzir estes materiaes de construcção, segundo se vê de uma noticia dada por H. de Parville.

O Sr. Mouret apresentou effectivamente á Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional placas de revestimento, tijolos massiços e ocos, feitos de porcellana. Densos, impermeaveis e inalteraveis, esses materiaes são de uma duração enorme. Tambem é muito grande a resistencia dos referidos tijolos ao esmagamento, regulando 120 kilos por centimetro quadrado.

As novas placas de revestimento custem 12 francos por metro quadrado, e cada tijolo ôco de 22×12×06, sai a 65 centesimos

Directoria da Faculdade—Por motivo de molestia deixou hontem o exercicio do cargo de director da Faculdade de Direito o illustrado Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Hoje deverá assumir aquelle cargo o não menos digno Sr. Dr. João Vieira de Araujo.

E' de esperar que este prosiga no trabalho de renovação e melhoramentos incetados pelo Sr. Dr. Augusto Vaz, que prestou relevantes serviços ao edificio da Faculdade e ao seu arranjamento interno.

Igreja da Santa Cruz—Amanhã será celebrada uma missa n'essa igreja, ás 7 horas da manhã, ao milagroso Santo Antonio de Padua.

Essa missa, que é mandada celebrar por diversos devotos do mesmo Santo, terá lugar n'um dos altares onde se acha a mesma imagem.

Santo Antonio—Em honra a esse milagroso santo, serão celebradas amanhã missas, nas seguintes igrejas:

Matriz de Santo Antonio, Igreja da Santa Cruz, S. Pedro dos Clerigos, Convento da Penha e Conceição dos Militares

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 100 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Esse gremio funccionou em sessão extraordinaria no sabbado ultimo.

Presidio-o o Sr. Manoel Arão, secretariado pelos Srs. Mendes Martins e Oswaldo Poggi.

Ao iniciar-se a sessão, o Sr. presidente expendeu os motivos que o levaram a convocar aquella sessão extraordinaria.

Nomeado pelo Sr. presidente, em substituição ao orador da casa que não se achava presente, o Sr. Silva Oliveira comprimentou em nome do gremio ao socio Dr. Luiz Gomes pela sua formatura, agradeceu-lo este.

Pela ordem, o Sr. Olympio Galvão, depois de considerações preliminares, leu um longo protesto sobre a emenda n. 1 do Sr Silva Oliveira, respondendo-o este e o Sr. Manoel Arão que para este fim passou a cadeira presidencial ao 1.º secretario.

Sobre o assumpto fallaram ainda os Srs. Dr. Luiz Gomes e Ernesto Paula Santos, sendo acceita uma emenda do primeiro.

Ficaram approvados: em 3.ª discussão o titulo I da constituição social e em 2.ª os titulos II, III e IV

Obra do Patrocinio Este anno, á 24 do corrente, terá lugar, com pompa especial, a 1ª festa annual da installação desta importante obra, sob os auspicios de S. Luiz Gonzaga.

E' seu digno director o Rvdm. Padre Pedro Venturini, da Congregação da Missão; e sómente devido aos seus perseverantes esforços, alliados ao zelo evangelico que o distingue, sem outro intuito que fazer o bem pela sorte dos meninos pobres, tem prosperado essa instituição, até então desconhecida entre nós, e que immensos beneficios vae prodigalisando.

Brevemente publicaremos o programma da festa a realisar-se; e prevalecendo-nos da opportunidade appellamos para todos, e em particular para os bons catholicos desta capital, no sentido de prestarem-lhe auxilio para que tenha ainda maior desenvolvimento essa pia instituição.

Sorte immediata—Pela casa o «Sonho de Ouro» a praça da Independencia ns. 3 e 5, pertencente ao Sr. Joaquim de Souza Monteiro, foi comprado e revendido o bilhete n. 6995 premiado com a sorte immediata na E F loteria Nacional, hontem extrahida.

Pode o possuidor ir na dita casa receber o referido premio.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes:

Pinto, de Pilar; academico Honorio Lima, Bahia; academico Adolpho Camara, de União; Pedro Antonio Costa, de Penedo.

Novo contracto da Equitativa—O novo contracto de seguro da *Equitativa* contem todas as vantagens até agora offerecidas e mais outras, que são novas.

Carlos I da Romania—Carmen Sylva não é a unica litterata da familia Real da Roumania.

O rei Carlos acaba tambem de entrar para a pequena Sociedade dos homens de lettras coroados, da qual já fazem parte sua augusta esposa, o rei Oscar da Suecia, a rainha Victoria, o shah da Persia e o imperador d'Allemanha.

Carlos I publica as suas «Memorias», e refere em primeiro lugar como foi que subiu ao throno da Roumania. O facto era já conhecido em suas linhas geraes, mas o regio chronista revela nos alguns pormenores interessantes.

A situação do principe de Hohenzollern era então—em Fevereiro de 1866 assas delicada, porque o rei Guilherme da Prussia e o Sr. de Bismarck viam-se forçado a recusar-lhe a sua approvação official, se elle accedesse aos desejos dos romaicos, unicamente manifestados. Felizmente, porem, o chanceller prestou-se a dar-lhe um bom conselho de amigo. Era o de sahir da Prussia o mais depressa possivel, pedir ao rei, logo que passasse a fronteira, licença de seis mezes, ter uma entrevista secreta com o imperador Napoleão III para assegurar do seu apoio, escrever uma bella carta ao tzar, e depois marchar a toda a pressa para Bucharest.

« Da porta nada ha que receiar, dizia Bismarck, e quanto á Austria, estamos nós em vesperas de lhe dar que fazer.» E accrescentava: «Julgo que a solução da questão pelo *facto consummado* é a mais feliz e mais honrosa para vossa alteza; e mesmo no caso de não se sair bem, nem por isso ficará alterada a sua situação na casa real da Prussia. Volta para cá, e sempre poderá pensar com satisfação no *lance* que tiver arriscado, e que nunca será para vossa alteza motivo de censura.»

O principe de Hohenzollern pegou na palavra de Bismarck e, pouco depois, desembarcava em Bucharest com uma unica mala.

A familia real da Inglaterra—Sabem quanto custa a familia real da Inglaterra aos contribuintes?

Vamos por partes:

A lista civil da graciosa soberana custa 1:925 contos de réis (para mais do que para menos, pois refere-se este calculo ao franco cotado a 200 réis); o principe de Galles recebe 200 contos e a princeza de Galles 50; os filhos d'esse principe recebem 180 contos; a imperatriz Frederica (filha mais velha da rainha) recebe 40; o duque de Edimburgo 125; as princezas Christiana e Luiza, suas filhas 60; a princeza Beatriz 30; a duqueza de Mecklemburgo, prima da rainha, 15; o duque de Cambridge, 60; a duqueza de Albany, 30.

Ajuntando a estes numeros cerca de 120 contos de reis para pensões que a rainha tem o direito de conceder até o limite de 6 contos de réis annuaes, teremos a respeitavel totalidade de 2:958 contos de réis.

Mas ainda não é tudo, por que o Estado paga ainda a conservação dos hiates reaes, os ordenados dos officiaes e marinheiros desses hiates, os dos ajudantes de campo, afóra a conservação dos palacios, parques e jardins, o que ascende a muitos milhões.

E' sabido que a graciosa rainha disse um dia ao celebre tenor Capoul que não era rica o bastante para pagar o talento desse artista, e que por isso lhe dava apenas uma modesta joia como recordação do prazer que lhe causara.

Deante desta lista civil, que acabamos de desenrolar, parece que sua graciosa magestade exagerou um poucochinho a sua extrema penuria. E' verdade que tudo é relativo...

Aggressão e ferimento—Em 2 do corrente, em Alagôas dos Gatos, Theophilo Bispo dos Santos foi aggredido por José Francisco da Cunha, que, estando embriagado, não só o insultou como deu-lhe uma bofetada.

O aggredido, em represalia, ferio á José Francisco com uma facada; sendo, porém, preso em flagrante.

Ganhador infiel—Os Srs. Figueiredo Costa & C., estabelecidos á rua da Madre de Deus, entregaram ao ganhador chapa n. 360 uma caixa com 12 queijos flamengos afim de leval-a para a Boa-Vista.

O tal ganhador, porém, quiz ganhar mais do que o frete do transporte: ficou-se com a caixa de queijos, transformando-se em gatuno,

A policia anda-lhe no encalço.

Descuido—O Sr. alferes Maia, subdelegado do Recife, á 1 hora da manhã de 10 do corrente encontrou á porta do estabelecimento commercial dos Srs. Pestana Santos & C., onde foram sem duvida deixadas por descuido, 31 caixas de bolachinhas inglezas, as quaes foram recolhidas por aquella autoridade, que d'ellas fez entrega hontem á seus donos.

Perderam assim os *Srs. gatunos* uma bella occasião para uma facilima presa.

Dr. Thiago da Fonseca—Sobre esse nosso co-estadano, que se acha presentemente no Estado da Parahyba, encontramos as seguintes noticias na *Ordem* de 7 de Junho e *União* da mesma data, do mesmo Estado, e que transcrevemos com a devida venia:

« O nosso amigo Dr. Thiago da Fonseca recebeu hontem telegramma do governador provisorio do Estado de Santa Catharina convidando-o para auxilial-o na organisação do Estado e para acceitar o cargo de juiz de direito.

Felicitamol-o por essa espontanea prova de consideração de que acaba de ser alvo. »

— « Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos ter sido convidado pelo governador de Santa Catharina para acceitar uma vara de direito n'aquelle Estado, o nosso illustrado amigo Dr. Thiago da Fonseca.

Nossos parabens. »

Santo Antonio—Amanhã ás 8 1/2 horas da manhã na matriz do Corpo Santo haverá missa solemne e ladainha em louvor ao Glorioso Santo Antonio.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz da Boa Vista, no dia 10 do corrente os seguintes proclamas para casamentos:

1.ª denunciação

Amaro Marques da Silva, com Antonia Marque da Silva.

Angelino Sabino Gomes da Silva, com Saturnina Ernestina do Nascimento.

Pedro José Luiz, com Julia Amelia da Silva Carvalho.

Eugenio de Morisson Farias, com Leopoldina Guimarães

Vicente Gonçalves de Lima, com Julia Maria Baptista.

Arsenio Borges, com Joanna Augusta de Gusmão da Silva.

2.ª denunciação

Manoel Vicente Ferreira, com Francisca Maria de Menezes.

Marcolino Luiz de Oliveira, com Mathilde Ferreira da Paixão.

Fortunato Marcellino de Souza, com Gertrudes Anna da Conceição.

Pedro do Rego Chaves, com Argemira Franco da Cunha.

Bernardino de Senna Farias, com Guilhermina Alexandrina da Motta.

Francisco Soares da Silva, com Maria Joanna de Mello.

3.ª denunciação

João Cecilio de Queiroz, com Clementia Barboza dos Santos.

Libanio da Silva Moreira, com Julia Ferreira do Monte.

Antonio Ponciano dos Santos, com Rita Lopes Pereira.

Noberto Coelho da Silva, com Joaquina Maria da Conceição.

Uma breve passeata pela hygiene do seculo XVI—Quando eu me acho descontente do mundo, e vejo os homens muito diversos do que os quizera, ou quando as cousas boas me parecem muito altas e não posso com a minha mão tocal-as, e as baixas me parecem mui vis e manchadas, não me resta outra cousa senão confiar no futuro ou olhar para o passado.

O futuro é sempre bello, porque se viaja na barquinha da esperança e o vento enfuna as velas com a brisa embriagante, que é a phantasia (vede que estou disposto a fallar-vos da hygiene do XVI seculo, e me inspira o seu estylo). Mas de esperança de phantasia não se pode viver e o pão quotidiano se impõe com toda a tyrannia do inexhoravel e do inevitavel. De noute e dormindo se pode sonhar, porém os sonhos não nos tiram a fome.

Então eu me conforto em olhar para o passado, e bem que velho, creio que o presente é muito melhor do que elle pois faço confrontações que me elevam o espirito, e me fazem tirar do mais profundo dos esconderijos um suspiro de grande satisfação, porque vejo que se vai sempre adiante, não em linha recta, não com a velocidade de um trem expresso, mas com a bengala do paralyto, apesar das grandes martelladas dos conservadores e dos gritos de desesperação dos pessimistas.

« Sursum corda! Eppur si move! »

Dous gritos de victoria; um que sae das almas timoratas e crentes no idéal, o outro que irrompe galhardo e batalhador do peito de todo soldado da liberdade e do progresso. Dai-me pois a mão e façamos ambos uma passeata pelo seculo XVI, tomando por guia a senhora Isabel Cortez, que em 1625 publicou um livro hoje rarissimo e que tem por titulo: « Os segredos da senhora Isabel Cortez; Nos quaes se contem cousas mineraes, medicinaes, perfumes cosmeticos, artificios e alchimia; com outras bellas curiosidades. Novamente impresso e com summa diligencia corregido em Veneza—Editor Lucio Spinedo 1625.

— Hoje por exemplo, se uma senhora perguntasse a um hygienista, como se pode conservar a mocidade, o medico hygienista muito provavelmente responderia:

Minha cara senhora a juventude não se pode conservar, porque a vida não se pode deter; e para viver depois de ter sido joven, convém resignar-se a ser maduro e depois velho A mocidade tambem se pode prolongar e afim de obter esta cousa preciosissima, convém seguir todas as regras que a hygiene nos ensina para conservar-nos sempre sãos e robusto.

Entretanto em 1625 se julgava de outro modo os « segredos da alchimia, » e a senhora Isabel Cortez nos dá a receita de um « oleo para conservar a juventude.

Eil-a:

Toma-se um ovo fresco, de gallinha preta, tira-se a gemma e ajunta-se a um pouco de terebenthina e almecega pulverisada e combina-se bem, deita-se em um tacho vidrado novo; põe-se tudo sobre brasas mortas; deixa-se ferver até que fique em consistencia oleosa, côa-se então e derrama-se em um copo de cristal e applica-se depois no rosto assim fresco, o que é muito precioso para conservar a pelle que jamais se enruga

Canonesda belleza humana—(Do Epicuro de Mantegazza).

Em todo livro de antropologia ou d'arte pittoresca ou estatuaria pode-se achar os canones da bellesa humana. Seja-me permittido traçar algumas linhas geraes de esthetica, pois que para desenvolvel-as em todas as particularidades, tornar-se-hiam necessarios muitos volumes.

— A belleza humana está incluida na esthetica geral dos viventes e mais especialmente dos primados; pelo que tem caracteres proprios e outros communs a todos os animaes

Na bellesa humana estão encerrados muitos typos estheticos como a belleza da edade e do sexo.

— A criança, o menino, o joven, o adulto, o « macho » e a « femea, » teem um typo esthetico proprio e bem distincto de todos os outros.

— Quando um d'estes typos usurpa o terreno de outro e com elle se confunde, a harmonia esthetica é perturbada e nós perdemos em bellesa pouco, muito, muitissimo, segundo o grao de confusão que d'ahi resulta.

— Na criança as bellesas sexuaes ainda não se mostram e a idade totalmente ou quasi totalmente desenvolve o elemento sexual.

— Na idade juvenil e na adulta os sexos estão bem estabelecidos e as bellesas proprias de cada um divergem no maximo; pelo que a esthetica predomina quanto mais profundamente são marcados os caracteres sexuaes.

— O homem bellissimo o é em todas as idades, mas em nenhuma como na mocidade.

— Toda raça tem o proprio typo esthetico, mas as superiores o tem mais bello, mais vario, e mais elevado.

— O homem bello é um tanto mais altto do que a estatatura media propria de cada raça, tem cabelleira abundante, loura, preta ou castanha, peito amplo, saliente, espaduas elevadas, distantes do vertice da cabeça descançando sobre o braço; braços e pernas vigorosas, pés e mãos pequenos; ventre secco e musculoso. Barba densa ou crespa, ou fluente, mas não arripiadas. Movimentos promptos, ageis e fortes. Toda energia de pensamento, sentimento e de sentidos prompto a depender-se a um aceno da vontade.

Nenhuma mancha sobre a pelle nenhuma saliencia angulosa nas articulações, nenhuma calosidade, nenhum tumor, nenhum cumulo de gordura, nem no ventre, nem nas nadegas e nem finalmente no peito. Nem Hercules e nem Apollo do Belvedére; mas uma fusão homogenea destes dous typos diversos e exagerados do bello antigoe

No meu livro « Fisonomia » e « mimica », o leitor poderá achar muitas noticias relativas a esthetica anatomica e mimica do homem.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 11 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Bonifacio de Souza Guedes, cabo de esquadra do 1º batalhão de infantaria, com Francisca Maria dos Santos Danneyu, viuva, e aquelle solteiro, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Pedro do Rego Chaves, residente na freguezia de S. José, com Argemira Franco da Cunha residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Amaro Marques da Silva, residente na freguezia de Santo Antonio, com Antonia Marques da Silva, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros

Primeira publicação

Manoel de Barros Cavalcanti Lins, com Maria Mirandolina Cabral, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Arsenio Borges, alferes do 14 batalhão de infantaria, com Joanna Augusta de Gusmão e Silva, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista

Inspectoria do 2. districto maritimo—Recife, 10 de Junho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	24,º04	757,m85	19,81	85
9 »	25,04	758,m82	20,12	82
12 »	25º,04	759,m35	19,36	76
3 t.	25º,08	758,m05	19,04	76
6 »	25º,04	760,m57	17,97	74

Temperatura minima 23,25
Temperatura maxima 27,00
Evaporação em 24 horas ao sol 6.m1
Chuva 9m8.

Direcção do vento ESE com interrupções de S e SE de meia noite até 9 h. 58 m. da manhã, SE e SSE alternados até 0 h. 31 m. da tarde, SSE e S alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6m53 por segundo.

Nebulosidade média 0,85.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	10 de Junho	55—h. 20 da m	2m00
B. M.	10 de Junho	4—h. 05 da t.	0,m70

Passageiros—Sahidos para o Norte no vapor nacional «Pernambuco»:

Joanna B. Nery da Fonseca e 5 filhos, Isabel Santiago, 1 filha e 1 criada, João F. Santiago, J. J. Poledano, Joaquina E de Oliveira Uchôa, 1 filha e 1 criada, America Menezes, Francisco J. de A. Galvão, Jayme Mirapeix Tujol, Joanna B Gomes dos Santos e 1 filho, Francisco A. Lacerda, Dr. Manoel A C. Guaraná, Sabina, Maria e Herdalina, Pacifico G. do Nascimento, sua senhora e 1 tia, Hermana Maria da Conceição, João Garcia. Augusto José Carvalho Santos, sua senhora e 1 filho, Porfirio da Fonseca, Feliciano de Lyra Tavares, Alexandre José Vieira, Antonio P. G. de Paiva, Bellarmino Wanderley, Antonio José Martins, Candido R. Ferreira Gomes, José Muniz Filho, Luiz Gomes Apparicio, Manoel de Oliveira Guimarães, sua senhora, Capitulino G. de Souza, Antonio Joaquim Teixeira, Candido José Rodrigus, sua senhora e 3 filhos, Manoel L. de Mello Lima, Marcolino A. Machado, Manoel do Rego Mello. Manoel Joaquim de Sant'Anna, Affonso Arthur e André A. Isabel, Verissimo M. dos Santos, Alvaro B. Uchôa Cavalcante, Alfredo Ferreira de Almeida, João S. Azevedo Soares Bernardino Lopes Alheiro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 10 de Junho de 1894:

Existiam	459
Entraram	6
Sahiram	3
Existem	462
A saber:	
Nacionaes	440
Mulheres	6
Estrangeiros	16
Mulheres	0
Total	462
Arrasoados	421
Bons	399
Doentes	20
Loucos	2
Louca	0
Total	421

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Cosme José Damião.
José Baptista de Souza.

Tiveram alta:
Manoel Francisco Ferreira Gomes.
Adolpho Candido Ferreira.
Antonio dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 10 de Junho foi o seguinte:

Entraram	7
Sahiram	26
Falleceram	2
Existem	729

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 7 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de Junho de 1894.

Maria Chanvesache, França, 61 annos, solteira; Olinda.

Euphrasio Ferreira Monteiro, Pernambuco, 7 mezes; Boa-Vista.

Guilherme Francisco Parente Porto, Portugal, 52 annos, viuvo; Santo Antonio.

José de Almeida Dutra, Pernambuco, 35 annos, casado; S. José.

Felippe Gomes Baptista, Pernambuco, 69 annos, casado; Santo Antonio.

Nonata, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista.

Amaro, Pernambuco, 2 mezes; Boa-Vista.

Manoel Luiz, Pernambuco, 60 annos, viuva; Boa-Vista.

Antonio Barbosa, Pernambuco, 38 annos, solteiro; Boa-Vista.

Luiz Olympio de Lyra, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 1 hora; Santo Antonio.

— 10 —

Anna Christina dos Santos Fragoso, Pernambuco, 38 annos, solteira; S. José.

Dr. Antonio Manoel da Camara Sampaio, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, viuva; Boa-Vista.

João Ferreira de Almeida, Portugal, 50 annos, viuvo; Santo Antonio.

Luiz Joaquim Teixeira da Cunha, Pernambuco, 6 mezes; Santo Antonio.

Maria dos Anjos Souza Barros, Pernambuco, 46 annos, viuva; Boa-Vista.

Adelino Francisco de Sant'Anna, Pernambuco, 9 annos; Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Boa-Vista.

José de Souza, Pernambuco, 3 dias; Santo Antonio.

Izabel Maria da Conceição, Pernambuco, 51 annos, casada, Graça.

Antonio Zacarias do Carmo, Pernambuco, 52 annos, solteiro; S. José.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira; Boa-Vista.

Maria Anna de Freitas, Pernambuco, 52 annos, viuva; Boa-Vista.

Francisco, Pernambuco, 3 1/2 annos; Recife.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

12 de Junho

1824—No theatro « Scala » vai a scena a opera do componista Paccini, « Isabella ed Enrico ».

1887—A opera « Ruy-Blas » de Marchetti é cantada no theatro « Cortanzi », di Roma, com grande acceitação.

1888—Em Cremona vai a scena o « Barbiere » de Rossini, cantando o « D. Basilio », o basso Meloncelli.

1891 Em Roma, canta-se o « Doninó Noir » de Auber.

1892—Em Loreto, realiza-se um grande concerto, em honra a Rossini, executando se sómente musica do grande maestro.

COMPANHIA SANSONE

Esta companhia que trabalhou ultimamente no theatro Santa Isabel, deu 42 espectaculos com as seguintes operas:

Ugonotti	4 vezes
I Pagliacci	4 »
Trovatore	4 »
Gioconda	4 »
Cavalleria Rusticana	3 »
Lucia di Lammermoor	3 »
Aida	3 »
Barbiere di Seviglia	3 »
Ballo in Maschera	3 »
Ernani	2 »
Forza del Destino	2 »
Carmen	2 »
Favorita	1 »
Traviata	1 »
Rigoletto	1 »
Puritani	1 »
Raffaello	1 »

COMPANHIA LYRICA

A actriz Ersilia Ancarani que fez parte da companhia Parodi que trabalhou em 1891 no theatro Santa Isabel, acaba de organisar na Italia uma companhia lyrica com a qual pretende vir este anno a esta capital fazer uma temporada n'aquelle theatro.

A Sig. Ancarani vem na qualidade de emprezaria.

SHAKESPEARE

Existe em Weimar uma sociedade shakespeariana, cujo trigesimo anniversario se celebrou a 12 de Março, e que parece ter exercido poderosa influencia sobre a popularidade do poeta inglez na orgulhosa Germania.

Fundou uma bibliotheca consagrada a Shakespeare e um annuario que publica estudos e memorias muito eruditas.

Revio as traducções celebre de Tieck e de Scheegel, e fez publicar uma edição popular d'ellas, que em tres annos e meio achou 25,000 compradores.

A sua acção não foi menos efficaz no theatro. Ao passo que em 1872, ha 22 annos, só se realizarem 354 representações de obras de Shakespeare em 28 theatros, em 1892 o numero de theatros subio a 147 e o das representações a 788.

NOVO GENERO DE ESPECTACULOS

O *Alhambra*, de Londres, deu este anno, por occasião de Paschoa, uma novidade em materia de quadros vivos, que estão na moda.

Em vez de reproduzir quadros historicos e scenas conhecidas e já muito vistas, tomou por assumpto os actos de heroismo praticados todos os dias pelos humildes e pequenos. Aqui, uns mineiros salvando um companheiro depois de uma explosão de *grisou*; alli, um policeman atirando-se ao Tamisa para apanhar uma moça que pretendia suicidar-se; acolá, bombeiros intrepidos disputando ás chammas umas crianças desvairadas.

Cada um dos quadros era precedido de uma breve explicação em verso.

UM TRADUCTOR

O theatro de Bolonha levou á scena pela primeira vez uma peça de Bjornson, e o exito foi magnifico. Choveram applausos, os actores foram chamados á scena dezenas de vezes. Por fim julgou o traductor da obra que tambem o chamavam para cobril-o de applausos pelo seu trabalho.

Decepção tremenda! O publico rompeu estrondosa pateada, e de todos os cantos da platéa ouvio-se um só grito:

« Queremos a peça inteira. A peça em quatro actos! »

Parece que o traductor infiel a tinha reduzido a tres actos, alterando a obra do mestre.

E' escusado dizer que o *tradittore* fugio para os bastidores, amargurado. Mas o publico não socegou, e o emprezario teve de vir declarar que mandaria fazer outra traducção.

CHRONICA

Nem sempre nos sobra, a nós jornalistas, tempo e bom humor para escrever uma chronica attrahente, alegre e saltitante.

Por muito que isto possa parecer pouco acreditavel, pelo menos quanto se refere a mim que tinha quasi a mania adquirida de escrever chronicas semanaes—é de uma exactidão impeccavel o asserto que ahi fica. De certo é sobretudo o bom humor de um chronista o que me tem faltado para não eximir-me deste genero de artigos que outr'ora tão boas emoções me despertavam e ainda me são tão agradaveis—especialmente quando os assumptos pullulam por ahi afora, dando margens a bons e extenso commentarios.

Todavia abro hoje excepção á regra: tenha ou não bom humor faça ou não bom tempo escrevo esta que vai com vista aos bons amigos dos bellos tempos.

***

Depois da cheia e da Companhia Sansone que tanto deram que fallar de si—a primeira ameaçando-nos com á innundação da cidade e a *segunda* levando a effeito a innundação de adjectivos á Fons e á Sulli que tiveram na platéa do Santa Izabel as honras de chefes de partidos—veio preoccupar nos o Dr. Nicolay com os seus bons espectaculos em que só o magnifico sylphorama que exibe é sufficiente para proporcionar uma bella noite de distracções.

Certamente em breve iriamos ter partidos, si tão depressa não nos deixassem, entre Rosina e Paula, duas artistas aliás de muito merecimento e que certamente fazem honra ao bonito nome que não só no paiz, como nos principaes theatros da Europa, conseguio firmar o seu pai, o Dr. Faure Nicolay.

Pelo menos o meu visinho da direita que jurou não perder nenhum espectaculo, já se havia pronunciado francamente *paulista*, e elle é homem que quando tem uma ideia. faz um ruido immenso em torno della, afim de que o mundo inteiro a conheça e admire-a.

***

A proposito... D'aqui envio os meus sinceros parabens á distincta, embora pequena *troupe* de artistas que tão boas horas nos proporcionaram no Santa Izabel.

Felizmente a nossa platéa sabe admirar o talento onde quer que elle se manifeste: as noites de enthusiasmo á que acabamos de assistir são uma prova cabal e incontestavel de semelhante asserto.

A' Rosina e Paula, duas meninas herdeiras de um nome, tão conhecido nos principaes theatros do mundo—está certamente aberta uma larga estrada onde ha muitos louros a colher.

Para isto tem ellas talento e de certo saberão cultival-o ainda mais, e ainda mais impol-o ao respeito e á admiração dos tão pequenos d'alma, que não tem alma bastante para emocionar-se ante ás sublimes manifestações do talento.

***

O mundo litterario.. do Recife parece que vai novamente tendendo para a apathia

A uma serie de boas ideias que surgiram entre os moços cultores das lettras, tem succedido uma certa falta de emprehendimento e iniciativa.

Sem fallar nos livros de sortes, quasi todos com resumidas partes litterarias, dos livros promettidos surgio apenas os *versos burlescos e não burlescos* de Leovigildo.

Os *Internatos*, romance, e o *Talento* revista litteraria, não appareceram.

Felizmente annuncia-se para muito breve as *Phrases e phantasias* do Dr. Clovis Bevilaqua, que certamente constituirão um bom livro e uma agradavel novidade para os que gostam de saborear bons pedaços litterarios. O nome do autor do livro annunciado, pelo menos é uma garantia segura para que isto succeda.

***

Cahio-me como uma bomba em casa—tal qual aquella que estourou em Portugal—uma opinião de um jornal — transcripta aqui — a proposito da seguinte pergunta: Os jornalistas devem casar-se? que foi respondida com um formidavel NÃO!

Desejava saber sempre a opinião dos leitores sobre o assumpto, para mim de transcendente importancia.

Manoel Arão.

PERNAMBUCO

LEI N. 31

O Concelho Municipal do Recife

RESOLVE:

Art. 1.º Fica o Dr. Prefeito autorisado a despender até dez contos de reis, com a compra de cereaes, para retalhar pelo custo nos Mercados Publicos, afim de minorar as difficuldades com que luctam as classes pobres.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 9 de Junho de 1894.

Dezembargador *Luiz de Albuquerque Martins Pereira*, Presidente.

Ascenço Maria Gonçalves Mascarenhas, 1.º secretario.

José de Azevedo Maia e Silva, Servindo de 2.º secretario.

Publique-se.—Recife, 11 de Junho de 1894.
Pinto Damaso.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

8ª CORRIDA

Com a execução dessa corrida, que realizou-se effectivamente no domingo ultimo, fez o Derby Club a sua festa de reabertura.

O Prado da Estancia estava um verdadeiro brinco e não houve uma voz discrepante dos elogios que geralmente se teciam, e todos se compraziam no aspecto festivo do edificio e suas diversas dependencias.

Era uma satisfação geral.

O dia que foi hibernal, afastou a muitos amadores, mas não pôde, ainda assim, vencer a concurrencia, que se exhibio numerosa e animada nas apostas, interessada na festa e associada no seu bom exito.

Si a chuva tivesse feito uma suspensão de suas hostilidades, si a cada passo não rompesse em seus tiroteios, si com os seus boatos que cahiam impressionantes, não distraisse e desse logar a perda de tempo, teriamos agora de registrar resultado mais amplo, e uma festa hippica completa, senão em sua movimentação, e realizada na integridade do respectivo programma.

Por taes circumstancias não poderam ser realisados os dous ultimos pareos, sendo apenas corridos seis, cujo movimento e resultado foram os seguintes:

—

1º pareo—Ferro-Carril — 1,450 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Patchouly, montado por Deolindo, 50 kilos 1º
Tiberio, idem por B. Benjamin, 50 kilos 2º
Pharisen, idem por José Marcellino, 50 kilos 3º
Tempo: 89".

Rateio das poules: Patchouly em 1º 36$300 e em 2º 16$200; Tiberio em 2º 17$700.

Movimento das poules: Circularam 643, em 1º 445 e em 2º 198, na somma de 3:215$000.

—

2º pareo—Prosperidade — 930 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

Berlin, montado por B. Moreira, 50 kilos 1º
Nababo, idem por Casemiro, 50 kilos 2º
Ally-Sopper, idem por M. Martins, 50 kilos 3º
Tempo: 70".

Rateio das poules: Berlin em 1º 29$400 e em 2º 12$600; Nababo em 2º 10$600.

Movimento das poules: Circularam 614, em 1º 436 e em 2º 178, na somma de 3:070$000.

—

3º pareo — Imprensa Pernambucana — 1,200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Patchouly, montado por B. Benjamin, 50 kilos 1º
Mascote, idem por Pedro Alexandrino, 50 kilos 2º
Teimoso, idem por José Marcelino, 50 kilos 3º
Tempo: 92".

Rateio das poules: Patchouly em 1º 41$100 e em 2º 15$600; Mascote em 2º 9$900.

Movimento das poules: Circularam 688, em 1º 488 e em 2º 210, na somma de 3:440$000.

—

4º pareo—Animação—1,250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1º 80$ ao 2º e 40$000 ao 3º.

Triumpho, montado por Luiz Gomes, 53 kilos 1º
Turco 2º, idem por M. Rozendo, 50 kilos 2º
Todo é, idem por M. Ramos, 52 kilos 3º
Tempo: 93".

Rateio das poules: Triumpho em 1º 21$000 e em 2º 11$400, Turco 2º em 2º 26$100.

Movimento das poules: Circularam 934 em 1º 636 e em 2º 298, na somma de 4:670$.

—

5º pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$ ao 3º.

Garimpeiro, montado por José Marcellino, 50 kilos 1º
Mascotte, idem por Pedro Alexandrino, 50 kilos 2º
Tonton, idem por M. Martins, 50 kilos 3.
Tempo: 73 1/2".

Rateio das poules: Garimpeiro em 1º 15$000 e em 2º 9$300; Mascotte em 2º 9$700

Movimento das poules: Circularam 798, em 1º 562 e em 2º 236, na somma de 3.990$.

—

6º pareo—Derby Club de Pernambuco—1.800 metros—Handicap—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$ ao 3º.

Dorothey, montado por Casimiro, 45 kilos 1º
Atlante, idem por J. Camões, 51 kilos 2º
Napolitano, idem por M. Ramos, 52 kilos 3º
Tempo: 132".

Rateio das poules: Dorothey em 1º 22$000 e em 2º 7$800; Atlante em 2º 6$100.

Movimento das poules: Circularam 821, em 1º 622 e em 2º 199, na somma de 4:105$.

—

Casa das apostas: E o seu movimento geral registrou-se a emissão de 4.498 poules, sendo apurada portanto a importancia total de ... 22:490$.

—

Em seguida á carreira do 6º pareo, teve lugar o sorteio das prendas, e o resultado deste, sahio o relogio com corrente de ouro ao numero 77: a guarnição de peito e punhos de igual metal com incrustações de bellas pedras ao numero 179; e as duas bengalas de canna da India com castões de marfim aos ns. 75 e 78 como approximação do numero do primeiro premio.

Com o sorteio, terminou tambem a festa, pois a hora já ia adiantada, e não haveria luz ao menos para a carreira do 7º pareo, que não realisou-se, bem como o ultimo do programma, encerrando-se todos os festejos ao toque da bella peça musical pela banda do 2º batalhão em frente á casa das apostas.

Na competencia dos pareos, só em tres foi ella real na victoria obtida pelos animaes Triumpho, Garimpeiro e Dorothey.

Nos outros é bom que guardemos o *parce sepultis*, deixando as despesas para quando tiver de fazer o *enterro*

—

Hippodromo do Campo Grande

A inscripção para a corrida de domingo proximo nesse prado encerra-se hoje ás horas do costume.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley. — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua da Cadeia n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

— *O Dr. Simplicio Marignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566

MUTILADO

ILEGÍVEL

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Espealidiade, operações, partos e molestiase de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PARABENS

ao querido amigo

DR. SEVERINO BARBOSA DA SILVA

Caracter de bronze ao redor do qual move-se um talento de ouro, sinceras profalças no dia hodierno em que lança a ultima pá de terra no seu aureo tirocinio academico e corre o adamascado reposteiro ds vida publica.

Arthur Muniz.
Gomes Parente Filho.
França Pereira.
Demosthenes de Olinda.

Companhia New York Life

Partindo no dia 13 do andante mes para o Rio de Janeiro donde regressarei com a maior brevidade ponho em conhecimento do commercio e do publico em geral que durante a minha pequena ausencia substituem-me na gerencia desta Succursal o ILLM SR. FREDERICK WILLIAM UNDERHILL com sub-gerente e o ILLM. SR. TRANQUILLINO ALVES DA SILVA como contador para os quaes peço a propria confiança que a mim me tem dispensado.

Recife 12—Junho —1894.

Dr. *Antonio Molinari Laurin*

Inspectoria do 2.º districto dos Portos Maritimos

Brevemente virei a imprensa demonstrar os motivos pelos quaes o Sr Dr Constantino Rondelli, inspector interino do 2.º districto dos portos maritimos, me dispensou da commissão que exercia na Parahyba, e ha 2 annos e com grandes elogios d'elle mesmo e da imprensa d'aquelle estado.

Publicarei até as cartas que tenho em meu poder do Dr. Constantino Rondelli.

Recife, 11 de Junho de 1894.

Fortunato Pinheiro.

O Quinium Labarraque, unica preparação deste genero approvada pela Academia de Medicina de Pariz, é um medicamento energico e brando ao mesmo tempo que convém á todas as pessoas enfraqnecidas pela idade, pela doença, pelos excessos quer de prazeres, quer de trabalho.

« Não hesitamos em affirmar que o Vinho de Quinium Labarraque é o mais efficaz e o mais energico dos tonicos conhecidos ». *Annuaire de medicine et de chirurgie pratique.*

Em razão de sua energia o Vinho de Quinium toma-se na dóse de um copo de licor depois de cada refeição. Em todas as pharmacias e 19, rua Jacob, Pariz,

Mil flores.—E' possivel condensar a fragancia das flores de tal modo que o perfume de mil possa encerrar-se no reduzido espaço de um frasco de vidro ? Sim e na Agua Florida de Murray & Lanman, vemos realisado o facto, porque uma só garrafa de grande perfume contem mais fragrancia que um milbar de flôres juntas. Leitor, vos haveis ao mergido algum dia na liquida fragrancia de um banho misturado com este grande perfume ? Si não o tendes feito, segui nosso conselho e experimental : a sensação é uma das mais exquisitas e mais refrescantes que é possivel conceder. 18

Ao publico

Tendo lido um escripto no *Diario* de 2 do corrente mez, assignado pelo Sr. Victor Gonçalves de Souza Beirão, em o qual pedia o mesmo Sr. ao Publico que suspendesse qualquer juizo sobre o que eu havia dito no meu artigo publicado no *Diario* de 31 de Maio, venho ainda uma vez tornar bem patente a veracidade de tudo quanto disse porquanto é a expressão fiel da verdade.

Continuo pois a dizer que é completamente falso o pretenso direito do Sr. João Gonçalves de Souza Beirão, em dizer-se credor de meu sogro José Maria Ferreia da Cunha,, falsidade esta que acha-se plenamente provada em o meu artigo de 31 do mez proximo passado, e que não foram e nem podem ser contestadas.

Um individuo que é credor de outro, e cujos titulos acham-se perfeitamente em regra, não se furta a receber uma citação para uma acção em que se pretende provar a falsidade da mesma divida e dos titulos existentes, escondendo-se, como fêl-o o Sr. João Beirão, ao ser enviada a primeira precatoria para o lugar onde se achava, tendo sido preciso nova precatoria que teve execução não no lugar indicado pelos officiaes de justiça daquelle Reino mas no lugar para onde tinha ido a primeira precatoria, e para o qual havia se refugiado o pretenso credor !...

Longe de tudo isto, um credor, quando garantido pelo seu direito o pela real existencia da divida, não trepidará em vir á juizo provar a existencia da divida, apresentando provas capazes de confundirem o devedor, principalmente quando este averba de falso a divida...

E ainda que não fose o direito, que impelisse o credor verdadeiro, para justificar a divida quando posta em duvida, elle o credor a bem de sua propria dignidade e do zelo de seu nome, devia ser o primeiro a procurar todos os meios afim de defender-se, confundindo assim a ousadia de seu devedor, em affirmar a falsidade. da divida

Não o fazendo, como não o fel-o o Sr. João Beirão, claro está, que é perfeitamente cabivel o quallficativo de calumniador e de forjador de lettras falsas...

Ainda mais e principalmente quando averbada de falsa a lettra em questão, o pretenso credor ecculta o original, apresentando uma publica fórma tirada pelo tabellião Silveira Lobo -são perfeitamente applicaveis os qualificativos ditos.

E de todos os meios tem lançado mão o pretenso credor de meu sogro, inclusive o de dar como assistindo uma conciliação em Outubro de 1884, conciliação que nunca houve pois não consta de çartorio nenhum, uma pessoa fallecida em Agosto de 1883 ! !...

E' muito cynismo e muita ousadia!...

Não desejo por ora alongar-me mais sobre este assumpto, limitando-me a pedir ao autor do artiguete publicado a 2 do corrente mez ou a seu pracurador ou mesmo a seus defensores, que contestem, se poderem, o que foi por mim dito em o artigo que publiquei a 21 do mez passado, e digo no presente artigo, e não se limitam a pedir suspensão de juizo ao publico.

Refutem as allegações que fiz e mostrem a falsidade das mesmas, porque nisto ha interesse para todos e principalmenre pára o publico que terá mais uma vez occasião de reconhecer mais um dos *ornamentos* da nosa sociedade.

Defenda-se o pretensa credor, e confunda-me se puder, certo de que na sua fronte de ha muito tempo acha-se gravado o estigma de —*falsificador de lettras.*

Ahi ficam portanto de pé todas as allegações que fiz, e é o quanto basta por hoje, voltando porem, caso julgue necessario.

Recife, 9 de Junho de 1894.

João Gualberto de Andrade Lima.

Machado Pinto & Rodrigues

Facultam aos remettentes de mercadorias a consignação saccar a vista DOUS TERÇOS da importancia :

Nas mesmas condições compramos de CONTA PROPRIA qualquer artigo COM PRESENÇA DE AMOSTRAS.

Executamos qualquer encommenda dos productos que o Estado de Pernambuco exporta: CONDIÇÕES A VONTADE DOS NEGOCIANTES QUE NOS HONRAREM COM SUAS ORDENS :

Machado Pinto & Rodrigues

Firma registrada na Junta Commercial de Pernambuco :

Endereço Telegraphico —MACHAPINTO

Rua do Vigario n. 27.—Pernambuco.

O abaixo assignado filho do finado Marcelino Antonio Pereira, negociante estabelecido n'esta praça com prensa de algodão declara que desta data em diante todos os negocios relativos a dita casa, devem ser feitos com o seu expresso consentimento : e bem como fiz esta para evitar duvidas futuras.

Recife, 8 de Junho de 1894.

Carlos Vieira Pereira.

Recife Draynage Company Limited

AVISO

Chamando de novo a attenção do publico para o aviso infra publicado nos jornaes de 31 de Agosto de 1890, e 5 de Junho do anno passado, tem esta Companhia a declarar que estando sempre prompta a attender as justas reclamações do publico, todavia não é possivel attender simultaneamente as reclamações constantes que ora surgem, devidas a força maior, em consequencia das copiosas chuvas que tem cahido, que enchendo as cacimbas e encanamentos dos apparelho produzem o seu transbordamento, visto como não são os machinismos construidos para esgotar aguas fluviaes.

Comprehende-se de que tratando de perto de 10:000 apparelhos não é possivel providenciar promptamente não havendo assim motivo para invectivas a Companhia.

Escriptorio 73—Rua 15 de Novembro.

6 de Junho de 1894.

J. F. Mackintosh.
Gerente

AVISO

COPIA—« Constando a esta Companhia que alguns proprietarios estão construindo canalisações para escoamento das aguas servidas, e as ligando ao encanamento desta Companhia, previne-se que não podem assim fazel-o mesmo porque pelo contracto em vigor, bem como por diversas disposições de leis, ninguem póde tocar nos encanamentos da Companhia, cujas obras são equiparadas a obras publicas e gosam das mesmas prerogativas déstas.

Outro sim, a Companhia protesta não mais responsabilisar-se pelas irregularidades ou interrupções que por ventura venha a soffrer o serviço a seu cargo em razão de taes obras e fará valer a lei contra todos aquelles que damnificarem suas obras».

Advogado

Eduardo Corraia da Silva mudou seu escriptorio para a rua 5 de Novembr n. 26, sala da frente.

Trapiche de recolher

Os abaixo assignados negociantes e importadores de generos de estiva, declaram aos Srs. administradores e donos de Trapiches de recolher, signatarios da tabella ultimamente publicada, que não se conformam com os preços n'ella exaradas e portanto nenhum genero devem recolher em seus trapiches sem autorisação por escripto dos signatarios do presente, sob pena de nenhum direito haver para a cobrança das armazenagens.

Declaram ainda que não acceitam, nem pagam conta alguma a titulo de descarga ou bragagem, visto que tanto os navios como os vapores procedentes de todos os portos da Europa, America do Norte e da União, são obrigados pela praxe a botarem as suas cargas nos caes d'este porto, salvo condição em contrario expressa nos respectivos conhecimentos.

Recife, 1 de Junho de 1894.

(Assignados :)

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Costa & Rocha.
Balthazar Magalhães & C.
Ferreira, Rodrigues & C.
Fernandes Julião & C.
Fraga Rocha & C.
Silva Marques & C.
José Tavares Carreiro.
João Fernandes d'Almeida.
Figueiredo Costa & C.
Lopes Alheiros & C.
Domingos Ferreira da Silva & C
Carvalho & C.
Gonçalves Roza & Domingues.
Dias Fernandes & C
Castro, Lemos & C.
Costa, Lima & C
Guedes d'Araujo & Filhos.
Pereira Faria & C

Pela Companhia Industrial e Commercio d'Estiva, o presidente Antonio Guedes Valente.

Sulzer Kauffamnn & C.
Barros Geppert.

Por procuração Guimarães & Valente, Joaquim Guedes Valente.

Coimbra & Sobrinho.

EDITAES

O bacharel José da Silva Ramos, presidente da 1.ª commissão seccional, deste municipio do Recife, estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que em virtude da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foram alistados n'esta secção os eleitores seguintes :

Alfredo d'Almeida Barbalho, Euclides Celso da Silva, Carlos Alberto de Medeiros, Francisco Alves de Lima Cavalcante, José Canuto de Araujo, João Martins Leite, João Luiz de Hollanda Cavaltante, Paulo Aristheu d'Almeida, Rogerio Firmino de Souza, Rodolpho Bemvenuto d'Alcantara, Vicente Ferreira de Paula, Verissimo José da Costa.

Outro sim, falleceram os eleitores :

Antonio Dias Torres, Alfredo Gurgel do Amaral, Antonio Apolinario Mauricio Wanderley, Agostinho Rosa Cecis, Alberto Leopoldo Xavier Bustorff, Aprigio Alves d'Almeida, Belmiro Cadaval, Estanislau Alves de Assis Bulhões, Francisco Bibiano Gomes, José Vicente Ferreira, Marcelino Bento José de Souza, padre Miguel Vieira de Barros Moreira, Manoel Mendes da Cruz Guimarães, Pedro Honorato dos Santos, Robelino Pedro da Silva, Sergio Rodrigues de Oliveira

Foram desalistados por se ter mudado para municipio sdifferentes os segnintes :

Dr. Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena, Antonio Reynaldo de Miranda, Belizario Pernambuco, Francisco de Souza Motta, Fortunato Coelho Pinheiro, Genuino José da Rosa, José Vicente Ferreira da Silva Junior e Dr. Lourenço d'Albuquerque Rosa.

Recife, 2 Maio de 1894.

José da Silva Ramos.
Presidente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe faço publico, para conhecimento dos interessados que em consequencia da interrupção do trafego desta Estrada entre Victoria e Gravatá, determinada pelos grandes estragos produzidos no leito da linha pelas enchentes dos rios, acham-se depositados na estação da Victoria as mercadorias despachadas na estação Central do dia 22 em diante, com destino as estaçõs alèm d'aquella ; sendo facultado aos seus respectivos donos ou recebel-as alli, restituindo a estrada a differença do frete pago, ou deixar que

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Junho de 1894.

Acções do Derby Club do valor de 1.000$000 ao preço de 500$000.

Na Bolsa vende-se :

1 Acção do Derby Club.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres a 90 dias.

De tarde o mercado fechou em posição menos firme cotando-se a 9 3/16, somente.

Em papel particular effectuaram-se pequenos negocios a 9 3/16, depois não havia saccadores acima de 9 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$000
Cristalisado	$	a	6$500
Branco idem idem	4$800	a	6$000
Somenos, idem idem	3$900	á	4$000
Mascavado idem idem	2$900	a	3$000
Bruto idem idem	$	a	2$600
Bruto melado	2$300	a	2$500
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Cotamos a 12$200 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 185$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	6520	200
Vapores	1 a 11		50
Animaes	1 a 9	545	35
Estrada de Ferro Central	1 a 9	897	35
Idem de S. Francisco	1 a 9	12751	440
Idem de Limoeiro	1 a 7	709	762
		21422	1522

...io

...entrado de Liver-...signado a Black-...

...sos.

...d'Araujo e Filhos, ...a Marques e C., 30 ...reira de Carvalho

...s a W. Halliday

...Lima e C.

...Manoel dos Santos

...es a A. Rodrigues ...rvalho e C. ...Bastos e C. ...es de Sá. ...Alheiro e C.

Barrilha 25 tambores a J. S. Seixas.

Chá 3 grades a Castro Lemos e C.

Chapas para fogão 100 a A. P. da Silva e C.

Canela 5 caixas a Costa e Rocha.

Couros 1 caixão a Braga e Castro, 1 a Beltrão e Costa.

Conservas 15 caixas a Guedes d'Araujo e Filhos, 1 a Costa Lima e C.

Calçados 1 caixão a M. de B. Cavalcante, 1 a Paiva Oliveira e C., 1 á ordem.

Cera 10 caixas a F. J. P. Guimarães.

Cidra 50 caixas a Gonçalves Rosa e Domingos.

Chapéos 1 caixão á Soares e C.

Chumbo 50 barricas a A. D. C. Vianna.

Cerveja 20 caixas a Castro Lemos e C., 25 a Silva Marques e C., 20 a Antonio Soares e C., 10 a S. Aguiar e C., 15 á ordem.

Correntes de ferro 2 a Beltrão e Costa.

Cravo da India 1 sacco a S. Aguiar e C.

Cobre 88 volumes a A. de Carvalho e C.

Cabos 20 rolos a Beltrão e Costa, 2 a A. dos Santos Oliveira.

Drogas 3 caixas a Guimarães, Braga e C.

Esteiras 10 rolos a Francisco Gurgel e Irmãos.

Esponja 1 caixa a Guimarães, Braga e C.

Estopa 5 fardos a Julio e C.

Elastico 1 caixa a Braga e 84.

Ferragens 27 volumes a A. de Carvalho e C., 22 a Cardoso e Irmãos, 2 a Domingos José Ferreira, 8 a Vianna Castro e C., 55 a W. Halliday e C., 2 a Miranda e Souza, 20 a Reis e Santos, 1 a Max Drechsler, 72 a A. P. da Silva e C, 12 a Allan Paterson, 128 a Albino Silva e C, 2 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 2 a Manoel Collaço e C., 60 a A. D. C. Vianna, 25 a A. dos Santos Oliveira.

Fio 1 fardo a Albino Silva e C., 4 a Reis e Santos, 2 a Braga e Castro, 5 a G. de Mattos Irmãos.

Fogareiros 500 a A. D. C. Vianna, 200 a A. dos Santos Oliveira.

Folhas de flandres 200 caixas a Vianna Castro e C.

Genebra 20 caixas á ordem.

Louça 35 gigas e 1 barrica á ordem, 10 e 1 a Costa Lima e C., 8 a J. A. Viega.

Leite condensado 5 caixas a Costa e Rocha.

Linha 12 caixas a Nunes Fonseca e C., 31 a J. R. da Fonseca, 15 á ordem.

Mercadorias 2 volumes a N. Fonseca e C., 11 á ordem, 5 a A. P. da Silva e C., 12 á Braga e Castro, 2 a Gomes Vianna e C, 3 a B. Submarine Telegraph Company, 2 a Francisco Gurgel e Irmão, 5 a Greath Western of Brazil Company, 1 a A. D. C. Vianna.

Massas 9 caixas a Costa Lima e C.

Materiaes 50 volumes a Companhia Tecidos Paulista, 37 a Companhia Fiação e Tecidos, 513 aos herdeiros Bowmann, 225 a Companhia Industrial Pernambucana, 7 a P. Piggot, 534 ao Dr. G. do S. Aguiar.

Oleo de linhaça 15 barris a A. de Carvalho e C.

Pipas abatidas 325 a ordem.

Papel 20 fardos a Costa Lima e C., 10 a Braga e Castro.

Provisões 25 caixas a A. Soares e C., 44 a Dias Fernandes e C.

Pimenta 5 saccos a Souza Aguiar e C.

Phosphoros 10 caixões a ordem.

Papelão 15 fardos a Soares e C.

Queijos 6 caixas a Abrantes e C.

Sabonetes 2 caixas a Abrantes e C.

Tintas 35 barricas a Companhia de Drogas, 48 a A. P. da Silva e C.

Trapo 5 fardos a Companhia de Fiação e Tecidos, 20 a A. de Carvalho e C., 1 a Beltrão e Costa.

Tecidos 8 volumes a Souza Nogueira e C., 15 a ordem, 7 a Affonso Maia e C., 6 a A. Amorim e C., 5 a Bernet e C., 6 a Mattos Caminha e C., 3 a Guerra Fernandes e C., 9 a Gonçalves Cunha e C., 15 a Alves de Brito e C., 5 a M Oliveira e C., 1 a Machado e Almeida, 18 a N. Maia e C. 3 a Silveira e C., 5 a F. de Azevedo e C., 22 á Rodrigues Lima e C., 4 a Olinto Jardim e C., a R de Carvalho e C., 3 a J. F. da Silva Pinto 2 a M. Collaço e C., 1 a Boltrão e Costa, 5 a J. Gonçalves, 1 a Dias Loureiro e C.

Tapetes 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Vidros 32 caixas aos herdeiros Bowman, 5 a A. de Carvalho e C., 5 a T. Jost.

Vellas 10 caixas a Costa Lima e C.

Vapor inglez «Chinese Prince», entrado de New-York e escala em 4 e consignado a J. Pater e C.:

Arados 26 volumes a A. Paterson.

Amostras 1 volume a R. de Druzina e C.

Breu 250 barricas a ordem.

Farinha de trigo 3,250 barricas a ordem.

Ferragens 5 volumes a Mattos C. Aleia.

Kerosene 6,200 caixas a ordem.

Mercadorias 1 caixa a ordem

Provisões 2 caixas a E. Kantack.

Silex 200 barricas a ordem.

Tecidos 6 volumes a Gonçalves Cunha e C., 14 a O. Jardim e C., 3 a ordem.

Toucinho 10 barris a ordem, 5 a E Kantack.

Exportação

RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregaram :

Cas ão & Barbosa, 1,000 saccos com 75,0.0 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Coleridge», para New-York. carregaram :

G. de Mattos Irmão, 6.738 pelles de cabra 1,067 ditas de carneiro e 322 kilos de cera vegetal.

R. Brothers, 1,348 pelles de cabra e 1,200 ditas de carneiro.

Souza Nogueira & C., 2,050 pelles de cabra e 1,125 ditas de carneiro.

— No lugar portuguez «Costa Lobo», para o Porto, carregaram :

C. Pinto & C , 3 caixas com 156 kilos de doce

— No vapor francez «Charente», para Buenos Ayres, carregou :

J. L. Barros, 10,000 cocos fructa.

Para Monte-vidéo, carregou :

J. T Carreiro, 1,000 fructa.

Para o interior

— No lugar hespanhol «Nueva Paulo», para Paranaguá, carregaram :

Borstelmau & C, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9.000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Catania», para Santos, carregou :

Companhia de Drogas. 10 barris com 470 litros de aguardente.

— No vapor francez «Charente», para Santos, carregou :

P. de Oliveira Maia, 100 barris com 8,600 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Pinto & C., 30 barris com 4,800 litros de mel.

— No vapor inglez «C. Prince», para Rio de Janeiro, carregaram :

J. Pater & C., 3 000 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado

— No vapor allamão «Roma», para Rio de Janeiro, carregou :

Companhia de Estiva, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No lugar inglez «France», para o Pará, carregaram :

Gonçalves & Barros, 8 pipas com 3,760 litros de alcool.

F. Lemos & C , 30 latas com oleo vegetal.

J. Cardoso, 15 barris com 600 litros de vinagre, 45 caixas com 360 ditos de genebra e 10 ditas com 80 ditos de cognac.

J. Brandão, 200 saccos com 12,000 kilos de milho, 290 barris com 13,050 kilos de cal preta e 60 latas com oleo vegetal.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Maranhão, carregou :

A. Oliveira, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregou :

J. M. Moreira, 130 barricas com 7,800 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram :

C. Ferreira & C , 20 caixas com 280 kilos de cera em velas.

J. S. Carneiro & C., 80 barricas com 6,776 kilos de assucar branco e 80 ditas com 4,800 ditos de dito refinado.

J. Baltar & C., 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

J. Cardoso, 5 barris com 450 litros de alcool, 37 ditos com 1,432 ditos de vinagre e 70 caixas com 560 ditos de genebra.

— No hiate «Victoria», para Camossim, carregaram :

C Pinto & C., 10 barris com 900 litros de aguardente, 4 ditos com 200 ditos de alcool, 30 ditos com 1,440 ditos de vinagre, 59 caixas com 508 ditos de genebra e 20 ditas com 160 ditos de licor.

— Na barcaça «F. Alagoana», para Maceió carregaram :

P. Ferreira & C., 10 caixas com 210 kilos de sabão.

— Na barcaça «Divina Providencia», para Maceió carregou :

J. Souza, 65 caixas com 1 495 kilos de sabão e 15 sabonetes com 195 kilos

Para S. Miguel, carregou :

J. Souza, 10 caixas com 230 kilos de sabão e 1 dita com 5 ditos de vellas.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregou :

S. Campello, 50 caixas com 1,200 kilos de sabão.

— Na barcaça «Santa Luzia», para Natal, carregaram :

C. Fernandes & C., 5 caixas com 70 kilos de velas.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 11 a 16 de Maio

Aguardente cachaça, litro	358
Dita destilada ou alcool	706
Algodão em rama, kilog	744
Arroz com casca, idem	160
Assucar branco, idem	350
Dito mascavado, idem	160
Dito refinado. idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$620
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	2$000
Dito escolha ou restolho, idem	1$800
Dito moido, idem	2$400
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	770
Ditos ditos salgados, idem	720
Ditos verdes, idem	444
Courinho um	2$000
Cocos em casca, cento	10$000
Farinha e mandioca, lit	100
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	145
Milho, kilogr	130
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	50$
Semente de carnaúba, o kilo	40
Sabão, kilo	367
Sebo em rama, kilo	400
Tatajuba (madeira) kilo	60
Taboas de amarello, duzia	160$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 9	434:174$815	
Idem de 11	91:111$365	
		519:082$675

Renda do Estado :

Do dia 1 a 9	83:303$714	
Idem de 11	7:807$651	
		91:111$365
Somma total		610:194$040

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Junho de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 9	51.205$215
Idem de 11	2:41?$3?5
	59:325$315

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 9	3:032$615
Idem de 11	2:384$14
	5:417$029

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Junho foi o seguinte : Entraram.

45 bois pesando 7,2?1 kilos.	
340 kilos de peixe a 20 rs.	6$800
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
9 ditos com camarões a 100 rs.	$900
31 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cargas com gallinhas a 300 rs.	$900
5 cargas com milho verde a 300 rs.	1$500
1 cargas com amendoim a 300 rs.	$300
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com gerimum a 300 rs.	$300
3 carga com canna a 300 rs.	$900
9 carga com bananas a 300 rs.	2$700
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
9 cargas com louças a 300 rs.	2$700
6 cargas com fructas a 300 rs.	1$800
58 cargas com farinha a 200 rs.	11$600
19 cargas com milho secco a 200 rs.	3$800
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
74 lugares a 200 rs.	14$800
31 suinos a 200 rs.	6$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
68 comp. com farinha a 400 rs.	27$200
47 comp. com talhos a 2$	94$000
	294$600
Rendimentos do dia 1 a 8	2.202$900
	2.497$700

Preços do dia :

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 800 rs. a cuia
Milho de 500 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 3$ a 4$ a cuia.
Xarque a 9$.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 10 de Junho

Aracajú—2 dias, vapor italiano « Eden, » de 536 toneladas, commandante A. Basso, equipagem 18, carga varios generos ; a Companhia de Estiva.

New-Port—50 dias barca norueguense « Kronos, » de 335 toneladas] capitão C. Johnsen, equipagem 10, carga carvão de pedra ; a Companhia Pernambucana.

Macau—8 dias, hyate nacional « Barroso, » de 60 toneladas, mestre Antonio Alves da Silva, equipagem 6, carga sal ; a Manoel Joaquim Pessôa.

Macau—16 dias, hyate nacional « Nina, » de 60 toneladas, mestre João José Damaceno, equipagem 5, carga sal ; a Manoel Joaquim Pessôa.

Ceará—15 dias, hyate nacional « Deus te Guie, » de 60 toneladas, mestre Jesuino Teixeira Barbosa, equipagem 6, carga sal ; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro—17 dias, barca portugueza «Margarida,» de 367 toneladas, capitão Thadeu de Campos Souza, equipagem 12, carga varios generos ; a Mendes Lima & C.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional « Beberibe, » de 391 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Valparaiso e escala—22 dias, vapor inglez « Orellana, » de 3095 toneladas, commandante H. W. Hayes, equipagem 89, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Macau—48 dias, barca portugueza «Henriqueta,» de 893 toneladas, capitão Silvestre Monteiro da Cunha, equipagem 12, carga sal ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez « Orellana, » commandante H. W. Hayes ; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez « Charente » commandante T Baiz ; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco « Petofi, » commandante A Pascoletto ; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão « Catanea », commandante A. Matzen ; carga varios generos.

Rio Grande do Norte e escala—Vapor inglez «Marine ,» commandante Owen William; carga varios generos.

Navio sahido no dia 11

Ceará e escala—Vapor nacional «Una,» commandante Francisco R. de Carvalho ; carga varios generos.

Observação

Não houve entrada.

Navios esperados

Do Porto

Patabote portuguez Rasoulo.

De Pelotas

Patacho allemão Hilna.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Muranger.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho portuguez Social.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho sueco Sofie.
Patacho allemão J. M, Bunk.
Lugar hollandez Frits Faber Benhems.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho allemão J. T. Lessen.
Patacho norueguense Rabbi.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca noruega Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Brigue hollandez Admiravel Tromp.
Lugar inglez Bronet.

De Terra Nova

Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Sumb au.
Lugar inglez Willian.
Lugar inglez Vidonia.
Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Denuter
Lugar inglez Gratia.

De New Port

Barca noruega Bravo
Barca noruega Kronos.

Do Rio Grande do Sul

Lugar norueguense Gosa.

De Hamburgo

Patacho allemão Trine.
Barca noruega Rosita,
Barca noruega Ardovic.

De Liverpool

Barca inglesa Lilian.

De Cardiff

Barca noruega Osmond.
Barca noruega Gundrum.
Barca noruega Elandy.

Table Bay

Lugar inglez Albatross.D e

Vapores a entrar

Mez de Junho

«Pelotas», do Pará, hoje.
«Delembre», do sul, amanhã,
«Las Palmas» do sul, a 12.
«Danube», da Europa, a 13.
«Jaboatão», do norte, a 13.
«Colombia», da Europa a 14.
«Jacuhype», do sul, a 14.
«Brazil», do norte, a 15.
«Clyde», do sul, a 17.
«Tijuca», da Europa, a 17.
«Strabo», de New York, a 17.
«Rubens», de Liverpool, a 18.

Vapores a sahir

Mez de Junho

Genova e esc. «Las Palmas», 12, as 3 horas.
Santos e esc. «Pelotas», 12, as 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 13, ás 3 horas.
Santos e esc., «Delambre», 15, as 4 horas.
Rio e escala, «Brazil», 15, as 5 horas.
Sul, «Colombia», 16, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Clyde», 17, ás 12 horas:
Santos e esc., «Tijuca», 19, as 4 horas.

MUTILADO

ILEGIVEL

ellas lá permaneçam até que, restabelecido o trafego, possam ser levadas a seu destino, sendo que neste caso nenhuma taxa de armazenagem será cobrada.

Quanto ás mercadorias despachadas no interior com destino á Capital, poderão igualmente, ser retiradas pelos interessados restituindo-se-lhes o frete.

Secretaria 29 de Maio de 1894.

Victliaano P. Ribeiro de Souza.
Secretario.

— 4.ª Secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Junho de 1894.

EDITAL

Pelo presente faço publico que acha-se nesta Secretaria uma procuração remettida pelo Sr. Ministro das Relações Exteriores com Aviso n. 4 de 30 de Maio findo afim de ser entregue a Antonio José de Oliveira S. Joaneiro, procurador de João José de Oliveira.

O Secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 42
PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 4 de Julho vindouro serão vendidas, em praça publica, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo de lei, ficando marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, aos interessados para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender á reclamação alguma.

O arrematante entrará, sob pena de multa, com o preço da arrematação dentro de 48 horas.

Armazem de bagagem

Marca R M C — Uma caixa sem numero vinda da Europa no vapor «Thames» em 26 de Janeiro de 1893, contendo nove garrafas com vinho, pesando 11 kilos e não constando a consignação.

Sem marca — Uma dita sem numero, vinda do sul no vapor portuguez «Malange» em 7 de Agosto de 1893, contendo doze camisas de algodão, pelle de linho, e seis lençoes, pesando 3 kilos e ignorando-se a consignação.

Marca Alfredo Lopes — Uma caixa sem numero vinda do sul no vapor allemão «Cintra» em 22 de Abril de 1893, contendo dous quadros com moldura envernisada, pesando 4 kilos e ignorando-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Intimação

Praso de 15 dias

Por força das disposições constantes do artigo 6 e seus paragraphos, capitulo 1.°, titulo 2.° da lei municipal n. 4 de 27 de Fevereiro de 1893, intimo aos proprietarios dos predios, constantes da relação abaixo declarada, para, no praso de quinze dias, contados da data da presente, mandarem canalisar as aguas servidas dos referidos predios para a galeria publica de esgoto, ou fazer sumidoiros para extravasão das referidas aguas, devendo para esse serviço requererem licença a Municipalidade, sob pena de ser lhes imposta a multa a que se refere o paragrapho 12 do citado artigo, a qual será elevada ao duplo na reincidencia.

Fiscalisação do 1.° districto da freguezia de S. José, em 8 de Junho de 1894.

O Fiscal.
Ernesto de Almeida Freire.

Relação a que se refere o edital supra:

Rua Coronel Suassuna: n. 152, 140, 126, 114, 53, 45, 86, 90, 116, 144, 178, 155, 191, 193, 195, 197 e 149.
Tobias Barreto: ns. 3 e 7.
Travessa dos Martyrios: ns. 1, 5 e 8.
Travessa do Prata: n. 20.
Lomas Valentinas: ns. 55 e 104.
Rua do Jardim: ns. 1, 2, 46, 14, 20 e 21.
Christovão Colombo: ns. 4, 10 e 23.
Padre Floriano: ns 3, 5, 74 e 76.
Vidal de Negreiros: ns. 2 e 86.
Antonio Henrique: n. 13.
Dias Cardoso: ns. 19 36 e 60.
Carroças: ns. 1, 19 A e 34.
Santa Rita: ns. 29, 19, 21, 28, 32, 34, 50 e 70.
Travessa de S. José: n. 9.
Rua de S. José: n. 51.
Padre Muniz: ns. 48 e 70.
Largo do Mercado: ns. 9 e 25.
Santa Cecilia: n. 27.
S. João: n. 83.
Praia do Caldereiro: n. 29.

DECLARAÇÕES

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas residentes no Recife, a fazerem no Banco de Pernambuco, até o dia 20 de Junho proximo futuro, sua segunda entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram para o augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro do corrente anno.

Maceió 19 de Maio de 1894.

Os directores
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. P. Diegues Junior

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Segunda convocação
Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas são novamente convocados para segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia, em assembléa geral extraordinaria autorisarem transacções de credito com garantia.

A reunião terá lugar em uma das secções do edificio da fabrica, em frente a estação central da estrada de ferro central de Pernambuco, e só poderá funccionar com dous terços do capital social.

Recife, 11 de Junho de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria
2.ª convocação

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 11 do corrente, afim de deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta sociedade, de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, são de novo convidados os Srs. accionistas para este fim. A reunião será ás 2 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20, 1.° andar, no dia 16 do corrente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 12 de Junho de 1894.

O thesoureiro
J. L. Teixeira.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 17ª corrida a realizar-se no domingo 17 de Junho de 1894

1.° PAREO — **17 de Junho** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, contando ou não victoria de 30 de Junho de 1893 até á data da inscripção. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Jarde.

2.° PAREO — **Turf Pernambucano** — 1.350 metros — *Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pesos — Bismarck 2.° 60 kilos; Piramon 58 kilos Aventureiro, Plutã, Maurity e Triumpho 53 kilos; Pyrilampo, Dublin, Ally-Stoper e Tudo-é 51 kilos; todos os demais 48 kilos.

3.° PAREO — **A Imprensa Pernambucana** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Bismarck 2.°, Piramon. Aventureiro, Plutão, Maurity e Triumpho.

Pesos — Pyrilampo e Dublin 57 kilos; Ally-Stoper 56 kilos; Huguenote e Tudo é 54 kilos; Turco 2.°, Nababo, Ida e Hirondelle 50 kilos; todos os demais 46 kilos.

4.° PAREO — **Ave Libertas** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Pyrilampo, Dublin, Huguenot e Ally-Stoper e os do pareo A Imprensa Pernambucana.

5.° PAREO — **Animação** — 1.250 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Os do pareo Ave Libertas e Tudo-é, Nababo, Turco 2.°, Ida e Hirondelle.

Pesos — Malaio, Toulon e Tenor 2° 57 kilos; Berlim, Pontable, Pathchouly, Talispher, e Sans-Souci 56 kilos; Gallet, Mahomeres, Pirata, Mascotte, Regente, e Colosso 54 kilos; Petropolis 2°, Frontin, Philomomo, Scepticismo Vingador e Teimoso 52 kilos; os demais 50 kilos.

6.° PAREO — **Trilhos Urbanos** — 1.400 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Animação e mais Malaio, Tenor 2°, Toulon, Mahomeres, Sans-Souci, Talispher. Berlim, Pontable e Pathchouly.

7.° PAREO — **Consolação** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Os do pareo Trilhos Urbanos e mais Vingador, Pirata, Colosso. Talicier, Regente, Malange, Philomomo, Teimoso, Scepticismo, Mascotte, Frontin, Tupy 2°, Petropolis 2°, Phariseu e Galleto.

8.° PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.400 metros. *Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Peso — Gypsi 65 kilos; Petropolis, Atlante Dorothy e Napolitano 52 kilos; Apollo 54 kilos; Guayanas 48 kilos; os demais o minimo que conseguirem.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria, e para serem considerados realisados, é preciso que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não estiver acompanhada da importancia correspondente ao terceiro premio não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 12 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria, a rua Larga do Rosario n. 16 1.° andar.

Hippodromo do Campo Grande, 8 de Junho de 1894.

O secretario,
M. L. Vieira.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1.° andar, cópia do balanço referente ao anno social findo em 3 de Abril ultimo.

Recife, 30 de Maio de 1894.

J. G. Pinto.

COMPANHIA
Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5.° dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a fazer a ultima entrada do capital de suas acções, na razão de 10 0/0 até dia 12 de Junho proximo, na rua do Commercio n. 38, e a apresentar os recibos das entradas em troca das cautelas definitivas, que serão por essa occasião distribuidas.

Recife, 28 de Maio de 1894.

J. A. Barros Guimarães
Director secretario.

Aviso

O Banco de Pernambuco abonará somente juros a razão de um por cento ao anno nas contas correntes de movimento, á contar do dia 15 do corrente em diante até segundo aviso.

Recife, 2 de Junho de 1894.

William M. Wibster.
Director-gerente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 14 do corrente mez recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na mesma secretaria.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça, acompanhando-as as respectivas amostras, principalmente aos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida;

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito de 200$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que preferido para o fornecimento de qualquer artigo recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofres da estrada uma quantia fixada pelo director de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria, 5 de Junho de 1894.

Victaliano P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLEA GERAL
Ultima convocação

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas é de novo convocada a assembléa geral para o dia 12 do corrente e segundo a lei funccionará com o numero que comparecer.

Como já foi annunciado tem esta assembléa por fim o julgamento das contas do exercicio findo e a nomeação da commissão fiscal para o exercicio corrente,

Funccionará ao meio dia na sala das reuniões da estação da Aurora.

Em nome do Sr. Presidente da Assembléa Geral.

Antonio Pereira Simões.
Presidente da Directoria.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 11, 12 e 13 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das golas de ns. 801 á 854, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 10 de Junho de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Corpo policial de Pernambuco

De ordem do Sr. tenente-coronel-commandante, em cumprimento do que foi determinado verbalmente por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã nesta secretaria será contractado pelo Conselho Economico o fornecimento dos generos abaixo declarados, destinados ao rancho das praças, correspondente ao semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Pelo que são convidados todos os pretendentes á apresentarem nesta secretaria até as 11 horas da manhã daquelle dia suas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, nas quaes serão especificadas todas as mercadorias que cada um se propozer fornecer de accordo com a relação abaixo, e os respectivos preços.

Aguardente de cana, litro.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado 3ª, idem
Azeite doce, litro.
Bacalhão kilo.
Batata ingleza, idem.
Café moido, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Carne de porco, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fructa 2 bananas ou 1 laranja, ração.
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, kilo,
Pão, idem.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Vinho Figueira, idem.
Verduras e temperos, ração 30 reis.

Condições

1ª — Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer pontualmente os pedidos, entregando os generos no Quartel do mesmo Corpo; e sujeitando-se a multa de 25 % sobre o valor das mercadorias regeitadas por sua má qualidade ou não recebidas em tempo; obrigando-se alem disso, a substituil-os ou pagar incontinenti ás que forem compradas pelo Corpo, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

2ª — Os proponentes deverão comparecer no referido dia 15, perante o Conselho a quem entregarão a quantia de quinhentos mil reis (500$000) que será recolhida ao Thesouro do Estado, no todo ou em parte, conforme for arbitrado pelo Conselho, para garantia do fiel cumprimento do contracto, que será lavrado em seguida, ou restituida em acto continuo se não for acceita a sua proposta.

3ª — Nenhuma indemnisação será feita aos contractantes por excessos de preços das mercadorias quaesquer que sejão as condições do mercado.

4ª — Pelas demais infracções, os contractantes ficam sujeitos a multa de vinte a cem mil reis (20$000 a 100$000) pelo commandante do Corpo com approvação do Exm Sr Dr. Governador do Estado.

5ª — Os contractantes ficam obrigados a vender os generos pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes do Corpo e bem assim a fornecer taes generos nas mesmas condições ás praças não arranchadas, mediante valles assignados pelos commandantes de companhias e rubricados pelo fiscal.

6ª — As propostas deverão conter tambem a declaração expressa de se sujeitarem os proponentes á todas as clausulas estipuladas; não sendo acceitas as que não se acharem nas condições exigidas no presente, nem aquellas, cujos preços estiverem sujeitos á abatimentos, ou descontos, nem ainda, ás do signatario que deixar de entregar a quantia estipulada no art. 22.°.

7ª — O contracto ficará dependente da approvação de S Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, que tambem resolverá sobre as duvidas que occorrerem na sua execução.

Para melhor clareza poderão os interessados dirigir-se a esta secretaria das 10 horas da manhã ás 3 da tarde dos dias uteis.

Secretaria do Corpo Policial, 8 de Junho de 1894.

José Gomes P. da Silva,
Tenente-secretario.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico d'este Arsenal receberá propostas no dia 14 do corrente pelas 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos abaixo declarados durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno:

Chinellos, par.
Sapatos, par.
Lavagem e engommado de roupas, peças.

Observações

Todos os artigos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante que ficará sujeito a multa de 5 0/0 no caso de se recusar assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os artigos que lhe forem pedidos no praso de 2 horas, que findas, serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo e deverão trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial e numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel para entregar e declaração expressa de se sujeitar ás penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no sobrescripto de suas propostas a especie do artigo proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem á dita sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 8 de Junho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 15 do corrente, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal, durante o semestre de Julho a Dezembro de 894, a saber:

Tintas, drogas, etc.

Alvaiade de zinco, kilogr.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem,
Amarello francez, idem.
Acido nitrico, idem.
Acido sulphurico, idem.
Acido hydrochlorico, idem.
Agua-raz, idem.
Breu idem.
Brocha para pintar de differentes numeros, uma.
Colla da Bahia, kilog.
Cré, idem.
Caparrosa, idem.
Espirito de vinho, litro.
Galha, kilog.
Gomma lacca, idem.
Oleo de linhaça, idem,
Ocre, idem.
Prussiato amarello. idem.
Pinceis para pintores, ns. 4. 5, 6 e 7, um.
Pinceis para traços, idem
Pinceis para caiar, sortidos, idem.
Pixe, canada,
Pós pretos, kilog.
Roxo terra, idem
Seccante (fezes de ouro), idem.
Seccante branco, idem.
Tincal, idem.
Terra scene, idem.
Verde chromo, idem.
Verde francez, idem.
Vermelhão francez, idem.
Verniz copal, idem.
Zarcão, idem,

Artigos para luzes etc,

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, idem
Azeite Plagniol, idem.
Azeite de peixe, idem.
Fio de algodão da terra, kilog.
Fio de vella, idem.
Kerosene, lata.
Sebo, graxa do Rio Grande do Sul, kilog.
Vela de carnauba. uma.
Velas stearinas, masso.

Artigos para fachina, rancho, etc.

Bandejas para copos, uma.
Bacia de ferro agatha, idem.
Bacia de metal, idem.
Bacia de louça, idem.
Bilha de Barro, idem.
Caneco de metal branco, idem.
Caneco de metal com corrente, idem
Concha grande de ferro, idem,
Ciscador grande de ferro com cabo, idem,
Chaminé para candieiro, idem.
Coco de ferro e tanhado, idem,
Cesta de vime, idem.
Copos de vidro para agua, idem.
Enxada com cabo, idem.
Espanador de palha, idem,
Espanador de pennas, idem.
Fouce com cabo, idem.
Jarro de ferro agatha, idem.
Jarro de louça, idem.
Moringues de barros, idem.
Machado com cabo, idem.
Machadinha com cabo, idem.
Pá de ferro, idem.
Pavio para candieiro, sortido, idem.
Sabão amarello, kilog,
Tijolo para areiar facas, um.
Vassouras de piassavas chapeadas, idem.
Vassouras de timbó ou matto, cheapeadas, idem.
Vassourinha de timbó ou matto para vasilhame, idem.
Vassourinha de piassava para vasilhame, idem.
Vassoura de timbó ou matto, idem.

Parafusos, pregos e tachas

Cravos de ferro, sortidos kilog.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Parafusos de ferro de differentes tamanhos, idem.
Pregos bateis, kilog.
Pregos ribaes, kilo.
Pregos caibraes, idem.
Pregos francezes sortidos, idem.
Tachas de ferro, sortidas, idem.
Tachas de cobre, sortidas, idem.

Madeira

Barrotes de pinho de diversas qualidades, um.
Barrote de amarello, idem.
Barrote de louro, idem.
Costado de amarello, idem.
Costado de louro, idem.
Costado de pao carga, idem.
Costado de secupira, idem.
Costadingo do amarello, idem.
Costadinho de louro, Costadinho de pao carga, idem.
Costadinho de sicupira, idem.
Enchameis de qualidade, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Pranchões de pinho, idem.
Pranchões de amarello, idem.
Pranchões de pao-carga, idem.
Quiris de diversos tamanhos e grossuras idem.
Taboa de pinho da Suecia, de diversas dimensões, idem.
Taboa de pinho americano, de diversas dimensões, idem.
Taboa de pinho de riga de 1/2 a 1 pollegada, idem
Taboa de pinho de 1 pollegada, idem.
Taboa de pinho de 3/4 de pollegada, idem.
Taboa de pinho para forro, idem.
Taboa de amarello, de soalho, de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de forro, de 0,m35 a 0,m45 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de 1 pollegada de grossura com as dimensões acima, idem.
Taboa de amarello, de 3/4 de grossura com as mesmas dimensões supra, idem.
Taboa de louro, de soalho de 0,m30 a 0,m35 de largura de 5 a 6 metros de comprimento, idem
Taboa de louro, de forro, com as dimensões acima declaradas, idem.
Taboa de louro, de 1 pollegada de grossura com as mesmas dimensões supra, idem.
Taboa de pão carga de soalho, de 0,m30 a 0,35 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de pão carga, de forro, com as dimensões supra, idem.
Taboa de pão carga de 1 pollegada de grossura e com as mesmas dimensões supra, uma.
Dita de pão carga, de 3/4 de grossura, com as mencionadas dimensões, idem.
Toro de sicupira, um.

Metaes diversos

Arame de latão, sortido, kilogramma.
Dito de cobre, idem, idem, idem.
Dito de ferro idem, idem, idem.
Dito de ferro estanhado, idem, idem
Aço fundido quadrado de diversas espessuras. idem.
Dito dito sextavado, de diversas espessuras, idem,
Dito dito redondo, de diversas espessuras, idem.
Dito batido sortido (em barras e varões, idem.
Arcos de ferro, de diversas dimensões, idem.
Arame em verguinhas, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre em varão, idem.
Estanho em verguinha, idem.
Ferro inglez, redondo, quadrado e em barra, de differentes dimensões, idem.
Ferro sueco, redondo, quadrado e em barra, de differentes dimensões, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro de cantoneira, idem.
Ferro de varanda, idem.
Folhas de flandres, singelas e dobradas, uma.
Latão em lençol, kilogramma
Prata de lei, gramma.
Zinco em folha, kilog.

Ferramentas e outros artigos

Arcos de pão, com os respectivos ferros, um.
Alicate chato e redondo, de ferro, idem.
Alicate de aço, chato e redondo, de 5 a 6 pollegadas, idem.
Aldrabas de ferro, sortidas, idem.
Aldrabas de ferro, polidas, sortidas, idem.
Ditas de latão, sortidas, idem.
Badames sortidos idem.
Chave ingleza de diversos tamanhos, idem.
Dita em bruto, sortidas, idem.
Cadeados de ferro, sortidos, idem.
Cadinho de differentes numeros, idem.
Compassos sortidos, idem.
Compassos de aço direitos e de volta, com molas de 4 á 6 pollegadas, idem.
Claveadores, idem.
Dobradiças de ferro, de cruz, sortidas, par. idem.
Idem de latão, sortidas, idem.
Ditas de ferro, quadradas, sortidas, par, idem.
Desbastadores sortidos, idem.
Estopa de algodão kilog.
Estrados ou desempenadeiras de ferro, um.
Escala metrica, uma.
Ennões de fuzil idem.
Fechaduras de ferro, francezas, polidas, sortidas, idem.
Ditas de ferro para armarios e gavetas, idem.
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem.
Ditas de ferro, de broca, para portas, de diversos tamanho, idem.
Ferrolho pedrez, de ferro, de differentes tamanhos, idem.
Dito de dito. de latão, de differentes tamanhos, idem.
Dito de latão para armarios, sortidos, idem.
Dito de ferro para armarios, idem idem.
Dito de ferro com canda, idem idem.
Dito pedrez, polido, idem.
Formões de aço, sortidos idem.
Guilherme com ferros, idem.
Ferros para desbastadores, idem.
Ditos com capa para plainas, idem
Ditos para garlopas, sortidos, idem.
Garlopas sortidas, idem
Goivas sortidas, idem.
Ferro sortido para pua, jôgo.
Grosas sortidas, uma.
Grosas meias-cannas, sortidas. idem.
Limas inglezas, triangulares, bastardas, sortidas, idem.
Limas inglezas, triangulares, murças, de 6 a 8 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, chatas, bastardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, meias-cannas, bastardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, meias cannas, murças, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, chatas, murças, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limatões inglezes, bastardos, quadrados, idem.
Ditos inglezes, redondos, idem,
Lixa de esmeril, sortida, folha.
Dita de areia, idem idem.
Martellos com cabos, sortidos, de aço, idem.
Parafuso com porca, idem.
Plainas sortidas, idem
Polka de junco de ns, 1, 2 e 3, kilog.
Dita de dito, especial, idem.
Pedra de amolar, idem.
Dita de rebolo, com 0m80 de diametro e 0m,04 de espessura, uma.
Dita pome, kilog.
Safras de aço, diversas, uma.
Serrotes de fixas, um.
Serrotes de ponta, um.
Serra braçal, uma.
Serrote para carne, um.
Serra de volta, uma.
Serrote de traçar, até 1 metro, um.
Tarracha de palmatoria, de 6 a 12 machos, uma.
Dita ingleza para tubos de 1/2 a 1 pollegada, uma.
Tornos patentes para bancada, um.
Ditos de mão, de aço, de 5 a 6 pollegadas, um.
Travadeira de aço, uma.
Torquez, sortidas, uma.
Verrumas, sortidas, uma.

Insignias

Bandeira nacional de filelle, com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma.

Artigos diversos

Cabo de linho fino, kilogramma.
Cabo de linho branco, sortido, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Carvão de pedra para forja, idem.
Carvão cok, idem.
Areia para moldar, barrica.
Esteiras de tabua, uma.
Vidros para vidraça, sortidos, idem.
Folle até 30 pollegadas, idem.

Artigos para fardamento

Cordão de algodão branco, encarnado e carmezim, metro.
Cordão de lã, branco, encarnado e carmezim, idem.
Colchetes de metal para cós, par.
Colchetes pretos para gola, par.
Colchetes pretos para gorros, par.
Fivelas de metal para arreiatas, uma
Numeros de latão para gorros e fardas, um.

As propostas deverão ser em duplicata em relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, e numero e marca das amostras, a declaração expressa de se sujeitarem á multa de 5 % e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, numero e marcas das amostras que apresentarem e data da sessão do concelho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 8 de Junho de 1894.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Club Carlos Gomes

Tendo de realisar-se sabbado 16 do corrente, o sarão mensal e dansante convidamos aos senhores socios que se acham quites com os cofres sociaes para procurarem seus ingressos na thesouraria do Club das 7 ás 9 horas da noite, sciente de que, de conformidade com os estatutos não se admittem convidados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 9 de Junho de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1.° secretario.

Intimação

PRASO DE 30 DIAS

De conformidade com as disposições do art. 6, e seus paragraphos cap. 1.°, tit. 2.° da lei municipal n. 4 de 27 de Fevereiro de 1893, intimo aos proprietarios dos predios infra declarados para, no praso de trinta dias, contados da data da presente intimação, mandarem canalisar as aguas servidas de seus predios para as galerias de esgoto ou fazer sumidoiros para evasão das referidas aguas, precedendo licença municipal, sob pena de lhes ser imposta a multa de que trata o § 12 do citado artigo, o duplo na reincidencia.

Fiscalisação do 1.° districto Boa Vista, 11 de Junho de 1894.

O fiscal.
Francisco J. de Aranjo Mello.

Relação dos predios a que se refere a intimação supra

Rua da Imperatriz n. 1.
Rua da Santa Cruz ns. 1, 2 e 24
Rua da Intendencia ns. 22 e 24.
Rua de Gervasio Pires n. 12.
Rua Visconde de Albuquerque n. 131.
Rua Visconde de Goyanna ns. 1, 45, 58 e 62.
Rua Leão Coroado ns. 1 e 30
Rua Rio Branco ns. 59 e 61.
Rua Conde da Boa Vista ns. 29 e 99.
Rua Deão Farias ns. 2, 40 e 58.
Rua Silva Jardim ns. 2 e 28.
Rua Coronel Lamenha n. 2.
Rua General Seára ns. 6 e 12.
Rua dos Coelhos ns. 6, 8, 10, 12, 18 e 26.
Rua de S. Borja n. 55.
Praça Maciel Pinheiro ns. 2, 7 e 35.
Praça da Santa Cruz ns. 1, 2 e 24.
Travessa da Soledade n. 47.

— O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente do Concelho Municipal de Olinda, faz saber a quem interessar possa que nos termos do art. 24 da Lei n 35 de 25 de Janeiro de 1892, acha-se installada no paço da Municipalidade a commissão de alistamento eleitoral, cujos trabalhos deverão durar 20 dias contados desta data.

A' referida commissão incumbe de conformidade com os ns. I e II do art 25:

I Rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, afim de excluir os nomes dos cidadãos que não tenham provado as qualidadaes de eleitor e illiminar os mencionados nas informações de que trata o art. 19 da referida lei, desde que não haja prova em contrario

II Resolver as reclamações que forem apresentadas sobre inclusões indevidas e não inclusões.

Sala das sessões da commissão de alistamento Municipal de Olinda, 11 de Junho de 1894.

(Assignado)
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.
Presidente.

MUTILADO

ILEGIVEL

Arsenal de Gnerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 19 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal, durante o semestre de Julho a Dezembro de 1894, a saber:

Artigos para escolas regimentaes

Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Dita por F. Nery Collaço, uma.
Arte de musica, uma.
Cartas de A B C, uma.
Canetas de pão, uma.
Crayons para lousa, um.
Exercicio pratico de redacção e estylo para crianças, exemplar.
Esponja para pedras, gramma.
Giz kilo.
Historia do Brazil por Salvador, exemplar.
Livro de 1ª leitura, idem.
Dito de 2ª leitura, idem.
Dito de 3ª leitura, idem.
Dito de systema metrico, idem.
Manuscripto por D. Ventura, idem.
Normas para escripta—collecção, uma.
Selecta por João Barbalho, uma.
Lousa para contas, uma.
Taboadas, uma.

Artigos para expediente

Almanak de desfolhar, um.
Barbante sortido para embrulho, novello.
Cadernetas em branco, de papel fiome pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Ditas entre finas, uma
Canivetes finos, um.
Envelopes ou sobre-cartas, sem timbre, para officios, um.
Ditos grandes, in folio, timbrados, para officios, um.
Ditos grandes, in folio, sem timbre, para officios, um.
Ditos sobre-cartas, timbrados, para officios um.
Ditos sobre-cartas timbrados, para cartas officiaes, um.
Ditos ou sobre-cartas, sem timbre, para cartas officiaes, um.
Espatula de osso, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Dita dita em caroço kilo.
Lacre encarnado e verde, pão, um.
Lapis preto—Faber, um.
Dito dito—Raphael, um.
Dito de borracha—Faber, um.
Dito de duas côres—Faber, um.
Livro, formato Jesu, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Dito, formato Carré, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Dito, formato Coronne, com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Dito impresso, de talão, para pedidos do Almoxarifado, um.
Dito impresso para guia de preços, um.
Dito impresso para guias de sahida, um.
Dito impresso para conhecimentos de costura, um.
Dito impresso para vales de costura, um.
Dito dito de talão para licença de aprendizes, um.
Dito dito para vales quinzenaes, um.
Dito dito para livrança, um.
Dito dito de resumo mensal, um.
Dito de talão para vales diarios aos fornecedores, um.
Dito de talão para pedidos diarios e arrecadação, um
Dito impresso para assentamentos de officiaes e praças, um.
Dito em branco de papel E'cu com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Dito de papel Colombier com 250 folhas lithographadas para mappas, com encadernação inteira de couro, um.
Dito formato Carré com 200 folhas riscadas, para receita, um.
Dito formato Carré com 250 folhas riscadas, para despeza, um.
Dito em branco, riscado, com 200 folhas, formato Carré, para registro de tiro, um.
Dito em branco, de papel Fiome, pautado, com 100, 150 e 200 folhas, um.
Obreias grandes para sello, pão.
Papeletas para guia de costuras, cento.
Ditas para empreitadas, cento.
Papel Hollanda, pautado, formato Coronne E'cu. Carré, Bolsin, Jésu e Colombier, folha.
Dito Fiome, pautado, resma.
Dito Fiome, liso, resma.
Dito inglez, rozado, sem timbre, para officios, resma.
Dito dito, rozado, com timbre, para officios, resma.
Dito dito branco, timbrado, para officios, resma.
Dito branco de linho, resma.
Dito mata borrão, folha.
Dito pardo para embrulho, caderno.
Dito Vergé, pautado, caderno.
Dito Imperial, caderno.
Dito timbrado para cartas officiaes, caixa.
Dito sem timbre para cartas officiaes, caixa.
Dito de linho, portuguez verdadeiro para minutas, resma.
Pennas de aço Perry, caixa.
Ditas de aço Mallat ou Falcon, caixa.
Presilhas ou grampos para papeis, caixa.
Pasta de oleado de diversos tamanhos, uma.
Relações ou informações para conducta de officiaes e praças, cento.
Regoa de ebano com friso de metal, sortidas, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, uma.
Sabonetes finos um.
Tinta preta para escrever, garrafa,
Dita ingleza para escrever, em boião de 1/2 litro, um.
Dita carmezim, frasco.
Dita Sardinha, boião.
Tesouras de aço para cortar papel, uma.
Vaso para limpar pennas, com escova, um.

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigos, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, o numero e a marca das amostras que apresentarem e data da sessão do conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Junho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

O cidadão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, presidente da 8ª commissão seccional de alistameto eleitoral deste municipio etc. etc.

Faço saber que em virtude da lei n 35 de 26 de Janeiro de 1892, foram alistados nesta secção eleitoral eleitores a saber:

Antonio Tiburcio Ferreira.
Antonio Amaro Secundino de Mello.
Alexandrino Correia Gomes.
Antonio Victorino da Silva.
Amancio Pereira da Costa.
Antonio Leoncio da Costa.
Antonio Francisco de Barros.
Antonio Alexandrino de Araujo.
Amancio Orestes da Silva Torres.
Antonio Manoel de Sant'Anna.
Antero Joaquim de Queiroz
Antonio Cavalcanti de Albuquerque.
Antonio Salvador Damaceno.
Amaro Pacheco Junior.
Angelico Correia Gomes.
Agostinho Alves de Mello.
Antonio Lins da Silva.
Alexandrino Gonçalves da Luz.
Antonio Leoncio Carneiro.
Antonio Carneiro de Lacerda.
Arcelino Jacques da Costa Guimarães.
Augusto de Miranda Fragoso.
Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque.
Antonio de Miranda Fragoso.
Antonio dos Santos Mazombo.
Antonio Francisco dos Prazeres.
Antonio Pedro da Costa.
Augusto Francisco do Canto.
Antonio José Gonçalves Tota.
Arthur Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Alvaro Uchoa Carneiro Leão.
Antonio Francisco de Andrade.
Antonio do Carmo Almeida.
Alfredo Mendes de Mesquita.
Amelio dos Santos Coimbra.
Antonio do Rego Araujo.
Antonio Uchoa Carneiro Leão.
Alberto da Silva Leal.
Antonio Baptista de Vasconcellos.
Arcenio Carlos Caelho.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Antonio Aquilino da Silva Ribeiro.
Antonio Pedro de Alcantara.
Antonio Carneiro dos Santos.
Antonio José de Barros Pimentel.
Agripino B. da Trindade.
Antonio Luiz Ferreira do Valle,
Antonio Simão de Oliveira.
Amaro Bento da Silva.
Americo Quintino de Gouveia.
Anacleto Barbosa de Senna.
Antonio da Costa Britto.
Armando José de Farias.
Antonio Nogueira de Mello.
Antonio Pinto Pereira da Motta.
Antonio Baptista Gomes.
Antonio Valentino da Costa.
Alfredo Antonio de Oliveira.
Bellarmino Correia da Silva.
Bernardino da Silva Pereira
Boaventura Camello de Freitas.
Bernardino de Senna Bizerra.
Dr. Benildo Romero.
Bernardino de Sena Vieira Lima.
Bazilio José Pereira Vianna,
Benedicto Ferreira da Costa.
Bartholomeu Pacheco de Queiroga.
Bernardino Lopes de Almeida.
Bemvenuto Lucas da Trindade.
Bernardo Cordeiro da Fonseca.
Bernardo Leopoldo d'Assumpção.
Caetano Francisco da Silva.
Claudino Correia Gomes
Celerino Pinto de Araujo.
Candido Eraclito Carneiro.
Clementino da Rocha Lobo.
Christovão Faustino de Aguiar
Candido Alves Pereira.
Carlos de Paula Negro-Monte.
Cicero Juventino de Barros Campello.
Camillo Mendes Garcia.
Carlos Plessam.
Candido Rodrigues da Costa.
Clodoaldo Rodrigues da Costa Guedes.
Claudino Rodrigues Campello.
Celestino de Sá Cavalcanti.
Cezario Gomes de Oliveira.
Dionizio Bizerra Lima.
Dionizio Francisco dos Prazeres.
David Bacellar de Oliveira.
Damazio José do Carmo Tenorio.
Estevão Manoel da Silva.
Estevão José Simões.
Eugenio Antonio Carlos.
Epiphanio Antonio Carlos.
Emiliano Correia de Lyra.
Emygio Faustino de Aguiar.
Euno da Costa Guimaroes.
Egidio Uchôa Carneiro Leão.
Eugenio Monteiro Borges.
Ernesto Pereira de Lyra.
Emigdio Rodrigues Campello.
Francisco Pacheco Gomes.
Francisco Materno da Costa.
Francisco de Paula do Nascimento.
Felix José de Sant'Anna.
Felintho Evangelista Bizerra.
Francisco de Paula Ferreira.
Francisco Chrispiniano da Costa.
Florentino Rodrigues Campello.
Francisco Correia Passarinho.
Francisco de Paula Ferreira.
Francisco de Paula Cruz
Francisco de Freitas Fragoso.
Francisco Ferreira de Mendonça.
Feliciano Carneiro Lins.
Francisco Xavier da Silva Rocha.
Felix Pereira da Silva.
Francisco José dos Prazeres.
Felippe Nery da Silva.
Francisco Baptista da Silva.
Francisco de Paula Cabral.
Francisco de Paula Rocha.
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
Francisco Pinto de Leão.
Floriano de Mello Lima.
Francisco Machado Brandão.
Francisco de Salles C Cunha.
Francisco Pereira Lyra.
Francisco da Costa Guedes.
Francisco Maria de Barros
Francisco Lins Caldas.
Felix Gomes de Oliveira.
Fernando Pereira da Silva.
Francisco Pereira da Silva.
Francisoo de Abreu Macedo.
Francisco Rodrigues Borges.
Francisco de Paula Costa Sobrinho.
Francisco Rodrigues de Paula.
Francisco Geraldo de Oliveira.
Fabio Alexandrino Gonçalves da Luz.
Francisco Gonçalves Torres.
Felix Francisco de Oliveira.
Dr. Francisco Altino Correia d'Araujo.
Francisco das Chagas Albuquerque
Francisco Pereira da Silva.
Francisco Muniz da Silva.
Felippe Cavalcanti de Araujo.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Felix Theotonio de Barros Cavalcanti.
Felix de Paula Mello.
Francisco Dias Netto.
Francisco Arminio Alves Guarda.
Francisco Nogueira de Mello.
Francisco J. Lins.
Geraldo Alves da Silva.
Geminiano Nunes de Andrade.
Germano Paixão da Silva.
Gabriel Gonçalves de Macedo.
Gabriel Archanjo de Albuquerque.
Galdino Alves dos Prazeres.
Guilherme Rodrigues Breckenfield.
Geraldo Severino Bastos.
Geroncio José Torres.
Gaudencio José de Almeida.
Galdino de Carvalho Paes de Andrade.
Eraclio Pereira da Hora.
Hygino Antonio Ferraz.
Honorio Rodrigues Baracho.
Herculano José de Almeida.
Bacharel Hortencio Peregrino da Silva
Henrique Vieira Coutinho.
Bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva.
Hermenegildo Ferreira do Nascimento.
Henrique Lins Vital.
Dr. Ignacio de Barros Barretto.
Ignacio Xavier da Silva Rocha.
Ignacio Severino Monteiro.
Ignacio Gonçalves da Paixão.
Ignacio Alves Monteiro.
Ignacio Alves Monteiro Junior.
Izidoro Carlos Pereira da Silva.
Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.
Ignacio Veridiano de Barros Campello.
João Hypolito de M. Lima.
José Curcino de Paula Ferreira.
João Rufino da Silva Magalhães.
Joaquim Jorge Dias Pereira.
João Gonçalves da Luz.
Joaquim Gonçalves Coelho.
Joaquim Rodrigues Campello.
João Martins da Cruz.
Joaquim Pereira dos Santos.
Joaquim Francisco de Lima.
José Archanjo Bacellar de Oliveira.
João Maria de Paula Pereira.
José do Espirito Santo e Silva.
João Francelino do Nascimento.
José Adolpho Antonio Correia.
João Cancio Ribeiro do Amaral.
Joaquim Hygino de Paula Motta.
João Carlos Pereira e Silva.
José Ernesto da Costa Ferreira.
José Rodrigues Campello.
José Gregorio do Patrocinio.
João P. de Moura.
João Alves Lessa.
João Hypolito de Sant'Anna.
João Roque Correia.
João Cecilio de Queiroz,
João Vicente da Silva Costa.
José Muniz do Amaral.
José Francisco de Souza.
Joaquim José de Sant'Anna.
José Joaquim Antunes Correia.
José Joaquim Santiago.
João Manoel de Sant'Anna.
João Alves Nepomoceno.
José Francisco de Andrade.
José Caetano dos Prazeres.
Joaquim José de Farias.
José Dias dos Santos.
José de Sá Cavalcante.
João Francisco das Chagas.
João Guilherme do Espirito Santo.
Joaquim Dantas da Silva.
João Miranda da Silva Fragoso Junior.
Joao Miranda da Silva Fragoso.
José Sá Cavalcante.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
João de Freitas Bezerra Pessoa.
José de Freitas Bezerra Pessoa.
José Ignacio Cabral.
Joaquim Manoel dos Santos.
João Gonçalves Tota.
José Rodrigues de Sá Campello.
João Baptista do Espirito Santo.
Joaquim Claudio Pereira.
José Rodrigues Baracho.
João Rodrigues Baracho.
João Baptista de Araujo.
João Francisco de Paula Andrade
José Bazilio Pereira.
João Damasceno dos Santos Fragoso.
José Miranda da Silva Fragoso.
José Antonio dos Santos.
Joaquim Materno da Silva.
José Macario dos Prazeres.
José Francisco de B. Prazeres.
Joaquim José de Sant'Anna.
José Theodoro Brazileiro
Joaquim José de Barros.
João Francisco dos Prazeres.
José da Costa Lima.
João Cavalcante Lamenha Lins.
Joaquim Ferreira Lima.
Jacintho Rodrigues Campello.
João Francisco do Couto.
Joaquim Gabriel da Silva.
Joaquim Thomaz de Barros Campello
Jeronymo Cavalcante da Silva Lins.
José Amancio Guimarães.
José Machado Brandão.
José Antonio Monteiro.
José Pedro Fernandes.
João José Joaquim de Oliveira.
José Joaquim da Costa Guedes.
João Alves da Silva.
Jesuino Ferreira da Costa.
João da Cruz Macedo.
João Bacellar de Oliveira.
João Samuel da Costa.
José Pacheco da Fonseca.
Joaquim Ernesto da Gama.
José dos Passos da Costa Lima.
Joaquim Manoel Correia de Araujo.
José Martins da Rocha.
Joaquim Ignacio Gomes
Jesuino Avelino de Almeida e Silva.
José Gomes de Oliveira.
Joaquim Ignacio de Mello.
João Baptista Correia.
João Joaquim Ribeiro Pessoa.
João Baptista do Rosario.
João Baptista de Souza.
Joaquim Francisco Ribeiro.
José Maria Uget.
José Antonto de Castro Nunes.

(Continúa).

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que no dia 12 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição a classe de professores de 1.ª entrancia em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado, 11 de Junho de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Recife Drainage Company Limited

Relação dos concertos feitos nos apparelhos da Companhia Recife Drainage, no mez de Maio do corrente anno, de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto e § 2º do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Marquez de Olinda n. 25	4$220
Idem n. 40	4$220
Idem n. 12	12$450
Phirol n. 18	4$100
Idem n. 60	4$100
Idem n. 38	4$100
Idem n. 40	12$970
Idem n. 52	4$100
S. Jorge n. 61	31$930
Idem n. 58	10$350
Idem n. 67	11$980
Idem n. 75	27$830
Travessa da Madre de Deus n. 10	6$100
Idem n. 5	7$620
Idem n. 8	6$330
Guararapes n. 52	4$100
Travessa do antigo Porto n. 2	4$100
Vigario Tenorio n. 7	7$840
Idem n. 3	4$220
Idem n. 21	5$850
Idem n. 21	4$100
Idem n. 18	4$220
Idem idem	3$950
Idem n. 4	4$220
Bom Jesus n. 10	4$220
Idem idem	4$100
Idem n. 42	4$220
Idem n. 9	4$100
Idem idem	4$220
Amorim n. 21	4$220
Commercio n. 5	4$220
Idem n. 16	4$220
Madre de Deus n. 2	4$220
Idem n. 5	5$850
Restauração n. 30	4$100
Idem n. 62	4$100
Idem n. 28	14$470
Idem n. 58	4$100
Travessa do Vigario n. 1	8$870
Burgos n. 15	4$100
Idem n. 27	4$160
Travessa do Campello n. 4	4$400
Visconde de Itaparica n. 32	4$220
Idem n. 7	8$710
Thomé de Souza n. 4	4$220
Praça do Chaco n. 17	4$100
Idem n. 18	8$870
Largo do Corpo Santo n. 6	4$700
Idem n. 2	4$220
Idem n. 13	4$100
Torres n. 8	27$830
Moeda n. 11	4$100
Barão do Triumpho n. 44	4$100
Dita n. 82	4$100
Domingos José Martins n. 80	4$100
A mesma	7$910
Matiz e Barros n. 9	4$100
Toyoty n. 13	4$220
Vital de Oliveira n. 2	4$100
S. Jorge n. 137	4$100
Santo Antonio	
Henrique Dias n. 13	7$750
Dita n. 7	4$100
Ilha do Carvalho n. 17	24$960
Dita n. 40	1$750
Fogo n. 35	66$690
Dita n. 22	24$100
Dita n. 24	4$100
Dita n. 38	4$100
Dita n. 16	6$170
15 de Novembro n. 44	8$170
Dita n. 31	2$330
Dita n. 54	1$750
Dita n. 55	4$100
Dita n. 1	3$000
Dita n. 51	4$100
Dita n. 27	4$100
Dita n. 50	5$850
Dita n. 55	5$850
Dita n. 14	13$730
Livramento n. 38	10$350
Larangeiras n. 12	4$100
A mesma	56$520
Duque de Caxias n. 35	5$850
Dita n. 30	10$350
Dita n. 14	4$100
Dita n. 54	22$350
Dita n. 36	6$750
Dita n. 77	4$100
Dita n. 42	5$740
Dita n. 81	4$220
Dita n. 52	9$350
Dita n. 88	4$100
Dita n. 22	4$100
Dita n. 4	4$100
Dita n. 70	4$100
Largo do Rosario n. 22	5$850
Dita n. 28	3$250
Dita n. 36	10$350
Coronel Suassuna n. 48	21$100
Dita n. 3	4$100
Dita n. 48	49$100
Dita n. 78	8$150
Trincheiras n. 48	4$100
Dita n. 38	6$650
Dita n. 16	6$250
Dita n. 39	8$480
Praça Barão de Lucena n. 13	4$100
Dita n. 21	4$630
Dita n. 6	9$350
Marquez do Herval n. 33	10$350
Dita n. 99	4$100
Dita n. 29	11$920
2º becco da Cambôa n. 6	6$650
1º becco da Cambôa n. 5	26$750
De. Feitosa n. 33	5$730
Dita n. 34	4$100
Dita n. 31	14$350
24 de Maio n. 10	17$820
Dita n. 1 A	26$750
Travessa da Concordia n. 44	4$100
Dita n. 20	14$000
Dita n. 50	4$100
Marcilio Dias n. 62	10$350
Dita n. 27	4$100
Dita n. 24	4$700
Dita n. 91	7$750
Visconde de Inhauma n. 26	9$680
Dita n. 62	4$340
Dita n. 20	18$100
Barão da Victoria n. 21	13$210
Dita n. 14	9$870
Dita n. 43	4$100
Travessa do Carmo n. 1	8$200
Dita n. 6	62$336
Paulino Camara n. 7	46$270
Tobias Barreto n. 56	23$470
1º de Março n. 14	5$850
Becco do Calabouço n. 2	4$100
28 de Setembro n. 10	4$100
Pedro Affonso n. 35	4$100
Dita n. 31	10$350
Fr. Caneca n. 8	4$100
Dita n. 30	26$750
Felippe Camarão n. 19	5$850
Travessa do Livramento n. 14	6$330
Dita da Matriz n. 20	5$850
Dita de S. Pedro n. 2	4$100
Dita do Queimado n. 5	4$100
Largo de S. Pedro n. 4	14$350
Major Agostinho Bezerra n. 21	26$750
Francisco Jacintho n. 6	5$350
Dita n. 11	4$100
Pedro Ivo n. 16	14$350
Largo do Carmo n. 26	2$350
Penha n. 2	14$130
Praça 17 (Arsenal de Guerra	21$480
S. José	
Rua de Santa Rita n. 85	4$100
Dita n. 3	4$100
Dita (Igreja)	26$750
Dita n. 59	53$680
Dita n. 37	1$500
Dita n. 36	9$190
Domingos Theotonio n. 52	4$100
Dita n. 62	22$800
Dita n. 44	24$100
S. João n. 51	4$100
Travessa de S. José n. 35	5$850
Duque n. 32	6$980
S. José n. 64	8$150
Dita n. 39	31$180
Dita n. 49	5$850
Dita n. 70	10$350
Padre Nobrega n. 68	14$730
Dita n. 29	5$850
Travessa da Matriz de S. José n. 10	4$100
Coronel Suassuna n. 118	8$800
Dita n. 161	13$470
Dita n. 180	9$030
Dita n. 202	22$520
Dita n. 144	5$850
Dita n. 187	4$100
Dita n. 126	12$930
Dita n. 204	26$730
Travessa do Forte n. 2	7$750
Vidal de Negreiros n. 3	7$980
Dita n. 3	6$330
Dita n. 140	26$750
Marquez do Herval n. 120	13$330
Dita n. 167	4$100
Dita n. 111	31$730
Dita n. 171	4$850
Dita n. 110	28$730
Marcilio Dias n. 127	6$330
Dita n. 90	10$350
Dita n. 95	8$410
Dita n. 94	4$100
Lomes Valentina n. 66	6$220
Antonio Henrique n. 17	16$[illegible]
Jardim n. 12	47$840
Dita n. 46	2$750
Dita n. 20	8$710
Felippe Camarão n. 92	4$900
Padre Muniz n. 44	10$350
Assumpção n. 74	4$100
Travessa do Peixoto n. 31	5$850
89 n. 15	5$850
24 de Maio n. 54	70$600
Pescadores n. 8	4$100
Dias Cardoso n. 74	4$100
Tobias Barreto n. 33	4$100
Boa Vista	
Rua Antonio Carneiro n. 82	5$850
Dita n. 22	4$100
Dita n. 22	4$100
Dita n. 61	4$100
Dita n. 30	4$100
Dita n. 93	4$100
Travessa do Veras n. 15	22$350
Dita do Quiabo n. 13	4$450
Dita do Palacio do Bispo n. 14	5$750
Dita do Atalho n. 3	17$850
Imperatriz n. 28	4$100
Dita n. 66	4$100
Dita n. 25	23$570
Dita n. 41	4$100
Dita n. 44	4$100
Barão de S. Borja n. 23	12$970
Dita n. 24	17$150
Dita n. 39	5$850
Dita n. 12	4$100
Dita n. 54	10$350
Gervasio Pires n. 75	5$990
Dita n. 11	4$100
Dita n. 48	3$000
Dita n. 45	3$000
Dita n. 22	10$470
Hospital Pedro II n. 4	19$640
Dr. Eustaquio Gomes n. 2	5$850
Visconde de Albuquerque n. 14	10$890
Dita n. 146	4$100
Dita n. 73	4$100
Dita n. 150	29$580
Dita n. 15	4$100
Dita n. 174	25$100
Visconde de Pelotas n. 45	4$100
Dita n. 14	13$140
Santa Cruz n. 44	9$750
Dita n. 19	4$100
Praça Maciel Pinheiro n. 7	5$600
Dita n. 6	8$390
Dita n. 9	12$970
Rosario n. 10	4$100
Visconde do Rio Branco n. 45	7$990
Dita n. 43	5$850
Dita n. 1	4$100
Dita n. 11	9$990
Dita n. 37	5$990
Visconde de Camaragibe n. 2	7$760
Dita n. 20	4$100
Dita n. 11	4$100
Dita n. 69	26$340
Dita n. 16	4$100
Dita n. 69	4$100
Dita n. 55	5$850
Visconde de Goyanna n. 107	7$870
Dita n. 145	5$350
Dita n. 10	1$180
Dita n. 57	6$970
Dita n. 1	6$810
Dita n. 111	9$350
Conselheiro Aguiar n. 5	10$070
Dita n. 6	32$700
7 de Setembro n. 13	10$350
Dita n. 1	4$100
Dita n. 4	5$850
General Seára n. 12	20$710
Coronel Lamenha n. 14	83$580
Conselheiro Theodoro n. 7	14$350
Deão Farias n. 31	4$100
Dita n. 18	4$100
Conceição n. 24	7$600
Conde da Boa-Vista n. 2	5$850
Dita n. 31	4$100
Dita n. 21	5$850
Sebastião Lopes n. 19	4$100

Recife, 5 de Junho de 1894.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Os agentes do vapor inglez *Nile* previnem aos Srs. recebedores de cargas pelo mesmo vapor, que vão proceder a cobrança de 12 shillings e 6 pence por tonellada, como indemnisação das despezas de quarentena a que foi sujeito o mencionado paquete.

Os agente,
Amorim Irmãos & Cª.

Pará

O lúgar inglez «Francez» seguirá nestes poucos dias em direitura para o porto acima, recebe ainda alguma carga, á tratar com os fretadores Fonseca Irmãos & Comp.—Rua dos Guararapes n. 2.

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Luiz Amaro

Seguirá nestes poucos dias para Maceió e Rio de Janeiro, recebendo carga para os mencionados portos.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

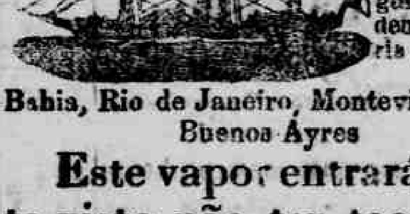
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Dãnubie

Commandante G. C. Hicks



Espera-se da Europa no dia 13 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

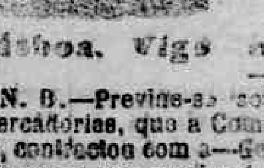
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Este vapor entrará no porto visto não ter tocado em portos portuguezes.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell



E' esperado do sul seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, conjunctamente com a General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

COMMANDANTE VIEL

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no Porto, visto não ter tocado em Lisboa.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete, trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18 -1º andar

O vapor não tem de seguir para a Ilha Grande por ter somente tocado no porto de Teneriffe, portanto, entrará no porto.

LEILOES

— O leilão de fazendas, miudezas, charutos cigarros belgas, armação e fiteiros da loja ae rua Marquez de Olinda n. 3 A, deve ter logar quarta-feira 13 do corrente.

Leilão

De 35 caixas com cebolas novas vindas pelo vapor «Caravellas»

Terça-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No largo da Alfandega
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão
Agente Pinto

O agente Pinto levará em leilão as mercadorias da loja á rua Marquez de Olinda n. 3 A, sendo armação, collarinhos, punhos, gravatas, charutos, cigarros, bolças e fitas perfumarias, as quaes serão vendidas por conta e risco de quem pertencer, em lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas

Agente Oliveira
Leilão

De moveis, quadros, jarros, espelhos, relogio, candieiros e outros objectos pertencentes ao espolio do finado Antonio Miguel Felicio da Silva.

Quarta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas
No sobrado n. 39 á rua 15 de Novembro

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de auzentes e a requerimento do Sr. Dr. curador geral de auzentes levará á leilão 2 mobilias sendo 1 de jacarandá, completa, mesa de jantar, de amarello, aparadores, cama franceza, dita de lona, espelhos, grandes quadros, relogio de parede, tapetes para sof , 1 oratorio com imagens, mesa com pés de ferro, travesseiros, lavatorio, 1 machina de pé e mão, consolos de amarello, 1 colxão, 1 caixa com roupas uzadas, 6 jarros e outros moveis que foram transportados para o predio acima pertencentes ao espolio de Antonio Miguel Felicio da Silva.

Leilão

De 12 saccos com feijão novo, portuguez, 1 barrica com latas com dôces inglezes.

Caixas com garrafas com sôda, botijas com licôres finos de Marie Brizard.

Quarta-feira, 13 de Junho
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente Gusmão

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira, 14 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41
De uma grande casa terrea e bom sitio

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão, a requerimento do tutor das menores Maria e Olivia filhas dos finados Antonio Augusto

MUTILADO
ILEGIVEL

Pereira da Silva é sua mulher, uma grande casa terrea n. 74 á rua Vi conde de Goyanna, com 3 janellas de frente e portão ao lado, sitio todo murado com optimo banheiro, bastante agua terreno proprio, encanamen os novos d'agua e gaz com bons candieiros.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa e sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Traspassa se uma casa em um arrabalde perto da cidade, e vende-se a mobilia e mais arranjos de casa de familia, tudo em muito bom estado; a tratar na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

FOGOS E SORTES

para as noites de

Santo Antonio,

S. João. e

S. Pedro.

Completo sortimento, a venda muitas novidades, e com especialidade

Fogos com apitos

Vende-se na RUA DA IMPERATR N. 12.

Loja do SOUZA

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua da Imperatriz n. 1 2 andar.

Criado

Precisa-se de um rapaz que entenda de serviço de copa; na rua da Soledade n. 98, esquina da do Barão de S. Borja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Prata n. 35 B.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua estreita do Rosario n. 3. pharmacia.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar. para casa de familia de tres pessoas, prefere-se que durma em casa; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua do Commercio n. 32.

Movimento para agua

O abaixo assignado tem para vender uma roda d'agua com 28 palmos, de pau d'arco em perfesto estado, um par de moendas de 18×16 polegadas e dois rodetes perfeitamente bons.

Quem pretender procure na Villa d'Agua Preta o abaixo assignado ou seu sobrinho Manoel José de Oliveira Dias que fará negocio.

Agua Preta, 6 de Junho de 1894.

Manoel Dias Fernandes.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras; na rua da Gloria n. 51.

Para cosinheira

Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar, para casa de familia; no sitio n. 5 na estrada de João Fernandes Vieira.

Mercearia

Vende-se uma em muito boa localidade na freguezia de S. José, esta rende mensalmente de dous a tres contos e quinhetos, a qual se torna uma boa acquisição para quem se quizer collocar, não só por dispor de pouco capital, assim como tambem pelo aluguel ser razoavel; para informações, á rua de Santo Amaro n. 5 A, taverna.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheiro tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

N. 8 no Ambolé (Varzea).
N. 26 rua do Amorim, casa terrea.
N. 41 rua da Moeda, sobrado e loja.

Sampaios

E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos; na conhecida fabrica Meteoros, de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 30.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado participa que tendo em 31 de Abril do corrente anno separado a sociedade que tinha em o estabelecimento de molhados á rua de S. José n. 56, que gyrava sob a firma de Joaquim Teixeira & C., e o qual ficou em sua posse, e tambem do activo e passivo da referida firma, e como tivesse em 2 do corrente mez negociado o mencionado estabelecimento, vem declarar especialmente ao commercio que toda e qualquer transacção feita, a contar de 31 de Abril a 2 de Junho do corrente anno, será dirigida ao seu antigo estabelecimento, sito á rua Vidal de Negreiros n. 143.

Recife, 8 de Junho de 1894.

Marcos Ribeiro Pires.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao publico e ao commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua da União n. 2, e que gyrava sob a razão social de Moreira & Sobrinho. Retira-se o socio Joaquim Moreira Ribeiro pago e satisfeito de seu capital e lucros e isento de toda e qualquer responsabilidade activa ou passiva, ficando de posse do activo e unico responsavel pelo passivo o socio Heraclio Moreira Ribeiro.

Recife, 8 de Junho de 1894.

Joaquim Moreira Ribeiro.
Heraclio Moreira Ribeiro.

Que pechincha

Vende-se na estrada de Belem, entre o Hippodromo e a estação de Campo Grande, uma casa de taipa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, magnifica cacimba, em chão proprio, com 1,200 palmos de fundo e 118 de frente; á tratar na rua das Larangeiras ns. 8 e 10.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Acções perdidas

Declaro pelo presente que hoje vendi as acções de ns. 413 a 418, 430 e 692 a 696, que houve por herança de meu pai Manoel Baptista do Nascimento e de minha avó D. Antonia Maria do Corpo de Deus Nascimento. E como se tenham desencaminhado ditas acções, tendo de ser substituidas por novas, assim o faço publico para os devidos fins.

Recife, 9 de Junho de 1894.

Cómo procurador do Dr. Manoel Carvalho Baptista do Nascimento.

Alexandre Ferreira dos Santos Caminha.

Vaccas de leite

Vendem-se bôas vaccas de leite, tourinas e mistiças: na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito

Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

NOVA ESPERANÇA

63 Rua Duque de Caxias 63

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber

A BRISA

Conrado Antunes & C.

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão

Conrado, Antunes & C.

A'BRISA

Praça da Independencia

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravatas, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu

A BRISA

Conrado, Antunes & C.

Carrinhos de Passeio

Para crianças

Fortes e elegantes acabam de chegar para

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentefricios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.

Conrado Antunes & C

A BRISA

Bicos e rendas, novidades

Receberão

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes Receberão novo sortimento

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camizas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

58 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Otnon Silva & C.

Rodolpho Antunes & C.a

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.a.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, encorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecendo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição

DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

ACTIVAS

PILULAS DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

1º anniversario

Francelina Maria do Rego Mello

Antonio Alves de Araujo Lemos, Abdisio Abilio de Araujo Lemos, Lupicino Valderato de Araujo Lemos, Maria das Dores da Costa Feijó e Manoel Vicente da Costa Lemos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Ó de Ipojuca, no dia 15 do corrente mez, 1º anniversario do infausto falle imento de sua sempre lembrada e chorada esposa, mãi, sogra e avó, Francelina Maria do Rego Mello, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

João José da Costa

Bento José da Costa, sua mulher e filhos, Gervasio José da Costa Anna Julia da Costa Britto, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia que por alma de seu irmão cunhado e tio mandam celebrar nas matrizes da Boa-Vista, de Ipojuca e na capella da Uzina Salgado, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente.

Jean François Manuel

Madame Magdalena Manuel seus filhos e seu genro S. Edward Leigh convidam a seus amigos e parentes para assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã. Desde já agradecem essa prova de amizade.

Antonia Maria da C. Ferrão

Maria Senhorinha de Mello. Pedro Calisto de Mello e capitão Calisto José de Mello convidam a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãi, avó e sogra, para assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que terá lugar no dia 15 do corrente, ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua da Concordia n. 85, 2º andar.

AMA

Precisa-se para cosinhar e mais serviços do mesticos, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões: á tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar na rua da União n. 65.

Ama e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com criança; á tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja cuidadosa, para lidar com criança; á tratar na rua de Fernandes Vieira, sitio n. 5.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar e mais serviços, para casa de familia, que queira ir para fóra da cidade, á tratar na rua de Imperatriz n 24 1º andar.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; á tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Ama e criado

Precisa-se destas duas pessoas para casa de familia; á tratar no sitio de João de Barros numero 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Marquez de Olinda n. 59. 2º andar

Ama

Precisa-se de uma ama para duas pessoas; na rua do Bom Jesus n. 24 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; á tratar na rua do Livramento n. 34, das 10 horas do dia em diante.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Cabugá n. 2, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Velha de Santa Rita n. 83.

Ama de leite

Precisa se de uma; no pateo de S. Pedro numero 19

Declaração

PERNAMBUCO LAWN TENNIS CLUB

Halfyearly general meeting, will be held at mr. A. L. G. Williams house at Jaqueira, on Wednesday the 13 th of June as 8 15 pm!

F. H. C. Tarver
Acting Hon Sec.

Aluga-se ou compra-se

Uma pequena casa na freguezia da Boa Vista, com 4 quartos, sala de visita e de jantar, commodos para criados, agua, gas, latrina e cosinha, sendo perfeitamente enchuta e bem collocada, devendo ser o aluguel até 70$000 mensaes inclusive agua, compra até 6:000$; a tratar na rua das Pernambucanas n. 58, Capunga.

— Está para alugar a casa n. 34 á rua do Visconde de Albuquerque; na rua do Imperador n. 77, 1º andar.

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, nem caustico, nem irritante: acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.

Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado DUPERRON

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phᶜᵒ de 1ª cl., 3, rue des Rosiers, PARIS

Depositos em Pernambuco: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convém tambem ás *senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucesor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: Franc.º M. da Silva & Cª

L. T. PIVER EM PARIS

Novo OLEO Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS O PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — Exija-se a firma:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e o Sello da União dos Fabricantes em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

OR PARIS 1890

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 59, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cia da DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo.

É uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23

PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor **LLORACH**

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro

Rubinat Source Llorach

O MICRÓBIO

DA

Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

CREOSOTE NERIS

PARIS

26, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

Em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

AVISO ÁS SENHORAS

o **APIOL** é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas*. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O *Apiol* puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol** dos inventores, os Snrs. Doutores

JORET & HOMOLLE

Laureados da Escola de Pharmacia de Paris.

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889

Deposito geral: Pharmacia BRIANT

Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia » »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

FOGOS E SORTES

Para as noites

DE

Santo Antonio,

S. João e

S. Pedro

O que ha de melhor e novo, tem a

Mercearia Ribeiro

16—TRAVESSA DAS CRUZES

Esquina da rua Larga do Rosario

Assim como preparam bons lambrés a 2$000 a libra, preparados.

Além disto tem o impagavel vinho para saborear os bôlos.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de 1 milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Engenho á venda

Vende-se o engenho Martinica, antigo Lagôa do Matto, situado na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço: á tratar com José Maria Carneiro da Cunha, á rua do Apollo n. 28, 1º

Taverna

Vende se uma taverna com poucos fundos, e bem afreguezada, sita á estrada do Maduro n. 42, a tratar na mesma.

Incomparavel

O transparente em decimos, para as mesas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, vinho delicioso que vendem Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Attenção

Vende-se uma importante armação de amarelle, envidraçada, nova, com balcão de pedra e escriptorio; quem pretender dirija se ao 1º andar do predio n. 29 da rua da Concordia que achará com quem tratar.

Vende-se

Uma armação de amarello, envernisada e envidraçada, propria para loja de miudezas ou deposito de cigarros; á tratar no becco da Bomba numero 13.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita ao seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Nazareth

Vende-se ou aluga-se

Na cidade de Nazareth, vende-se ou aluga-se um vapor com força de 5 cavallos, uma machina para descaroçar algodão, com 50 serras e uma prensa, tudo em perfeito estado, e bem assim uma casa com os comodos precisos para taes objectos, que acomoda para mais de mil saccos de algodão. A' tratar n'aquella cidade, com João Clementino de Hollanda.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14.

AVISO

Os abaixo assignados que compunham a firma de S. Esnaty & Banks no armazem de fumos, sito á rua Marcilio Dias n. 31, participam ao commercio e ao publico que, em virtude do contracto firmado em 28 de Fevereiro do corrente anno, alteraram a dita firma para Banks & C., pelo facto de ter passado o socio Samuel Esnaty para commanditario, ficando o socio Adolpho Banks como solidario.

Recife, 11 de Junho de 1894.

Samuel Esnaty.
Adolpho Banks.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 16 a 18 annos, que dê conhecimento de sua conducta; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15 em Santo Amaro.

LIVROS DE SORTES

A Fada de Morgana.
A Bohemia.
Os Trez Jacarés.
O Diabo a Quatro.
Ora Bolas.
Disparates, versos e estallos para sortes á venda na

A Consideração

20—RUA DA IMPERATRIZ—20

Loja do Maia

Fogos que apitam

E

Phosphoros que dão estrellas

Grande novidade! A venda na

A Consideração

20—RUA DA IMPERATRIZ—20

LOJA DO MAIA

Fogos e sortes

Para as festejadas noites de

Santo Antonio,

S. João e

S. Pedro.

Grande e variado sortimento de fogos e sortes nacionaes e estrangeiros á venda na

A Consideração

20—RUA DA IMPERATRIZ—20

Loja do Maia

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

MUTILADO — ILEGÍVEL

DOCUMENTOS EM FAVOR

DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphiles em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para a morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY.

...illustrado amigo o Sr. D. Carlos.—Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o—Elixir M. Morato, —cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvo, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr Medeiros, Dr. Lefreve e Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma: todos os casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.

e . . . .

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam lhe com razão de « salva vida ». O seu remedio é um prodigio e unico como anti syphilpico e anti-rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pinta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos.—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dorês nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para curai as, porem, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo.—S Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato,—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892.—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Ilm. Sr. D. Carlos.—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira. Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato,—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se fôr preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892.—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHEA

Sr. D. Carlos —Dispondo de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomai tudo que offerecem para este mal; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram: a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida cor, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corrim da Silva. Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphéa. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdoe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto poro-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Faz'a mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém, a concelho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro ora são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bom, só Elixir M Morato, e mais nada —major Tito Alves Ramos.—Rio de Janeiro.

DR. ATONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wencesláo formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wencesláo.—Rio Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jamais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamento que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., a rua de S. Bento 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Vigosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo, 1 de Março de 1892.

UMA MOÇA FELIZ

O laborioso lavrador Sr. José Leandro de Andrade, parente do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, juiz de paz em S Paulo, teve sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel morphéa. A molestia, zombando do mais escrupuloso tratamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do Sr Andrade e mostrava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça. O desespero do pai extremoso inspirou ao Sr. Andrade uma resolução acertada, levando o fazer experiencia do—Elixir M. Morato.—Os effeitos dos primeiros frascos fizeram sustar o curso da molestia fatal e a continuação do medicamento operou a mais brilhante cura.

Este facto deu-se em 1890 e hoje completamente outra robusta e forte, já casada e com filho, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal a naquella epoca.

Contemos ao propor o Sr. José Leandro de Andrade, a narração deste caso importante, fielmente desenvolvido na seguinte carta:

« Ilm. S. D. Carlos.—Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de morphéa. Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Clotilde, declarou se com a mesma enfermidade da mãe. Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo, a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo o Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, actual juiz de paz em S. Paulo, e muitas pessoas d'ahi sabem deste caso desesperador. Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar a minha doente o seu elogiado—ELIXIR M. MORATO,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa! Ja se póde dizer que a morphéa não é uma molestia incuravel que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della tem resultado a humanidade soffredora. »—De V S José Leandro de Andrade.—S Paulo.

DR. GUILHERME VILLIOT

Sr. D. Carlos.—Constando me, ha tempos, que varias pessoas desta cidade e seus arredores tem feito uso, com muita vantagem, de sua preparação—ELIXIR M. MORATO—foi ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica e julgo me hoje habilitado para affirmar a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades de syphilis.—Dr. Guilherme Villota.—Rio de Janeiro.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei me sem cessar mais de quatro annos, ficando me uns buracos chagosos nos pes se sarava um, abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconcelhando a fazer uso do novo remedio—ELIXIR M. MORATO— propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o —ELIXIR M. MORATO,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Burity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dois annos com uma perna inchada e uma erupção húmida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas, sem sentir melhoras; é para desacoroçar. Experimentei o Novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.— Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos—Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agrelado em um estado deploravel, a ponto e todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao—ELIXIR M. MORATO—propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a gulsa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital a. Reconheço juro se preciso for que o —ELIXIR M. MORATO—cura a morphéa—Faça o uso que convier—De V. S. Francisca Ismenia da Conceição—Botucatu.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e dou por dispensada a visita ás aguas, porque o—ELIXIR M. MORATO—curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «moto proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião—Alfredo Nebias da Silveira—Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Mathilde Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo a medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermittencias do novo remedio—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que pozeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena—Tiburcio Prospero de Souza.—Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato—Deus ajude o inventor.—Maria Antonia de Souza—Jacarehy.

GRANDE CURATIVO

Ilm. Sr. D. Carlos—Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosida e continua o que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos cascos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica e outro prognosticou—Eczema.—Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento, e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem me a entrar em um hospital para serem me applicadas injecções de morphina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visitando-me n'esta occasião um amigo e aconselhando-me a que tomasse o glorioso—ELIXIR MORATO—propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho me curado. Sinto alta satisfação em communicar lhe esta cousa que acho maravilhosa, e attestam muitas pessoas que me conhecem, que salvou-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO—Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado—De V. S.—Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, e que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio—ELIXIR M. MORAVO—propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado—Maria Etelvina da Conceição—Tutuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragipú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M Morato, propagado por D. Carlos. estou curado e tendo saude que farte, para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Ilm. Sr. D. Carlos. Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo máo estar Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que me for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento de soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Ilim. Sr. D. Carlos—Venho cheio de gratidão. declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bóla na barriga, com muitas dôres, e dôres agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflammações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei, tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o seu Elixir M. Morato.—Eu nem sei como posso agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Trez mezes de tractamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso, extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Ilim. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, comquanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente, no entanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato.—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida. Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o—Elixir M. Morato!!—Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o—Elixir M. Morato—que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos.—Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o —Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada deste terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo.—Hylario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do—Elixir M. Morato—, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Filizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, ja tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo—Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado—Elixir M. Morato. propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado. E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçoados como eu.—Paulino Neves da Socha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Ilim. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarrasse.

Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar-me, mandei comprar ainda em Porto mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado «Elixir M. Morato» por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e feras que ha muito tempo não havia quem curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Illm Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome « Elixir M. Morato », e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo. achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio. porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama se « Elixir M. Morato », propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Ilim. Sr. D. Carlos.—Sabindo-me em uma na uma ferida, fiz uso de diversos remedios para curala, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhes convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Farrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores, em Campinas e em S Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo, nunca aproveitando em beneficio apesar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilizar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, estou perfeito, e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do—Elixir M. Morato.—Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-lhe do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para causar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou.—D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga, que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. A testo mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou da completa saude, forte e robusta.—D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio daquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar.—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

ELIXIR M. MORATO, soberano remedio para as molestias syphiliticas e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas

Agentes e depositarios em Pernambuco:

A Companhia de Drogas.—Rua Marquez de Olinda n. 24

MUTILADO
ILEGÍVEL